

Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco Conselho Superior

RESOLUÇÃO CONSUP/IFPE № 129, DE 2 DE MAIO DE 2022

Aprova o Relatório de Gestão do IFPE relativo ao ano de 2021.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

I - o Processo Administrativo nº 23294.009274/2022-81; e

II - a 2ª Reunião Extraordinária de 2022 do Conselho Superior do IFPE, realizada em 20 de abril,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão, relativo ao ano de 2021, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), na forma do Anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE, em virtude da sua urgência decorrente do prazo estabelecido para a realização da prestação de contas.

JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR



Documento assinado eletronicamente por **Jose Carlos de Sa Junior**, **Presidente(a) do Conselho Superior**, em 02/05/2022, às 17:34, conforme art. 6°, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifpe.edu.br informando o código verificador **0132354** e o código CRC **798358AB**.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

LISTA DE SIGLAS

Celle - CENTRO DE LIBRAS E LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	IIRC - Estrutura Internacional para o Relato Integrado	Setec - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
CGRC - Comitê de Governança, Riscos e Controle	LOA - Lei Orçamentária Anual	Siads - Sistema Integrado de Administração de Serviços
	MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao	
CGU - Controladoria-Geral da União	Setor Público	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
DVP - Demonstração das Variações	NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade	
Patrimoniais	Aplicadas ao Setor Público	SIC - Sistema de Informações de Custos
EaD - Educação a Distância	NGRis - Núcleo de Gestão de Riscos	Siorg - Sistema de Organização e Inovação do Governo Federal
e-Ouy - Ouvidoria Institucional	PDO - Plano de Distribuição Orçamentária	Governo i ederal
e davidana matradional	1 20 Tidilo de Distribulção Orçanientaria	Sipec - Sistema de Pessoal Civil da
e-SIC - Serviço de Informação ao Cidadão	PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar	Administração Pública Federal
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da		SUAP - Sistema Unificado da Administração
Educação	PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil	Pública
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e		TCU - Tribunal de Contas da União
Estatística	PNP - Plataforma Nilo Peçanha	
	•	TED - Termo de Execução Descentralizada
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano	RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	
		UAB – Universidade Aberta do Brasil
IFPE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	RP - Restos a Pagar	

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos, IFPE - 2021	30
Tabela 2 - Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Unidade, IFPE - 2021	30
Tabela 3 - Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Tipo de Curso e Tipo de Oferta, IFPE - 2021	31
Tabela 4 - Matrículas por Situação de matrícula e fluxo escolar, IFPE - 2021	32
Tabela 5 - Matrículas por Situação de matrícula e fluxo escolar, IFPE - 2021	32
Tabela 6 - Classificação Racial e Renda Familiar dos Estudantes, IFPE - 2021	33
Tabela 7 - Número de cursos de extensão por Campus, IFPE - 2021	42
Tabela 8 - Distribuição das bolsas do Programa Bolsa Permanência Indígena e Quilombola	53
Tabela 9 - Quantidade de kits de alimentos adquiridos por licitação e Chamada Pública	56
Tabela 10 – Pessoal ativo da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (MEBTT) e do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnico-	
administrativos em Educação (PCCTAE)	59
Tabela 11 - Quantitativo de pessoal ativo da MEBTT e PCCTAE	61
Tabela 12 - Quadro de pessoal*	62
Tabela 13 – Projeção de aposentadoria de servidores	64
Tabela 14 - Dotação e execução das despesas do IFPE em 2021	133
Tabela 15 - Dotação e execução das despesas do IFPE em 2020	134
Tabela 16 - Variações entre o valor pago em 2021 e 2020	135
Tabela 17 - Recursos empenhados por outros órgãos	136
Tabela 18 - Despesas correntes no ano de 2021	136
Tabela 19 - Despesas correntes no ano de 2020	138
Tabela 20 - Despesas de capital em 2021	140
Tabela 21 - Despesas de capital em 2020	140
Tabela 22 - Despesas liquidadas em 2020 e 2021	141
Tabela 23 - Restos a pagar não processados inscritos	146
Tabela 24 - Restos a pagar cancelados (Processados e não processados)	146

Tabela 25 - Despesas de Custeio em 2020	148
Tabela 26 - Manutenção de custos	149
Tabela 27 - Principais gastos com material de consumo e outros	150
Tabela 28 - Despesas de investimentos	155
Tabela 29 - Locação de imóveis em 2021	156
Tabela 30 - Locação de imóveis 2019, 2020 e 2021	156
Tabela 31 - Tabela de gastos*	158
Tabela 32 - Despesas com energia e água	159
Tabela 33 - Despesas com resma de papel e copos descartáveis	161

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma do IFPE	12
Figura 2 - Cadeia de Valor público do IFPE	21
Figura 3 - Matriz de materialidade	23
Figura 4 - IDH dos municípios onde estão localizados nossos Campi e polos EAD	26
Figura 5 - Classificação racial dos estudantes	34
Figura 6 - Indicadores da Lei 11.892/08 e Decreto 5.840/06 nos anos de 2017 à 2021	35
Figura 7 – Eventos de formação realizados em 2021	37
Figura 8 - Benefícios concedidos pela Assistência Estudantil em 2021	46
Figura 9 - Assistência estudantil em 2021	47
Figura 10 - Atendimentos do Bolsa Permanência em 2020 e 2021	48
Figura 11 - Estudantes indígenas e quilombolas assistidos pelo Bolsa permanência	49
Figura 12 - Atendimentos do Programa Bolsa Permanência a estudantes indígenas e quilombolas	52
Figura 13 - Comparativo da execução do PNAE em 2020 e 2021	54
Figura 14 - Distribuição por Campus - PNAE 2021	55
Figura 15 - Apoio à inclusão digital	57
Figura 16 - Panorama do dimensionamento de pessoal no IFPE	63
Figura 17 - Níveis de linha de defesa	69
Figura 18 - Ações de gestão de riscos	70
Figura 19 - Base central dos principais riscos	71
Figura 20 - Ações nos macroprocessos	76
Figura 21 - Nível de conclusão dos objetivos	77
Figura 22 - Nível de Conclusão dos objetivos em 2021	79
Figura 23 – Aula do programa Português como Língua Adicional (PLA) para venezuelanos refugiados	172
Figura 24 - Aula do programa Português como Língua Adicional (PLA) para venezuelanos refugiados	174
Figura 25 - Aula do programa Português como Língua Adicional (PLA) para venezuelanos refugiados	175
Figura 26 – Identidade visual do Cooperemos	176
Figura 27 – Grupo de estudantes e professor que participou do Harvard Model United Nations (HMUN)	177

Figura 28 - Grupo de estudantes que participou do Harvard Model United Nations (HMUN)	178
Figura 29 – Estudante do Programa Residência Profissional Agrícola	179
Figura 30 - Estudante do Programa Residência Profissional Agrícola	
Figura 31 - Estudante do Programa Residência Profissional Agrícola	
Figura 32 - Estudante do Programa Residência Profissional Agrícola	
Figura 33 — Estudante vencedor do Concurso Cientista por um Dia	

SUMÁRIO

Mensagem do Reitor	
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	11
2 IFPE EM NÚMEROS	29
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	67
4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	
4.1 RESULTADO CONSOLIDADO DO IFPE	75
4.2 RESULTADO CONSOLIDADO DA REITORIA	78
4.3 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS ABREU E LIMA	
4.4 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	84
4.5 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS BARREIROS	87
4.6 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS BELO JARDIM	
4.7 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	
4.8 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS CARUARU	
4.9 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS GARANHUNS	
4.10 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS IGARASSU	102
4.11 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS IPOJUCA	105
4.12 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	108
4.13 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS OLINDA	111
4.14 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS PALMARES	114
4.15 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS PAULISTA	117

4.16 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS PESQUEIRA	120
4.16 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS PESQUEIRA	123
4.18 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	126
5. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS, CONTÁBEIS, PATRIMÔNIO, PRODUÇÃO E SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS	130
5.1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	
5.1.1 Gestão orçamentária e financeira da Folha de Pagamento	131
5.2 GESTÃO DE CUSTOS	147
5.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	148
5.3.1 Contratações mais relevantes	152
5.3.2 Processos de Compras e Contratações	152
5.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	153
5.4.1 Investimentos em Infraestrutura e equipamentos	
5.4.2 Despesas com locação de imóveis, veículos e equipamentos	
5.5 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	158
5.6 DECLARAÇÃO DO CONTADOR	164
6 OLITRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	172

Mensagem do Reitor

A prestação de contas é um compromisso social por meio do qual os administradores e os responsáveis pela governança e pelos atos de gestão dos órgãos apresentam e divulgam informações e análises quantitativas e qualitativas acerca principalmente dos resultados relacionados à gestão orçamentária, financeira, operacional e patrimonial do exercício, visando aos controles social e institucional. Com esse propósito estabelecido pela Constituição Federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) apresenta, com satisfação, o seu Relatório de Gestão 2021 à sociedade.

O Relatório ora apresentado traz, em uma visão sistêmica e individual, os resultados obtidos pela instituição, observando-se o estabelecido na Estrutura Internacional para o Relato Integrado (IIRC). Dessa forma, este Relatório consubstancia a prestação de contas anual, com amparo nos princípios da veracidade, da transparência e da publicidade.

Em 2021, o IFPE continuou a se reinventar, em razão da pandemia do Coronavírus e da necessidade de suspensão de suas atividades presenciais durante boa parte do ano. Apesar de termos experimentado em alguns momentos um ensaio de retomada à presencialidade, por vezes precisamos recuar, em razão da dinamicidade da pandemia e dos diversos cenários nos municípios onde nossas unidades estão situadas.

A comunidade do IFPE sempre conduziu todo esse processo com muita sensibilidade e, simultaneamente, com muita garra e energia. Assim, ficou latente a necessidade de minimizarmos os impactos causados pela pandemia em diversos aspectos. A alusão ao frevo neste documento representa isto, a harmonia entre o ritmo e a dança, proporcionando alegria por onde passa ou toca.

Nessa perspectiva, retomamos a construção do nosso planejamento, construído à luz dos direcionamentos dos macroprocessos e processos de trabalho da instituição. Os planos de ações das unidades do IFPE expressavam a urgência da retomada das atividades que ficaram prejudicadas em 2020, mas ainda asseguravam a implementação de ações para enfrentamento e combate ao Coronavírus e para a redução do impacto originado pela suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais em 2020 e em parte de 2021. Isso permitiu que, de forma planejada e sistêmica, o IFPE se organizasse para a retomada total de suas atividades presenciais em 2022.

Desde 2019, em razão do contingenciamento orçamentário, o Instituto Federal de Pernambuco vem revendo suas práticas e construindo novos caminhos para garantir a continuidade de todos os serviços prestados à comunidade, sobretudo a manutenção das atividades de Ensino, Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Assistência Estudantil. Em relação a 2020, a redução orçamentária do IFPE foi de 23,12% em 2021 e, para o adequado desenvolvimento de nossas atividades, é essencial que o orçamento acompanhe as necessidades institucionais. Essa redução, especificamente para a Assistência Estudantil, foi de 12,82%.

Nos últimos anos, o Instituto Federal de Pernambuco vem passando por um período de expansão de suas atividades, com abertura de cursos, construção de sedes definitivas de *campi* e aumento na abrangência dos Programas de Pesquisa e de Extensão, ao passo que seu orçamento decresce e, em decorrência, impõe uma dura realidade de cortes que obrigam a redução do quantitativo de postos de trabalho dos serviços terceirizados, impedem a contratação de serviços como limpeza e segurança nos *campi* que se encontram em fase final de construção de suas sedes definitivas, e impossibilitam a atualização de laboratórios e de manutenção preventiva.

A manutenção da suspensão das atividades presenciais, em consequência da pandemia, no entanto, permitiu uma reorganização orçamentária da instituição. A economia em alguns grupos de despesas possibilitou um redirecionamento para investimentos e o atendimento aos *campi* que se encontram em expansão, com construção de sedes próprias, o que demanda aquisição de material permanente (livros, mobiliário, equipamentos e computadores) e reformas nas estruturas físicas.

Então, é salutar apresentarmos, neste Relatório, aquelas ações que mais geraram valor público à sociedade. No âmbito do Ensino, que inicialmente sofreu o impacto da suspensão das atividades presenciais, visto que as aulas ocorreram no formato híbrido até o final do semestre letivo de 2021, tivemos um aumento do número de participantes no Programa de Monitoria. É válido ressaltarmos que esse Programa é de suma importância para a formação acadêmica, pois os conhecimentos adquiridos junto ao professor-orientador e as trocas entre os estudantes despertam e incentivam novas possibilidades no processo de ensino-aprendizagem.

Na Pesquisa, foram investidos R\$ 1.185.800,00. Contamos com 620 estudantes bolsistas participantes em projetos de pesquisa, constituindo um acréscimo de 36,86% em relação a 2020, quando tivemos 453 estudantes bolsistas. No que tange à Inovação Tecnológica, conquistamos o registro de 4 patentes depositadas e 1 concedida, 5 pedidos de registro de marca e 1 concessão, 12 pedidos de registros de software e 12 concessões, além de 1 concessão de desenho industrial.

A Extensão foi uma das áreas mais demandadas durante a pandemia e contou com a participação de 4.272 pessoas em seus 135 cursos ofertados nesse período. Investiu R\$ 1.060.400,00 em bolsas para estudantes, por meio dos programas e projetos, sendo 132 para o nível técnico e 142 para o nível superior. Na formação inicial e continuada, contou com 41 cursos e 1.941 estudantes. Um dado chama especialmente a atenção: distribuídos por 14 *campi*, 46 projetos de extensão relacionados aos povos campesinos.

Os estudantes são nossa razão de existência; sem eles, não há atividades finalísticas. Então, buscamos ofertar as condições necessárias para que se mantivessem nas atividades. Em 2021, o recurso destinado exclusivamente para a Assistência Estudantil foi de R\$ 12.169.321,28, por meio do qual concedemos 12.272 benefícios, o que significa uma redução de 20,06% em relação ao ano anterior. Essa redução deve-se à menor busca pelo benefício eventual de calamidade pública, que atendeu a apenas 215 estudantes em 2021, quando, em 2020, foram 2.979. Já em relação ao benefício eventual de

material de apoio, tivemos um aumento para 619 benefícios concedidos, em 2021, enquanto que, em 2020, foram 153, esse aumento justifica-se em razão do regime híbrido de ensino.

No ano de 2021, 15 *campi* utilizaram os recursos do PNAE, por meio do fornecimento de kits com alimentos não perecíveis e da aquisição de alimentos fornecidos por agricultores familiares através de chamadas públicas. Foram executados R\$ 1.131.892,40, o que representou um crescimento de 19,82% em relação ao ano anterior. Tivemos um decréscimo também na busca pelo Programa de Apoio à Inclusão Digital, com 1.682 inscritos, representando uma redução de 56,53% em relação a 2020. O Programa conta com a entrega de chip com pacote de dados fornecidos pela RNP, liberação de recursos para aquisição de chip com pacote de dados, liberação de recursos para aquisição de *tablets* e para seu empréstimo. A redução se deve ao fato de os estudantes já atendidos em 2020 terem permanecido, em 2021, com os chips e os equipamentos.

Com o frevo e a xilogravura sob a ótica de nossa comunidade, que mais uma vez participou do 2º Concurso de Desenho "Gestão com artes e cores" e abrilhantou esta prestação de contas, os servidores e estudantes do IFPE nos dão alegria e força para continuarmos a fazer o que de melhor sabemos: proporcionar uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

À comunidade do IFPE, os sinceros agradecimentos!

José Carlos de Sá Junior¹.

¹ Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Garanhuns. Mestre em Sistemas de Potência e Graduado em Engenharia Elétrica, ambos pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). No IFPE, exerceu o cargo de Diretor-Geral do *Campus* Garanhuns por 8 anos. Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpg.br/1757613095634388.

CAPÍTULO 1

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

QUEM SOMOS?

Somos uma instituição pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade referenciada de Educação Técnica, Científica e Tecnológica criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Como Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia, vinculado ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), temos uma estrutura pluricurricular e multicampi e somos dotados de autonomia administrativa, didático-pedagógica, patrimonial e financeira.

De acordo com o Sociólogo Boa Ventura de Souza Santos, a educação transformadora:

(...) é intercultural, não ensina para provas, para repetição e manutenção do status quo, mas visa criar o espírito crítico, fazer com que os estudantes apreciem a diversidade de opiniões, que possam criticar e argumentar. A educação transformadora não conhece o inimigo, é contra qualquer discurso de ódio, admite que todos os conhecimentos são incompletos e está a buscar outros.

O entendimento de Boaventura está intrinsecamente relacionado com nossa missão e valores, especialmente pelo fato de que os termos Educação, Transformação, Diversidade, Criticidade, Autonomia e Amorosidade, lá se entrelaçam. Assim, atuamos na oferta de educação profissional e tecnológica nos seus diferentes níveis e modalidades de ensino. Desenvolvemos pesquisas básica (pura) e aplicada, inovação tecnológica e atividades de extensão, contribuindo para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos da sociedade pernambucana. Formamos e qualificamos cidadãos, preparando-os para atuarem nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

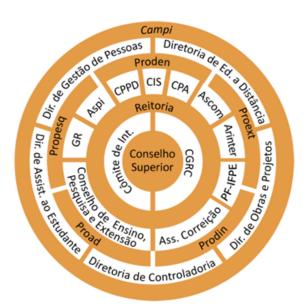
Assim, o IFPE, embasado nos princípios legais, em suas normas estatutárias e nos seus documentos norteadores, gera, por meio das atividades que lhe são pertinentes, valor público — educação pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade referenciada —, colocando-o a serviço da sociedade. Destacamos que no processo de construção deste relato integrado o elemento estruturante é a cadeia de valor público do IFPE, ancorada nos objetivos estatutários que norteiam os princípios institucionais e definem a sua governança.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As diretrizes e os princípios que organizam a gestão institucional emanam da Reitoria, com base nas políticas do Ministério da Educação. A Reitoria, portanto, tem como competência planejar, coordenar, supervisionar e controlar todas as atividades do Instituto Federal de Pernambuco. O organograma a seguir ilustra o IFPE de acordo com sua estrutura, a qual se encontra disposta no <u>Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (Siorg)</u>.

Figura 1 - Organograma do IFPE

ORGANOGRAMA DO IFPE



Cômite de Int.: Comitê de Integridade

CGRC: Comitê de Governança, Riscos e Controles

GR: Gabinete da Reitoria

Arinter: Assessoria Relações Internacionais ASPI: Assessoria de Políticas Institucionais CIS: Comissão Interna de Supervisão

CPPD: Comissão Permanente de Pessoal Docente

CPA: Comissão Própria de Avaliação Ascom: Assessoria de Comunicação PF-IFPE: Procuradoria Federal junto ao IFPE

Proden: Pró-Reitoria de Ensino

Propesq: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Proext: Pró-Reitoria de Extensão Proad: Pró-Reitoria de Administração

Prodin: Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento

Institucional

PERFIL DOS DIRIGENTES



Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão, Pró-Reitora de Extensão.



Assis Leão da Silva, Pró-Reitor de Ensino.

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) -Campus Vitória de Santo Antão. Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física ESEF/UPE e no Curso de Segunda Licenciatura em Pedagogia -Uniasselvi, Especialista em Avaliação da Performance Humana pela ESEF/UPE, em Direitos Humanos pelo Verbo Jurídico e em Mediação, Conciliação e Arbitragem pela Faculdade Ibra de Brasília. Mestra em Biometria pela UFRPE e Doutora em Nutrição pela UFPE. Na pósatua nos componentes graduação, Metodologia da Pesquisa e Estatística Aplicada (ESEF/ UPE). Atuou como gestora no IFPE -Campus Vitória de Santo Antão, na chefia do Setor de Esporte, Artes e Lazer (SELA), na Coordenação de Graduação e Pós-Graduação; na Coordenação-

Professor Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia de Pernambuco (IFPE) Campus Vitória de Santo Antão. Licenciado em História, Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi presidente da Comissão Própria de Avaliação e membro da Comissão de Ética do IFPE, líder do Grupo de Pesquisa em Avaliação e Política Educacional (GPAPE) e colaborador do Grupo de Pesquisa Laboratório de Pesquisa em Políticas Públicas, Educação e Sociedade (LAPPES). A ênfase de suas investigações é a Política Educacional e suas interfaces com а Avaliação na Educação Superior, Educação Profissional Educação Básica. Também é docente do Programa de Mestrado Profissional Educação em



David Lima Vilela, Titular da Unidade de Auditoria Interna.

Auditor Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Bacharel em Direito, com especialização em Direito Tributário e MBA em Gestão Empresarial. Registrado na Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco (OAB-PE), sob o nº 26.171D. Atuou nas áreas de Direito Administrativo, Direito do Trabalho e Direito Tributário. Experiência na área de Administração, com ênfase em mapeamento de processos, gestão de riscos e compliance. Atualmente responde como Titular da Unidade de Auditoria Interna do IFPE e participa, como integrante, do Comitê de Integridade do IFPE.

Geral de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; como Diretora do Departamento de Desenvolvimento Educacional. E na Reitoria do IFPE, como Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação (Reitoria). Atuou, ainda, como Bolsista de Extensão no País (CNPq), no período 2014-2016. Tem formação em Perícia Judicial, Grafotécnica e Documentoscopia pelo CONPEJ.

Profissional da Rede Federal de Educação Profissional no IFPE e colaborador do Programa de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Campus Recife.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5000317488911595

Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7408055813732416

Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8710150668674818



José Severino Bento, Diretor de Educação a Distância.



Relações Internacionais.

Maria Carolina Bello

Cavalcanti da Silva.

Departamento de

Chefe do



Emmanuel de Freitas Júnior, Diretor de Gestão de Pessoas.

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) — Campus Recife. Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), Mestre em Biologia

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) — Campus Recife. Graduada em Letras, com habilitação em língua portuguesa e espanhola, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola, Mestre em

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Campus Garanhuns. Tecnólogo em Gestão Ambiental pelo IFPE. Especialista em Direito do Estado pela FTC. Atuou como Coordenador de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Animal pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Doutor em Etnobiologia e Conservação da Natureza pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Atuou como Chefe do Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança do IFPE – Campus Recife; Diretor da Divisão de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino (Proden); Coordenador do Curso Superior de Gestão Ambiental no IFPE -Campus Recife; Primeiro Coordenador do Curso Superior de Gestão Ambiental na modalidade EaD; Coordenador-Geral do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB); Diretor-Geral do IFPE - Campus Garanhuns; Diretor da Educação a Distância do IFPE. Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) - Campus Recife e Secretário da CPPD Institucional no biênio 2018 – 2020. Atualmente ocupa do cargo de Diretor de Educação a Distância.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9236509793544051

Políticas Públicas. Atuou como Coordenadora de Acordos Internacionais na Assessoria de Relações Internacionais (Arinter); Diretora de Pesquisa e Extensão e Diretora de Políticas Institucionais e Extensão, ambas no IFPE — Campus Recife, onde também atuou como substituta oficial do diretorgeral.

Endereço para acessar o Currículo

Lattes: http://lattes.cnpq.br/0651462887274673

antiga UNED Ipojuca/CEFET-PE; Coordenador de Apoio à área de Desenvolvimento na DGPE; Coordenador de Gestão de Pessoas do IFPE – *Campus* Garanhuns. Instrutor do Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas, do Ministério do Planejamento, atuando como instrutor de DW-SIAPE e Extrator de Dados.



Juliana Souza de Andrade, Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional.



Carlos Augusto Domingos da Silva Sobrinho, Chefe do Departamento de Comunicação.



Marco Antonio Eugênio Araújo, Diretor de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologias.

Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Campus Recife. Bacharela em Direito pela Faculdade de Direito de Caruaru, Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Escola Superior de Relações Públicas (Esurp) e Mestra em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ocupou, no IFPE, os cargos de Assessora de Políticas Institucionais, Diretora de Extensão e Chefe de Gabinete da Direção-Geral do Campus Recife.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1300553005265591

Tecnólogo em Marketing do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Reitoria. Tecnólogo em Marketing pela Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN (Facex), Bacharel em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). No IFPE, ocupou os cargos de Assessor de Comunicação e de Assessor de Políticas Institucionais, e foi o coordenador de comunicação do XII Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi), realizado em 2018.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:

http://lattes.cnpq.br/5428188378913850

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) -Campus Recife. Mestre em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Especialista em Redes de Computadores pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB), graduado em Gestão da Tecnologia da Informação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Exerceu o cargo de Técnico em Tecnologia da Informação na Universidade do Vale do São Francisco (Univasf). Realizou diversos cursos de formação complementar na área de atuação. Integrante da equipe de desenvolvimento de programas utilizados no IFPE, a exemplo do Sistema Fluxo.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7490474352646359



Mário Antonio Alves Monteiro, Pró- Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Pernambuco (IFPE) - Campus Pesqueira. Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutorado Sanduíche na Universidade Federal do Ceará (UFC). Atuou em pesquisas envolvendo Física do Estado Sólido, nas quais desenvolveu estudos em Magnetismo e Materiais Magnéticos. Atualmente, trabalha com pesquisas aplicadas e inovação tecnológica em processos educacionais, nas áreas de Ensino de Física e Astronomia. Na gestão, tem formação complementar em nível de aperfeiçoamento em Gestão Pública e outros cursos de curta duração. Foi Diretor de Ensino e Diretor-Geral do IFPE - Campus Pesqueira. Tem experiência em parcerias e representações internacionais envolvendo



Paulo Marcelo Santana Barbosa, Diretor da Controladoria.

Auditor Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Mestre em Inovação e Desenvolvimento pela Faculdade dos Guararapes (FG), Especialista em Gestão e Finanças Públicas pela Faculdade Salesiana do Nordeste (FASNE), graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências da Administração do Limoeiro (FACAL) e Técnico em Contabilidade pela Escola Nossa Senhora de Fátima (ENSF). Exerce atividades com ênfase na avaliação e consultoria sobre os processos de governança, riscos e controles internos. Vice-Presidente para Assuntos da Administração Federal da Federação Nacional dos Auditores de Controle Interno Público (FENAUD). Atuou como Auditor-Chefe de Auditoria Interna no IFPE. Possui conhecimentos na área de auditoria de conformidade, auditoria operacional, auditoria



Rosana Maria Teles Gomes, Chefe de Gabinete da Reitoria.

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Campus Recife. Doutora, Mestra e Graduada em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atual Presidente do Comitê de Integridade do IFPE. Foi Diretora-Geral do Campus Abreu e Lima e Diretora de Ensino do Campus Igarassu. Atuou como formadora do programa de formação continuada do governo federal Gestar e como revisora de textos do governo do estado.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpg.br/3914841478443761

ensino, pesquisa e extensão, tendo atuado em missões nas plantas de fábricas da FIAT na Itália e na Sérvia, em 2013, em Institutos Politécnicos de Portugal e na Universidade de Vigo, na Espanha, em 2018.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2080495135202168

de processos baseada em riscos, gerenciamento de riscos, planejamento estratégico, planejamento tributário, modelagem institucional e mapeamento de processos de trabalho. Palestrante e instrutor de cursos de formação. Atuou como docente na disciplina de planejamento tributário na Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5065328922376952

Nathalia da Mata

Atroch. Diretora de

ao

Assistência

Estudante.



Virgínia Lúcia Gouveia e Silva, Diretora de Obras e Projetos.

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) — Campus Recife. Bacharela em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (UPE). Especializou-se em Supervisão Escolar pela Universidade Salgado de Oliveira (RJ). Cursou Licenciatura Plena para Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do



Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Campus Recife. Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e bacharela em Administração pela Universidade de Pernambuco (UPE). Mestra em



Rozendo Amaro de França Neto, Pró-Reitor de Administração.

Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Reitoria. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Contador habilitado junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC-PE) e Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de

Currículo do ensino do 2º grau (Habilitação em Construção Civil), pelo CEFET-MG. Bacharela em Comunicação Social - Relações Públicas pela Escola Superior de Relações Públicas – Centro de Relações Públicas de Pernambuco (CRPP). No Campus Recife desde 1987, tem lecionado nos cursos técnicos de Saneamento, Edificações e Turismo e nos cursos superiores de Tecnologia de Gestão Ambiental e Bacharelados em Engenharia de Produção Civil e em Engenharia Civil. Além disso, atuou como coordenadora de cursos técnicos e superiores; Diretora de Ensino; Diretora de Extensão; Coordenadora de Eventos; Chefe do Departamento Acadêmico de Infraestrutura e Construção Civil. Conselheira Regional do CREA-PE, representante do IFPE.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3121103221841537

Sociologia pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia da UFPE. Coordenou os Núcleos de Estudos de Gênero e Diversidade (NEGED) do IFPE - Campus Recife (2019-2021) e Campus Belo Jardim (2016-2018). Desenvolve pesquisa nas áreas de Sociologia da Ciência e Tecnologia, Sociologia Política, Democracia e Identidades, bem como possui interesse pelos campos das práticas sociais, artes e expressões de gênero.

Endereço para acessar o currículo lattes:

http://lattes.cnpq.br/2606410658387477

Pernambuco (IFPE). Atuou como Coordenador de Apoio a Proad, Diretor de Avaliação e Controle, Assessor de Políticas Institucionais. Coordenador-Geral do e-Tec/IFPE e atuou em várias Comissões, inclusive na elaboração da Política de Gestão de Riscos do IFPE. Possui vários cursos de formação complementar nas áreas de Gestão de Riscos, Controle Interno, Gestão Estratégica, Orçamento Público, Governança e Gestão de Aguisições na Administração Pública Federal e Inovação na Gestão Pública. Atua de forma voluntária na gestão de Instituições de Confissão Religiosa e já atuou no auxílio da análise de prestações de contas das campanhas eleitorais junto à 11ª Zona Eleitoral (TRE-PE).

Endereço para acessar o currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5528731982766306

MISSÃO

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades de Ensino, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação

VISÃO

Ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional e que promove Educação, Ciência e Tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade.

VALORES

Compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática.

integral do ser humano e para o desenvolvimento	
sustentável da sociedade.	

Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI);

Organização Acadêmica;

Plano de Distribuição Orçamentária do IFPE;

Cadeia de Valor Público.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Destacamos que o PDI 2022-2026 está em fase final para submissão ao Conselho Superior do IFPE para aprovação.

Em apoio à boa governança e em atendimento ao art. 19 do Decreto n° 9.203, de 22 de novembro de 2017, o IFPE conta com o seu Plano de Integridade, conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, sob a incumbência do Gabinete da Reitoria, consoante a Portaria IFPE/ GR nº 0615 de 10 de maio de 2018. O Gabinete também é responsável pela coordenação da estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade Institucional. Na página da Controladoria-Geral da União (CGU) pode ser acessado o <u>Plano de Integridade do IFPE</u>.

A boa governança do IFPE também está alicerçada nas Políticas dos Macroprocessos do IFPE. No momento, o IFPE dispõe das Políticas de Assistência Estudantil (Resolução nº 21 de 26/03/2012), de Comunicação (Resolução n° 24 de 11/04/2019), de Governança de Tecnologia da Informação (Resolução n° 42 de 05/07/2019) e de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Resolução nº 47 de 29/09/2015).

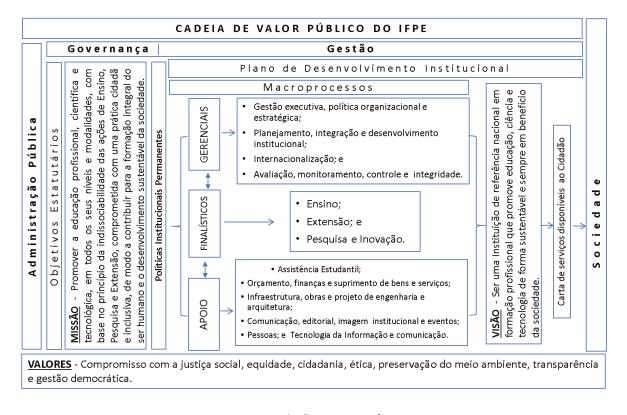


Figura 2 - Cadeia de Valor público do IFPE

Fonte: Resolução CGRC nº 6/2019

O Macroprocesso Pesquisa e Inovação também é responsável pela Pós-graduação, o ajuste na Cadeia de Valor do IFPE e demais Resoluções do CGRC será realizado após a aprovação do PDI 2022-2026.

Os resultados estruturadores deste relato integrado desenham a matriz de materialidade que se apresenta abaixo. Nela consta uma simbologia dos principais resultados alcançados, ou seja, do valor público agregado colocado à disposição da sociedade. Esses resultados foram definidos pela Governança do IFPE, a qual, após o monitoramento e a avaliação das ações do Plano de Contingência, considerou aquelas que mais impactaram positivamente a sociedade.

Os resultados alcançados são um desdobramento dos quatro objetivos da instituição, dispostos no Plano. As ações de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão, diretamente ligadas na geração do nosso valor público, são sustentadas pelos processos gerenciais e de apoio que aparecem de forma marcante na narrativa do presente documento. É possível observar como cada resultado, de cada macroprocesso, tem a atuação de outros macroprocessos.

Assim, atenta às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e à estrutura internacional para o relato integrado, a alta administração do Instituto Federal de Pernambuco se reuniu diversas vezes para desenhar a metodologia de construção e para produzir os textos que resultaram no relato ora apresentado. Nas reuniões, foi determinado que os objetivos postos no Plano de Contingência representassem o encadeamento lógico no qual seriam inseridas as informações e os sentidos construídos pelas várias ações de gestão do IFPE.

Figura 3 - Matriz de materialidade

Fonte: Acervo do IFPE

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	OUVIDORIA	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO DO IFPE			
Sempre atenta às necessidades de todos que buscam a instituição, à Lei de Acesso à Informação, à função social e aos seus valores e objetivos estratégicos institucionais, o IFPE oferece à sociedade diversos canais de comunicação. Essa ação se fortalece pelos seguintes meios: portal institucional, atendimento via telefone e e-mail, páginas e perfis em mídias sociais, Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) e Ouvidoria Institucional (e-Ouv). É importante ressaltar que ao Departamento de Comunicação do IFPE cabem a produção de conteúdo e o gerenciamento do portal institucional e das páginas e perfis em mídias sociais. Os atendimentos realizados por meio de contato telefônico, e-mail, e-SIC e e-Ouv são prestados por outras instâncias do Instituto.	A Ouvidoria do IFPE, instituída pela Portaria IFPE/GR n° 0674 de 23 de maio de 2018, é mais um canal de interlocução do IFPE com as comunidades interna e externa. A Ouvidoria Geral atua na Reitoria e atende às manifestações que estão relacionadas a alguma questão sistêmica, assim como recebe reclamações, elogios e denúncias acerca de irregularidades cometidas por agentes públicos, enquanto as Ouvidorias dos <i>campi</i> atendem às demandas a eles relacionadas. Destaque-se que essa instância é um importante canal de comunicação interna e externa utilizado pelo IFPE, contribuindo para subsidiar o Instituto no sentido de melhor atender às demandas da sociedade, como também se autoavaliar, visando fortalecer suas ações institucionais ou redirecioná-las, a fim de corroborar a sua missão institucional.	A Carta de Serviços ao Cidadão, que atende ao Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, é um documento institucional que visa informar às comunidades interna e externa do IFPE quais são os serviços prestados pela instituição e como acessá-los. Convém destacar que esse documento passará por um processo de reformulação, em observância à Resolução nº 06 de 22 de julho de 2019 do Comitê de Governança, Riscos e Controle do IFPE. A Carta está disponível para a sociedade no Portal do IFPE.			
E-SIC	SISTEMA E-OUV				
<u> </u>	O Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal foi desenvolvido pelo Ministério da				
	Transparência e Controladoria-Geral da União e é				
informações específicas sobre os serviços	utilizado por diversos órgãos e entidades para				

prestados pelo Instituto à sociedade, fortalecendo	recebimento e tratamento de manifestações.	
o processo de comunicação desse ente público	Ressalte-se que o IFPE já aderiu a esse sistema,	
com a comunidade em geral.	que é gratuito e funciona inteiramente em	
	ambiente on-line.	

AMBIENTE EXTERNO

O IFPE está localizado no estado de Pernambuco, e seus *campi* estão situados em algumas das mesorregiões do estado. Assim, na Região Metropolitana, estão localizados os *campi* Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Recife, Olinda e Paulista; na Zona da Mata Pernambucana, os *campi* Barreiros, Palmares e Vitória de Santo Antão; no Agreste, os *campi* Belo Jardim, Caruaru, Garanhuns e Pesqueira; e no Sertão, o *Campus* Afogados da Ingazeira. Além dessa estrutura, o IFPE conta com 11 polos de educação a distância, situados nos seguintes municípios: Água Belas (PE), Carpina (PE), Gravatá (PE), Limoeiro (PE), Palmares (PE), Santa Cruz do Capibaribe (PE), Santana do Ipanema (AL), Sertânia (PE), Surubim (PE), Pesqueira (PE) e Recife (PE).

Essa configuração geográfica já mostra o alcance das ações de formação e qualificação empreendidas pelo IFPE no estado de Pernambuco e fora dele, repercutindo positivamente na vida das pessoas e no ambiente em que estão inseridas, com impacto também no desenvolvimento socioeconômico local e, consequentemente, no regional e no nacional. Destaque-se que as atividades desenvolvidas de forma integrada pelo IFPE, nas suas diversas dimensões, vêm contribuindo sobremaneira para a melhoria do desenvolvimento do estado, tanto que, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Pernambuco passou de 0.440, em 1991, para 0.673, em 2010. Essa melhora fez com que o estado, que tinha o indicador classificado muito baixo, tivesse o seu status elevado para médio.

Sobre esse fato, é importante destacar que o IDH-M é uma média geométrica entre o IDH da renda (IDH-R), o IDH da longevidade (IDH-L) e o IDH educacional (IDH-E), e a oferta, pelo IFPE, de educação científica e tecnológica gratuita e de qualidade referenciada contribui fortemente para a elevação desse índice. Isso repercute no desenvolvimento dos municípios em que o Instituto está inserido e, consequentemente, no estado e no país, consubstanciando a sua missão e assegurando seus valores como instituição de educação, ciência e tecnologia, o que pode ser constatado ao longo dos relatos constantes neste documento, especificamente no que se refere ao valor público produzido, colocado a serviço da sociedade, especificamente da região Nordeste.



Figura 4 - IDH dos municípios onde estão localizados nossos Campi e polos EAD

Fonte: Acervo do IFPE

É importante destacar que, por meio das ações de Ensino, Pesquisa, Inovação, Pós-Graduação e Extensão desenvolvidas, ancoradas pelas instâncias que constituem os macroprocessos de apoio, o IFPE vem contribuindo para o desenvolvimento dos municípios em que está situado, bem como do seu entorno, ofertando, assim, novos processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da sociedade pernambucana, o que impacta significativamente o desenvolvimento dessas localidades.

Ressalte-se que o ambiente externo exerce influência também sobre os *campi* e os polos da Educação a Distância (EaD) do IFPE, na medida em que, com suas especificidades locais e necessidades de serviços e produtos, impulsionam a instituição a se estruturar cada vez mais para melhor atender a essas demandas. Como um ente público a serviço da coletividade, o Instituto Federal de Pernambuco, com o seu fazer institucional, modifica cenários e propicia formação integral ao cidadão, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, conforme o disposto em sua missão institucional.

Cabe destacar que, além do ambiente externo no qual o IFPE está inserido, outras variáveis também externas podem impactar o desempenho do IFPE e a respectiva entrega de valor público, assim como atinge diretamente a forma como nos planejamos para o futuro.

Em 2021, a variável de maior impacto foi a manutenção da suspensão das atividades presenciais acadêmicas e administrativas imposta pela pandemia do Coronavírus. Nesse contexto, houve a necessidade de redirecionar as ações que haviam sido planejadas ainda em 2020, mas o IFPE adotou a postura de impactar da menor forma possível as ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil.

Em razão da suspensão das atividades presenciais, foram realizadas alterações orçamentárias (remanejamentos) entre grupos de despesas, de outras despesas correntes para investimento, no total de R\$ 4.541.777,00 — valor derivado de economia decorrente do momento de calamidade pública resultante da pandemia de Covid-19, em virtude da baixa dotação para investimentos na LOA, o que permitiu uma reorganização orçamentária do IFPE possibilitando o atendimento aos *campi* que se encontram em expansão, com construção de sedes próprias (o que demanda aquisições de material permanente, como livros, mobiliário, equipamentos e computadores), e àqueles com necessidade de reformas das estruturas físicas.

Destaca-se aqui que o financiamento do IFPE para o desenvolvimento das atividades gerenciais, finalísticas e de apoio dispostas neste documento está vinculado ao Plano de Trabalho nº 12363501220RL0026 do Plano de Metas do Governo Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal, Título VIII, Capítulo III, Seção I. Em termos legais, a sua ação institucional se apoia na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Capítulo III, arts. 39, 40, 41 e 42, que tratam da Educação Profissional.

CAPÍTULO 2

2 IFPE EM NÚMEROS

Em 2020 foi publicada a página <u>IFPE em números</u>, com o objetivo de promover a transparência dos números relacionados ao Instituto, facilitando o acesso da comunidade aos dados, e oferecer aos gestores do IFPE um importante instrumento de gestão. As fontes de informação para esses números serão sempre os sistemas oficiais da instituição ou os governamentais.

A maior parte das informações disponíveis na página é oriunda da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal. Na PNP, assim como no IFPE em números, estão disponíveis informações sobre as unidades que compõem o IFPE, como cursos e corpos docente, discente e técnico-administrativo.

Os números relativos ao ensino apresentados neste documento consideram a PNP 2022 (ano-base 2021), publicada em 8 de abril de 2022. Ocorre que o Relatório de Gestão de 2020 foi elaborado com os dados extraídos do sistema acadêmico oficial da instituição, diante do desencontro de calendários entre a publicação da PNP no ano passado e a data estabelecida pela Decisão Normativa - TCU nº 187, de 9 de setembro de 2020.

N° de Campi: 16

N° de Polos EaD: 11

ENSINO

N° de alunos total: 29.691

N° de alunos ingressantes: 10.901

N° de alunos concluintes: 3.874

Tabela 1 - Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos, IFPE - 2021

Unidades	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
16	303	29.691	28.071,09	10.901	3.874	12.910	60.908

Tabela 2 - Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Unidade, IFPE - 2021

Unidade	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
Campus Abreu e Lima	12	1.641	774,42	1.080	446	1.251	3.429
Campus Afogados da Ingazeira	18	876	947,88	278	132	400	835
Campus Barreiros	12	1.127	1.247,06	279	94	559	503
Campus Belo Jardim	19	1.418	1.342,64	541	267	700	1.581
Campus Cabo de Santo Agostinho	23	1.066	975,79	513	155	561	3.490
Campus Caruaru	27	2.431	1.515,58	1.468	696	1.732	3.631
Campus Garanhuns	15	2.116	1.876,32	784	237	920	2.366
Campus Igarassu	16	1.097	973,21	543	166	659	3.400
Campus Ipojuca	19	1.395	1.505,22	452	86	505	2.655
Campus Jaboatão dos Guararapes	7	1.271	1.292,13	533	217	528	2.802
Campus Olinda	7	798	960,83	388	81	391	379
Campus Palmares	8	461	543,76	209	30	288	369

Campus Paulista	11	1.125	1.104,13	413	110	473	6.003
Campus Pesqueira	20	1.729	1.639,66	519	136	632	2.193
Campus Recife	74	9.406	9.582,08	2.449	744	2.717	25.901
Campus Vitória de Santo Antão	15	1.734	1.790,39	452	277	594	1.371

Destacamos que a elaboração da Matriz Orçamentária da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme preceitua o art. 9º, da Lei nº 11.892/2008, considera o quantitativo de matriculas registradas na PNP, as quais são equalizadas, bonificadas e ponderadas calculando-se as matrículas totais de cada Campus viabilizando a distribuição orçamentária entre as Instituições que compõe a Rede EPCT.

Tabela 3 - Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Tipo de Curso e Tipo de Oferta, IFPE - 2021

Tipo de Curso	Tipo de Oferta	Cursos	Matrículas	Matrículas Equivalentes	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
Qualificação	-	48	3.709	421,75	2.707	1.152	3.439	4.728
Profissional	Concomitante	2	47	85,31	47	0	66	47
(FIC)	PROEJA - Concomitante	17	517	343,74	221	150	393	252
	PROEJA - Integrado	2	101	184,92	31	7	70	51
Técnico	Concomitante	1	2	2,04	0	2		
	Integrado	45	6.614	7.083,54	1.516	827	1.803	5.909
	PROEJA - Integrado	4	60	64,86	0	5		
	Subsequente	110	10.783	11.637,02	4.054	1.380	4.696	22.905
Bacharelado	-	21	2.042	2.284,83	622	46	633	7.442

Licenciatura	-	12	1.829	1.898,24	259	51	309	2.181
Tecnologia	-	25	2.562	2.636,87	1.213	120	1.267	17.008
Especialização	-	13	1.287	1.290,00	163	116	148	298

Tabela 4 - Matrículas por Situação de matrícula e fluxo escolar, IFPE - 2021

		Concl	luintes		Evadidos					
Em Cı	urso	Concluída	Integralizada Abandono Cancelada		Cancelada	Desligada	Reprovado	Transf. Externa		
Em Fluxo	Retido	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo		
13006	7885	3.038	836	3.450	41	523	701	211		

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha PNP22(ano base 2021).

Tabela 5 - Matrículas por Situação de matrícula e fluxo escolar, IFPE - 2021

			Conc	luintes	Evadidos				
	Em C	urso	Concluída	Integralizada	Abandono	Cancelada	Desligada	Reprovado	Transf. Externa
Unidade	Em Fluxo	Retido	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo
Campus Abreu e Lima	343	436	364	82	249	0	23	144	0
Campus Afogados da Ingazeira	476	106	129	3	116	0	9	2	35
Campus Barreiros	510	467	62	32	51	1	0	0	4
Campus Belo Jardim	543	424	236	31	85	2	7	14	76
Campus Cabo de Santo Agostinho	526	170	155	0	153	2	60	0	0
Campus Caruaru	846	195	629	67	630	0	37	8	19
Campus Garanhuns	967	541	174	63	285	2	40	34	10

Campus Igarassu	643	171	130	36	57	2	30	26	2
Campus Ipojuca	794	298	86	0	200	6	8	0	3
Campus Jaboatão dos Guararapes	520	273	151	66	204	0	57	0	0
Campus Olinda	309	263	55	26	111	1	13	20	0
Campus Palmares	163	44	30	0	217	0	7	0	0
Campus Paulista	603	148	65	45	220	0	43	0	1
Campus Pesqueira	966	519	136	0	68	0	8	27	5
Campus Recife	3944	3540	444	300	607	25	105	426	15
Campus Vitória de Santo Antão	853	290	192	85	197	0	76	0	41

Tabela 6 - Classificação Racial e Renda Familiar dos Estudantes, IFPE - 2021

	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não declarada	Total
Total	427	7798	314	14.502	3.455	3.265	29.691
0 <rfp<=0,5< th=""><th>51</th><th>1001</th><th>35</th><th>2101</th><th>550</th><th>485</th><th>4.217</th></rfp<=0,5<>	51	1001	35	2101	550	485	4.217
0,5 <rfp<=1< th=""><th>89</th><th>1102</th><th>41</th><th>2371</th><th>657</th><th>337</th><th>4.594</th></rfp<=1<>	89	1102	41	2371	657	337	4.594
1 <rfp<=1,5< th=""><th>53</th><th>906</th><th>48</th><th>2173</th><th>470</th><th>209</th><th>3.857</th></rfp<=1,5<>	53	906	48	2173	470	209	3.857
1,5 <rfp<=2,5< th=""><th>35</th><th>602</th><th>10</th><th>889</th><th>217</th><th>50</th><th>1.801</th></rfp<=2,5<>	35	602	10	889	217	50	1.801
2,5 <rfp<=3,5< th=""><th>7</th><th>194</th><th>2</th><th>230</th><th>59</th><th>15</th><th>507</th></rfp<=3,5<>	7	194	2	230	59	15	507
RFP>3,5	4	118	2	136	25	11	295
Não declarado	188	3888	176	6615	1477	2160	14.446

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha PNP22(ano base 2021).

CLASSIFICAÇÃO RACIAL DOS ESTUDANTES

Não declarada
11%

Preta
12%

Branca
26%

Indígena
1%

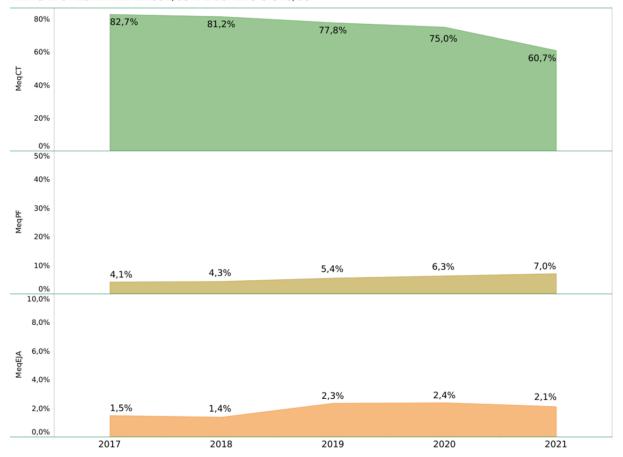
Parda
49%

Figura 5 - Classificação racial dos estudantes

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha PNP22(ano base 2021).

Figura 6 - Indicadores da Lei 11.892/08 e Decreto 5.840/06 nos anos de 2017 à 2021

INDICADORES DA LEI 11.892/08 E DECRETO 5.840/06



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha PNP22(ano base 2021).

Os indicadores aqui apresentados utilizam o conceito de aluno-equivalente estabelecido pela portaria SISTEC/MEC nº 51/2018. Para cada indicador ficou estabelecido um valor percentual desejado conforme o Termo de Acordo de Metas:

- Percentual de Matrículas Equivalentes em Curso Técnicos MeqCT: manutenção de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio, conforme disposto na Lei 11.892/08;
- Percentual de Matrículas Equivalentes em Curso de Formação de Professores MeqFP: manutenção de pelo menos 20% de vagas para cursos de licenciaturas e de formação de professores, conforme disposto na Lei 11.892/08; e
- Percentual de Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos MeqPROEJA: manutenção de <u>pelo menos 10%</u> de vagas para a oferta de cursos PROEJA (técnico e FIC) na perspectiva de promover à inclusão e atender a demanda regional, conforme o disposto no Decreto de nº 5.840/06.

EVENTOS DE ENSINO

Total 1200 1000 800 600 400 200 ■ Total 0 Oficina Debate Formação "Como Institucional de Q-Workshop: Workshop utilizar Formação | "A extensão acadêmico "Q-Ciclos de Rodas de metodologia Ciclo de Como "Inclusão Encontro Seminários no processo para Debates debates dos Conversa acadêmico contratar s e Pedagógico CPA Educacional de Docentes EPT TAE CPA soluções em remoto ferramentas curriculariz Ingressante TI no IFPE? IFPE" digitais no s do IFPE ação do ensino ÍFPE" 2021 remoto" 1008 819 258 248 43 39 32 ■ Total 44 41 20 16

Figura 7 – Eventos de formação realizados em 2021

Fonte: PRODEN

PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Nº de cursos de pós-graduação: 21, sendo 19 Especializações e 2 Mestrados Profissionais.

N° total de alunos na Pós-graduação: 799 alunos, sendo:

Lato Sensu presencial: 254

Lato Sensu EAD: 430

Stricto Sensu: 115

Nº estudantes em projetos de pesquisa: 620

Nº vagas em cursos de especialização: 181

Nº patentes de invenção: 4 pedidos depositados e 1 patente concedida.

Nº softwares: 12 pedidos de registros e 12 concessões.

Nº marca: 5 pedidos de registro de marca e 1 concessão.

Nº de desenhos industriais: 1 concessão

R\$ investidos na Pesquisa: 1.185.800,00

Nº Pesquisadores/as: 415

Nº Projetos de pesquisa ativos: 168

Nº Grupos de pesquisa certificados no Diretório de Grupos do CNPq: 70

EVENTOS CIENTÍFICOS DE 2021

XVI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (XVI CONIC)

Nº Trabalhos apresentados: 472

Nº Sessões temáticas: 70

Nº Avaliadores: 71

ENCONTRO DE PESQUISADORES 2021

Nº Participantes: 105

Nº Apresentações na Mostra de Grupos de Pesquisa: 16

VIII JORNADA DE INCIAÇAO CIENTÍFICA (JIC)

Nº Estudantes inscritos: 380

Nº Oferta de 3 cursos obrigatórios e 5 cursos eletivos

ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO 2021

Nº Participantes: 172

Nº Oferta de atividades: 5

PRODUÇAO CIENTÍFICA DE PESQUISADORES/AS DO IFPE

(Dados do Extrator Lattes da Plataforma Carlos Chagas)

Nº Artigos em Periódico: 493

Nº Livros Organizados: 14

Nº Livros Publicados: 40

Nº Capítulos de Livros: 195

Nº Textos em Anais de Eventos: 154

Mesmo com as dificuldades advindas com a Pandemia da Covid-19, no ano de 2021 o Macroprocesso da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação executou 77,52% de suas ações planejadas. Foram realizadas ações de relevante destaque e de impacto acadêmico como o custeio de Bolsas do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico aprovadas no Edital 03/2021/BIA, e das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Edital 02/2021/PROPESQ que não puderam ser pagas com recursos dos campi, no montante R\$ 16.000,00. Os eventos científicos foram executados de forma totalmente remota e sem custos, e, de acordo com as avaliações dos participantes, os eventos foram relevantes, exitosos e cumpriram com seus objetivos. Em 2021 houve a primeira concessão de patente de pesquisador da história do IFPE e, mesmo em meio à Pandemia de Covid-19 o IFPE conseguiu aumentar a quantidade de cursos de pós-graduação *lato sensu*, passando de 16 para 20 cursos. Outra importante ação na Pós-graduação foi a conclusão da Especialização em Educação Profissional e Tecnológica, ação foi executada pela Diretoria da EAD em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e contribuiu para a formação de 57 professores da própria instituição, em atendimento à Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, art. 40, §2º.

EXTENSÃO

R\$ investidos na Extensão: 1.060.400,00

Nº Projetos de extensão inscritos no edital Pibex: 217

Nº de Projetos por Campus:

Abreu e Lima 3

Barreiros 9

Afogados da Ingazeira 6

Belo Jardim 17

Cabo de Santo Agostinho 8

Caruaru15

Ead 2

Garanhuns 7

Igarassu 5

Ipojuca 16

Jaboatão dos Guararapes 4

Olinda 9

Palmares 6

Paulista 5

Pesqueira 26

Recife 50

Vitória de Santo Antão 29

Nº de pessoas atendidas em cursos de extensão: 4260

Nº de cursos de extensão por campus:

Tabela 7 - Número de cursos de extensão por Campus, IFPE - 2021

Campus	Total de cursos	Total de alunos concluintes
Abreu e Lima	17	404
Afogados da Ingazeira	7	309
Barreiros	4	885
Belo Jardim	6	194

Cabo de Santo Agostinho	2	34
Caruaru	38	1131
EAD	1	23
Garanhuns	5	57
Igarassu	3	15
Ipojuca	2	79
Jaboatão dos Guararapes	3	105
Olinda	2	19
Palmares	3	105
Paulista	6	99
Pesqueira	21	325

Recife	8	167
Vitória de Santo Antão	7	321
Total	135	4272

Fonte: PROEXT

REVISTA CARAVANA - 2021 (Publicação v. 6, n. 1)

Nº trabalhos publicados: 15 (artigos Acadêmicos: 12 | relatos de experiência: 03)

QUALIFICA MAIS PROGREDIR

É importante pontuar que houve no ano de 2021 a pactuação do IFPE com duas linhas de fomento Qualifica Mais: no Campus Jaboatão dos Guararapes por meio da oferta de 700 vagas para o Qualifica Mais Progredir, com o início de 01 turma no curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Microempreendedor

Individual (MEI) ainda nesse ano. No Campus Pesqueira houve ainda a pactuação da linha Qualifica Mais EnergIF, com a disponibilização de 200 vagas para o curso FIC de Eletricista de Sistemas Fotovoltaicos que deverão ser executadas ao longo de 2022 no Campus Pesqueira.

EVENTOS

- Abril indígena: **04 episódios de podcast** no canal oficial do IFPE no Youtube, compartilhamento das entrevistas por áudios nas redes sociais e atividades nos campi, com **980 visualizações**
- III Seminário de Agroecologia e II Seminário de Educação do Campo do IFPE: 3085 inscritos e 89 submissões de trabalhos avaliados
- Jornada de Reforma Agrária do IFPE (JURA): 647 inscritos
- ENEXT 332 inscritos Contou com as apresentações dos resultados finais dos projetos de extensão cadastrados no PIBEX ao longo do ano de 2021.
- Workshop de Estágio, emprego e egressos: 144 inscritos | 289 visualizações
- Startup Way open: 38 estudantes
- Startup Way UPE + Federaisclub: 80 inscritos e 30 mentores
- Startup Way Tech (participação): 200 estudantes e 27 mentores
- Total de pessoas que participaram dos eventos: 4583

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

12.272 benefícios concedidos

14000
12000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
100000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
100000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
100000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
100000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
100000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
100000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
100000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000
10000

Figura 8 - Benefícios concedidos pela Assistência Estudantil em 2021

Fonte: FLUXO

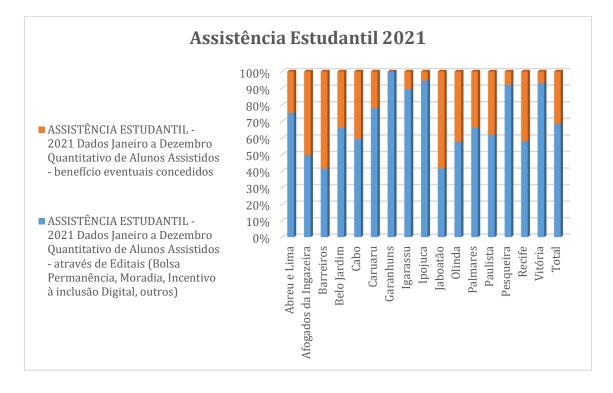


Figura 9 - Assistência estudantil em 2021

Fonte: FLUXO

Considerando o planejamento dos *campi* e da DAE/Reitoria, o recurso da assistência estudantil foi executado de forma adequada, visando cumprir a meta física estipulada e as necessidades do corpo discente a partir das demandas vinculadas à situação de calamidade pública advinda da pandemia do Coronavírus (Covid-19). Os estudantes foram assistidos por programas de repasse de benefício através de edital — Bolsa Permanência, Moradia, Monitoria, Pesquisa, Extensão, Programas de Auxílio Financeiro e Beneficio Eventual — e Proeja, que não necessita de edital. Para atendimento às demandas advindas da situação de calamidade pública, foram implantados os Programas Benefício Eventual - Calamidade Pública, Benefício Eventual - Material de Apoio e Apoio à Inclusão Digital. Esses programas foram executados com o intuito de garantir a permanência da comunidade discente e lhes permitir o acesso às aulas remotas.

Dessa forma, destacam-se as seguintes ações e resultados em 2021:

Programas Bolsa Permanência e Benefício Eventual – Calamidade Pública

Em 2020, haviam sido beneficiados com o Bolsa Permanência 4.924 o que indicava uma redução de atendimento, compensada por outro programa, o Benefício Eventual - Calamidade Pública. Já em 2021, foram atendidos (as) 5.881 estudantes no Programa Bolsa Permanência.

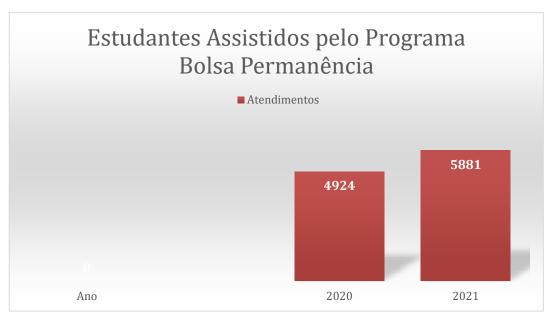


Figura 10 - Atendimentos do Bolsa Permanência em 2020 e 2021

Fonte: FLUXO

Neste sentido, o aumento de 957 atendimentos reflete a retomada das assistências efetivadas normalmente através do programa Bolsa Permanência, que, em 2020, havia sofrido uma diminuição por conta das adequações impostas pela Pandemia. No ano de 2021, apesar da diminuição orçamentária, ao observar o gráfico acima, podemos perceber a retomada do Programa e a efetivação da assistência à demanda existente.

Os estudantes atendidos pelo Bolsa Permanência são provenientes de 118 municípios, a saber:

- 110 de Pernambuco (todas as regiões)
- 4 da Paraíba
- 4 de Alagoas

Figura 11 - Estudantes indígenas e quilombolas assistidos pelo Bolsa permanência



Fonte: FLUXO

Trazemos à discussão o importante trabalho da professora do IFPE, Maria da Penha da Silva, orientanda de Doutorado, que trata do protagonismo indígena na Educação Superior nos IFs de PE, e uma das vertentes é o subsídio à permanência promovida por esta BPIQ contribuir com o debate em torno da permanência e do êxito dos estudantes indígenas. Segundo Silva (2022)², a assistência estudantil vem se constituindo como importante política pública junto a outros avanços atribuídos às mobilizações e articulações políticas empreendidas pelo chamado Movimento indígena, a saber os Cursos e Instituições de Educação Superior específicas para indígenas, cotas e reservas de vagas. Para corroborar como o argumento, a autora demonstra que o aumento da procura da população indígena e quilombola por etapas formativas e instituições assistidas pelos programas e políticas supracitadas, indicado pelo crescente número de matrículas desse público estudantil na última década, confirmam os resultados positivos das medidas.

O benefício Eventual - Calamidade Pública auxiliou a suplantar as dificuldades que surgiram para a realização da seleção dos estudantes devido às atividades remotas. Em 2021, ainda foram atendidos 215 estudantes. Sendo assim, apresentou-se uma redução, quando comparado aos números deste benefício em 2020 (2.627 atendimentos), indicando a retomada da normalidade do Programa Bolsa Permanência. Quando somados, os dois benefícios atingem um total de 6.096 atendimentos em 2021.

Outra modalidade de Benefício Eventual praticada em 2021 foi o de **Material de Apoio**, atendendo a 619 estudantes. Esse benefício é destinado aos estudantes que atendem aos critérios do PNAES e que necessitam de auxílio para aquisição de materiais indispensáveis para a sua permanência e êxito nas diversas atividades pedagógicas práticas e teóricas.

Bolsa Permanência Indígena e Quilombola - MEC

Voltado para os cursos superiores e custeado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC), cabendo ao IFPE o cadastro, o pagamento e o acompanhamento

Valor investido: R\$ 777.600,00

² SILVA, Maria da Penha da. Indígenas na busca pela educação superior como prática da liberdade. Revista de estudos indígenas de Alagoas – Campiô, Palmeira dos Índios, v. 1, n.1, p. 46-61. 2022.

Valor da bolsa: R\$ 900,00

Foram contemplados:

83

Estudantes dos campi Barreiros, Belo Jardim, Garanhuns, Pesqueira e Recife

Sendo:

5 Estudantes quilombolas

Das etnias de Campo do Magé, Engenho Siqueira e Povoado de Alverme

78 Estudantes indígenas das etnias de Xucuru de Cimbres, Xucuru de Ororubá, Kambiwá e Fulni-ô

Cursos Contemplados:

Bacharelado em Enfermagem e Agroecologia

Engenharias Mecânicas, Elétrica e de Software;

Licenciaturas em Matemática e Física.



Figura 12 - Atendimentos do Programa Bolsa Permanência a estudantes indígenas e quilombolas

Fonte: FLUXO

O investimento anual de R\$ 777.600,00 (cada bolsa representa R\$ 900,00) atesta o compromisso do IFPE com as Políticas de Inclusão e Diversidade no contexto de sua missão, seus valores e sua visão, atentando para o disposto no inciso II do art. 78 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: "garantir aos índios, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índias".

Em 2021, a distribuição das bolsas do Programa Bolsa Permanência Indígena e Quilombola – FNDE/MEC apresentava-se da seguinte forma:

Tabela 8 - Distribuição das bolsas do Programa Bolsa Permanência Indígena e Quilombola

Cadastros Aprovados	IFPE – Bolsa Permanência Indígena e Quilombola					
	Indígenas	Quilombolas	Geral			
Campus Barreiros	-	3	3			
Campus Belo Jardim	1	-	1			
Campus Garanhuns	1	-	1			
<i>Campus</i> Pesqueira	75	2	77			
Campus Recife	1	-	1			
Total	78	5	83			

Fonte: SISBP/MEC – 2021

Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE

Em uma situação de normalidade, com o ano letivo completo (200 dias), são servidas no IFPE mais de 324.800 refeições, em cumprimento à Lei n° 11.947, de 16 de junho de 2009, relativa ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com uma parcela dos recursos oriunda do FNDE/MEC.

O IFPE tem apresentado crescimento em relação ao uso dos recursos do PNAE. Em 2017 nenhum *campus* utilizou os recursos específicos para complemento na alimentação escolar. Já em 2018 e 2019 os recursos foram utilizados pelos *campi* Barreiros, Caruaru, Pesqueira e Vitória de Santo Antão. Em 2020, 15 *campi*

utilizaram os recursos do PNAE através do fornecimento de kits com alimentos não perecíveis (R\$ 638.311,24) e com a aquisição de alimentos fornecidos por agricultores familiares (R\$ 276.566,73) através de chamadas públicas, o que representou um crescimento de 294% em relação ao anterior.

No ano de 2021, 15 *campi* utilizaram os recursos do PNAE através do fornecimento de kits com alimentos não perecíveis e com a aquisição de alimentos fornecidos por agricultores familiares através de chamadas públicas. Foram executados R\$ 1.131.892,40 o que representou um crescimento de 19,82% em relação ao ano anterior.

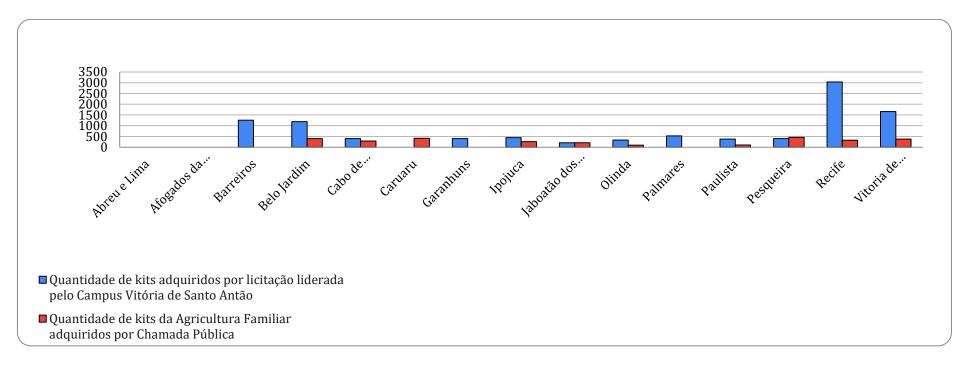
COMPARATIVO DA EXECUÇÃO DO PNAE 2020/2021

2021;
R\$1.131.892,
40

Figura 13 - Comparativo da execução do PNAE em 2020 e 2021

Fonte: DAE

Figura 14 - Distribuição por Campus - PNAE 2021



Fonte: DAE

Tabela 9 - Quantidade de kits de alimentos adquiridos por licitação e Chamada Pública

Campus	Quantidade de kits adquiridos por licitação liderada pelo Campus Vitória de Santo Antão	Quantidade de kits da Agricultura Familiar adquiridos por Chamada Pública
Abreu e Lima	0	0
Afogados da Ingazeira	0	0
Barreiros	1255	0
Belo Jardim	1189	400
Cabo de Santo Agostinho	399	289
Caruaru	0	412
Garanhuns	400	0
Ipojuca	444	259
Jaboatão dos Guararapes	205	208
Olinda	337	93
Palmares	528	0
Paulista	381	103
Pesqueira	404	460
Recife	3036	329
Vitoria de Santo Antão	1658	382

Fonte: DAE

Programa de Apoio à Inclusão Digital

Para enfrentar os desafios impostos pela Pandemia de Covid-19 e combater a evasão escolar, foram necessários ajustes nos programas existentes, criação de novos e muito empenho. Neste sentido, o Programa de Apoio à Inclusão Digital foi fundamental para garantir o acesso ao ensino.

Foram **1.682 estudantes inscritos individualmente**. Entre os benefícios estão: entrega de chip mais pacote de dados fornecidos pela RNP, liberação de recursos para aquisição de chip mais pacote de dados, liberação de recursos para aquisição de *tablets* e empréstimo de *tablets*.

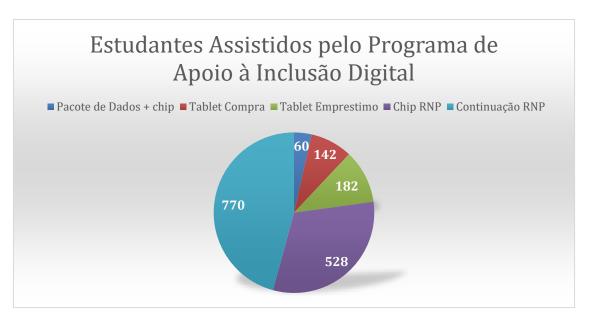


Figura 15 - Apoio à inclusão digital

Fonte: Fluxo

Importante frisar que, o Brasil está em um grupo minoritário de países que não aumentou os investimentos em educação durante a Pandemia de Covid-19 para reduzir o impacto na aprendizagem e adaptar o sistema de ensino às necessidades surgidas no período. Segundo o relatório *Education at a Glance* 2021, elaborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), embora a Educação tenha percorrido inúmeros desafios advindos com a Emergência Sanitária, especialmente as adaptações necessárias ao ensino remoto, o gasto público total do país com ensino ficou em torno de 4% do produto interno bruto (PIB), mesmo patamar de 2018.³

PESSOAL

A evolução, a manutenção e o estudo do quantitativo de pessoal advêm de uma série de fatores internos e externos à instituição. Demonstrar a evolução por exercício permite ampliar a ótica de análise e fazer com que se tenha a perspectiva anual de crescimento ou redução quantitativa. Apesar dos multifatores e da equação provimento-vacância, nota-se que houve um discreto crescimento do pessoal ativo da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (MEBTT) e do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE), conforme demonstra-se abaixo:

³ Disponível em: < https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/09/16/brasil-esta-entre-paises-que-nao-aumentaram-recursos-para-educacao-na-pandemia-diz-ocde.ghtml>. Acesso em: 20 de abril de 2022.

Tabela 10 – Pessoal ativo da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (MEBTT) e do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE)

	2020	2021	Dif(%)
Campus Abreu e Lima	58	62	6,90 %
EBTT	31	33	6,45 %
РССТАЕ	27	29	7 ,41%
Campus Afogados da Ingazeira	88	91	3,41 %
EBTT	52	55	5,77 %
РССТАЕ	36	36	0,00 %
Campus Barreiros	169	165	-2,37%
EBTT	81	81	— 0,00%
PCCTAE	88	84	-4,55%
Campus Belo Jardim	154	144	-6,49%
EBTT	95	90	-5,26%
РССТАЕ	59	54	-8,47%
Campus Cabo de Santo Agostinho	76	80	5,26 %
EBTT	42	45	7,14 %
РССТАЕ	34	35	2,94%
Campus Caruaru	124	125	0,81 %
EBTT	70	71	1,43 %
PCCTAE	54	54	0,00 %

Campus Garanhuns	97	104	7,22 %
EBTT	58	62	6,90 %
РССТАЕ	39	42	7 ,69%
Campus Igarassu	50	54	8,00 %
EBTT	25	28	12,00 %
РССТАЕ	25	47	88,00 %
Campus Ipojuca	117	113	-3,42%
EBTT	67	66	-1,49%
PCCTAE	50	47	-6,00%
Campus Jaboatão dos Guararapes	53	55	3,77 %
EBTT	25	31	24,00 %
РССТАЕ	28	24	-14,29%
Campus Olinda	52	63	21,15 %
EBTT	29	29	0,00 %
PCCTAE	23	34	4 7,83%
Campus Palmares	50	52	4,00 %
EBTT	24	25	4,17%
РССТАЕ	26	27	3 ,85%
Campus Paulista	55	66	20,00 %
EBTT	30	35	1 6,67%
PCCTAE	25	31	24,00 %

Campus Pesqueira	159	161	1,26 %
EBTT	95	97	2,11 %
PCCTAE	64	64	— 0,00%
Campus Recife	566	557	-1,59%
EBTT	384	373	-2,86%
PCCTAE	182	184	1,10 %
Campus Vitoria	154	143	-7,14%
EBTT	83	80	-3,61%
PCCTAE	71	63	-11,27%
Reitoria	247	240	-2,83%
EBTT	35	27	-22,86%
PCCTAE	212	213	_ 0,47%

Fonte: DGPE

Tabela 11 - Quantitativo de pessoal ativo da MEBTT e PCCTAE

	2020	2021	Dif(%)
Total	2.269	2.275	 0,26%
EBTT	1.226	1.228	_ 0,16%
PCCTAE	1.043	1.047	_ 0,38%

	2020	2021	Dif(%)
Homem	1385	1380	-0,36%
Mulher	884	895	1,24 %
Total	2.269	2275	_ 0,26%



60,65%



39,35%

Tabela 12 - Quadro de pessoal*

	2019	2020	2021
Ativo permanente	2.209	2.269	2.275
Aposentado	687	687	691
Requisitado	1	1	0
Nomeado Cargo em Comissão	2	0	0
Cedido	30	21	24
Contrato Temporário	100	58	65
Exercício Descentralizado	2	2	2
Exercício Provisório	11	11	11
Colaborador Técnico	5	3	3
Anistiados/Empregados	19	19	31
Estagiários	151	37	10
Pensionistas	358	355	372

Fonte: DGPE

Com relação à Gestão de Pessoas apresentamos o cenário atual do IFPE considerando o disposto na Portaria nº 713/2021 SETEC/MEC, que estabelece o modelo de dimensionamento dos cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas no âmbito dos Institutos Federais e demais unidades da Rede Federal.

Figura 16 - Panorama do dimensionamento de pessoal no IFPE

PANORAMA DO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL NO IFPE

QUADRO DE LOTAÇÃO

Atualizado em: 04/02/2022 QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (QRS-TAE)**** **QUADRO DE DOCENTES** QUADRO TOTAL SEDE DE LOTAÇÃO C **TOTAL TAES** Ocup** Dim³ Perc.* Ocup** Perc.*** Ocup** Perc.*** Ocup** Perc.*** Dim* Dim* Dim* Ocup** Perc.*** Dim* 20 h 40 h D.E. Total Dim* Ocup** **CAMPUS ABREU E LIMA** 8 75,00% 22 68,18% 15 73,33% 45 32 70 31 32 45,71% 115 64 55,65% 6 15 11 71,11% 1 0 **CAMPUS AFOGADOS DA** 8 75,00% 22 66,67% 45 52 75,719 115 77,39% 20 90,91% 15 10 80,009 70 1 89 **INGAZEIRA CAMPUS BARREIROS** 14 9 64.29% 46 39 84.78% 30 15 50.00% 90 63 70.00% 120 2 1 80 83 69.17% 210 146 69.52% CAMPUS BELO JARDIM 12 33.33% 30 30 100.00% 28 15 53.57% 70 49 70.00% 90 6 83 100.00 160 139 86.88% CAMPUS CABO DE SANTO 8 62,50% 22 20 90,91% 15 12 80.00% 45 82,229 70 1 41 64,29% 115 71,30% **AGOSTINHO** CAMPUS CARUARU 137,50 22 22,73 15 100,009 70 70 05.71 10,43 **CAMPUS GARANHUNS** 8 87,50% 22 19 86,36% 15 14 93,33% 45 40 88.899 70 0 0 63 63 90,00% 115 103 89,579 **CAMPUS IGARASSU** 8 62,50% 22 68,18% 15 10 66,67% 45 30 66,679 70 1 0 26 27 38,579 115 49,57% **CAMPUS IPOJUCA** 8 75,00% 22 24 09,09 15 16 06,67 45 46 102,22 70 4 1 61 66 94.29% 115 112 97,39% CAMPUS JABOATÃO DOS 8 37,50% 22 54.55% 73,33% 45 57,789 70 0 44,299 49,579 15 30 115 **GUARARAPES** 8 37.50% 22 72.73% 15 73,33% 45 30 66,679 70 2 0 26 28 40.00% 115 58 50.43% **CAMPUS OLINDA** 3 16 11 37,50% 22 53,33% 44,35% **CAMPUS PALMARES** 8 16 72,73% 15 45 27 60,00% 70 0 23 24 34,29% 115 8 22 66,67% 64,449 70 3 30 48,57% 115 54,78% **CAMPUS PAULISTA** 62,50% 14 63.64% 15 10 45 29 1 63 100.00 **CAMPUS PESQUEIRA** 10 80.00% 29 22 75.86% 21 21 100.009 60 51 85.00% 90 9 89 110.00 150 150 35 98,91% **CAMPUS RECIFE** 20 57,14% 95 90,53% 70 45 64,29% 200 151 75,50% 350 26 25 342 393 112,29 550 544 CAMPUS VITÓRIA DE SANTO 12 91,67% 20,00 28 53,57% 70 88,579 90 5 80 94,44% 160 91,88% <u>ANTÃO</u> REITORIA 0 #DIV/0! 90 84.44% 180 111,11 0 0 0 #DIV/0! 180 8 76 90 116 28.89 200 0 0 200 111,119 TOTAL GERAL 171 562 86.65% 432 355 962 82.58% 1510 48 52 1227 2189 81.83% 120 70,18% 487 82,18% 1165 1127 81,26% 2675

Fonte: DGPE

^{*} Quantitativo dimensionado pela Portaria nº 246/2016/SETEC/MEC.

^{**} Quantitativo de vagas ocupadas por sede de lotação obtido através do Extrator de Dados/SIAPE.

^{***} Percentual de atingimento do quantitativo dimensionado pela Portaria nº 246/2016/SETEC/MEC.

^{****} Quadro de servidores pertencentes às classes C, D e E e que compõem o Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (QRS-TAE) de que trata o Decreto nº 7.311/2010. Não contabiliza os cargos extintos.

Tabela 13 – Projeção de aposentadoria de servidores

		APTOS PROJEÇÃO DE APOSENTADORIA						
UNIDADE	ABONO PERMANÊNCIA	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
Reitoria	10	12	0	3	1	1	6	33
Campus Abreu e Lima	0	1	0	1	0	0	0	2
Campus Afogados	0	1	0	0	0	0	2	3
Campus Barreiros	18	24	2	0	2	6	2	54
Campus Belo Jardim	24	8	2	1	0	2	4	41
Campus Cabo de Santo Agostinho	1	1	0	0	0	1	0	3
Campus Caruaru	0	3	0	3	0	1	1	8
Campus Garanhuns	0	4	0	0	0	0	0	4
Campus Igarassu	1	1	0	0	0	0	0	2
Campus Ipojuca	1	2	0	0	2	2	0	7
Campus Jaboatão	0	3	0	0	0	0	1	4
Campus Olinda	0	4	0	1	0	0	0	5
Campus Palmares	1	0	0	0	0	0	0	1
Campus Paulista	2	2	0	0	0	0	0	4
Campus Pesqueira	5	20	0	3	4	0	3	35
Campus Recife	72	66	10	5	6	22	15	196
Campus Vitoria de Santo Antão	5	13	2	4	1	1	9	35
Total	140	165	16	21	16	36	43	437

Fonte: SIAPE

O Abono de Permanência é um incentivo financeiro do Regime Próprio da Previdência Social (RPPS), dado ao servidor público estatutário contribuinte que deseja continuar trabalhando, ou seja, esse incentivo é pago ao servidor que ainda quer continuar trabalhando. Assim, os dados apresentados na coluna "abono permanência" apresentam os números de servidores os quais a instituição já reconheceu o direito à aposentadoria e que recebem o incentivo em 31 de dezembro de 2021.

Em relação aos dados apresentados na coluna 2021 refere-se àqueles servidores que, pelo SIAPE, faziam jus à aposentadoria em 31 de dezembro de 2021, porém ainda não recebiam o abono permanência. As informações relativas às colunas 2022 a 2026 trazem a projeção que o SIAPE apresenta para os próximos anos.

Nº Perícias realizadas: 446 (120 juntas + 326 singulares)

Nº Afastamentos para Pós-graduação no país: 54

Nº Licenças para Capacitação concedidas: 79

CAPÍTULO 3

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

O IFPE compreende como risco o evento ou circunstância que tem potencial para comprometer, no todo ou em parte, a execução das ações planejadas, voltadas ao alcance da missão institucional, ou prejudicar a consecução dos objetivos e das iniciativas definidas nas peças de planejamento.

Convém ressaltar que a materialização dos objetivos institucionais se realiza pela execução das atividades e tarefas desenvolvidas pelos gestores, servidores, empregados terceirizados e demais colaboradores que contribuem para os serviços prestados pelo IFPE. A gestão dos riscos, portanto, prioriza os eventos que possam comprometer o alcance das necessidades e das demandas da sociedade, possibilitando à gestão atenuar ou corrigir os seus efeitos.

A sistematização da aplicação da gestão riscos no IFPE se encontra descrita por meio da Resolução nº 01 de 15 de outubro de 2020, do Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) aprovou o Plano de Gestão de Riscos e Controles do IFPE. Esse plano apresenta os fundamentos e a estrutura do Plano de Gestão de Riscos IFPE, com o objetivo de orientar as unidades a implementá-lo em conformidade com a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, e a Política de Gestão de Riscos do IFPE.

O Plano dá suporte à identificação, à análise e à avaliação dos processos organizacionais que sejam definidos como prioritários em decorrência do impacto no cumprimento da missão institucional. O documento explana a metodologia de gestão de riscos e define o procedimento para a sua avaliação, mensuração e mitigação.

As informações de riscos resultantes da implementação do Plano são utilizadas para subsidiar o processo decisório e potencializar o alcance dos objetivos definidos. Assim, conforme o Regimento do Comitê de Governança, Riscos e Controles, os riscos identificados e avaliados como de nível crítico deverão ser obrigatoriamente inseridos nas pautas das reuniões e terão prioridade sobre os demais itens, cabendo à Diretoria de Controladoria do IFPE, no exercício das competências e responsabilidades do Núcleo de Gestão de Riscos (NGRis), encaminhar à Secretaria do CGRC o relatório dos riscos identificados e avaliados como de nível crítico que serão inseridos nas pautas das reuniões.

No exercício de 2021, por meio da Portaria nº 928 de 05 de outubro de 2021, o Núcleo de Gestão de Riscos (NGRis) foi instalado e assim foram iniciados efetivamente os processos necessários para a identificação e monitoramento da evolução dos níveis de riscos. Por meio de interlocução com a alta administração e através da reunião do Núcleo ficou definido que o PDI seria o objeto de trabalho para a aplicação da metodologia e identificação dos riscos estratégicos da entidade. Ressalta-se que a eficácia da aplicação do fluxo metodológico para a identificação dos riscos do IFPE foi testada no exercício de 2020, quanto da identificação dos riscos do plano de contingência.

Adicionalmente, ainda em 2021, a referida metodologia também foi avaliada de forma satisfatória, agora em nível operacional, uma vez que foi aplicada na identificação e tratamento dos riscos relativos aos processos de compras e contratos. Destaca-se que a experiência permite identificar a total aderência da norma interna de gerenciamento de riscos com os dispositivos que tratam da temática contidos na Instrução Normativa SG/MPOG nº 5, de 26 de maio de 2017 e na Instrução Normativa SGD/ME Nº 1, de 4 de abril de 2019, normas que estabelecem os processos, regras e diretrizes das contratações de serviços em geral e serviços de tecnologia da informação, respectivamente. A experiência também proporcionou identificar que a etapa de planejamento da contratação não se encontra formalmente integrada com o planejamento institucional, fato culminou na decisão do Núcleo em definir o cronograma de trabalho da comissão da contratação como o objeto da gestão dos riscos e controles.

A gestão de riscos é realizada de forma integrada e alinhada com a missão, a visão e os processos institucionais, conforme competências definidas na Política de Gestão de Riscos do IFPE. A metodologia define os responsáveis para a operacionalização da Política, as ações de implantação, manutenção, monitoramento, avaliação e revisão do processo de gestão de riscos, observando-se o modelo de três níveis de atuação e/ou linhas de defesa:

- Nível 1 executado por todos os servidores e por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos do IFPE, e materializado pelos controles internos da gestão, que constituem a primeira linha de defesa das organizações públicas para propiciar o alcance de seus objetivos, reportando-se à Administração do IFPE;
- Nível 2 executado pelo Núcleo de Gestão de Riscos (NGRis) e pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) do IFPE, consiste na supervisão dos controles internos e é responsável por auxiliar os gestores na prestação de contas e no atendimento às recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Auditoria Interna Governamental, fomentando iniciativas de boas práticas relacionadas aos controles internos, ao gerenciamento de riscos e à transparência, reportando-se à Administração do IFPE;
- Nível 3 executado pela Auditoria Interna Governamental, com atividades independentes e objetivas de avaliação, desenhada para adicionar valor e aperfeiçoar as operações do IFPE e para auxiliar a instituição a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança. A Auditoria Interna, no âmbito do IFPE, constitui- se na terceira linha de defesa da instituição, uma vez que é responsável por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (Nível 1) e da supervisão dos controles internos (Nível 2), reportando-se à administração do IFPE e ao Conselho Superior. A imagem a seguir ilustra os níveis, a atuação e os responsáveis.

Conselho Superior de Riscos do Ministério da Educação Alta Administração: Reitor, Pró-reitores, Diretores-gerais, Diretores Sistêmicos, Colégio de Dirigentes Nível 1 Nível 2 Nível 3 Controle Externo 1ª linha de 2ª linha de 3ª linha de defesa defesa defesa Atuação: Identi-Atuação: Atuação: Avaliação ficar, avaliar, mi-Supervisão e dos controles tigar e controlar monitoramento internos os riscos. Responsáveis: estabelecidos Responsá-Núcleo de Gesveis: Agentes tão de Riscos Responsáveis: de Gestão públicos Auditoria (NGRi), Comitê Interna responsáveis de Governança, pela condução Riscos e Conde atividades troles (CGRC) e Política e tarefas e Controladoria controles do IFPE. internos da gestão.

Figura 17 - Níveis de linha de defesa

Fonte: Acervo do IFPE

As ações de Gestão dos Riscos observam o seguinte fluxo metodológico, considerando que o IFPE utiliza o sistema Ághata como ferramenta de tecnologia de suporte ao processo de gerenciamento de riscos do Instituto, conforme aprovado pela Resolução nº 11 de 22 de julho de 2019, do Comitê de Governança, Riscos e Controles do IFPE:

Figura 18 - Ações de gestão de riscos

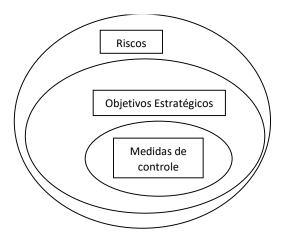


- 1. Avalia ambiente interno/externo e a fixação de objetivos.
- 2. Identifica eventos de riscos, causas e consequências.
- 3. Mensura risco inerente, identifica e avalia os controles atuais e mensura risco residual.
- Define Ações para responder aos eventos em função do nível de risco e do apetite do risco.
- Coleta e reporta as informações, acompanha as ações de controle e avalia a gestão de riscos (atividades contínuas e independentes).

Fonte: Acervo do IFPE

Assim, perante o descrito no fluxo metodológico, os principais riscos serão identificados tendo como base central os objetivos estratégicos descritos no PDI e serão tratados por meio de medidas de controle, mitigadoras ou corretivas, também tendo como referencial central os planos de ações do próprio objetivo estratégico, conforme ilustração abaixo:

Figura 19 - Base central dos principais riscos



Fonte: Acervo do IFPE

CAPÍTULO 4

4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Os Institutos Federais, de acordo com a Lei nº 11.892, de 2008, são organizados em estrutura pluricurricular e multicampi, e cada *campus* é administrado por um/a diretor/a-geral. O IFPE tem como órgão colegiado responsável por sua administração o Conselho Superior (Consup), órgão deliberativo e consultivo máximo da instituição. Esse Conselho é composto por integrantes da comunidade interna (estudantes, professores/as, técnicos/as-administrativos/as e diretores/as-gerais dos *campi*, eleitos por seus pares) e por segmentos ligados à sociedade civil, à educação profissional e tecnológica e ao setor produtivo, tendo o reitor como presidente.

Entre suas inúmeras competências, registramos o tratamento de temáticas relativas a políticas institucionais, a prestação de contas, ao orçamento anual e a eleições internas.

Além dessa instância, o IFPE conta em sua estrutura com o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), responsável por supervisionar, em nível estratégico, a implementação da gestão de riscos no âmbito do Instituto e assessorar permanentemente os dirigentes em questões relativas à gestão de governança, riscos e controles.

Em decorrência da pandemia, o IFPE constituiu, em caráter excepcional, mais uma instância consultiva e deliberativa, o Comitê Emergencial de Enfrentamento do Coronavírus (Covid-19), que tem por atribuições:

- · acompanhar e monitorar a situação da disseminação do Coronavírus (Covid-19) nas unidades do IFPE;
- definir medidas de prevenção da disseminação do Coronavírus (Covid-19) no IFPE e, consequentemente, no estado de Pernambuco; e
- · orientar ações das comissões locais para operacionalização das medidas de prevenção definidas;

Toda essa estrutura de governança tem a função de dirigir, avaliar e monitorar as atividades próprias do IFPE, desenvolvidas de forma integrada, primando pelas boas práticas de governança, tendo como finalidade precípua gerar valor público de qualidade referenciada, colocando-o à disposição da sociedade, contribuindo, assim, para o alcance da missão e da visão institucionais. Assim, o Relatório de Gestão é um instrumento de prestação de contas do IFPE à sua estrutura de governança e à sociedade e traz os resultados alcançados pelo IFPE e suas unidades no ano de 2021. Estes resultados estão disponíveis para a sociedade, por meio do Sistema Geplanes, ferramenta oficial de suporte ao processo de planejamento do Instituto, definido pela Resolução CGRC nº 01/2021.

Login: sociedade | Senha: sociedade.

Em razão da indisponibilidade do Sistema Geplanes no período de 14 de dezembro de 2021 a 21 de fevereiro de 2022 a instituição trabalhou de forma complementar para obter as informações do exercício 2021, o que dificultou, inclusive, o início da elaboração desta peça de prestação de contas. As informações complementares também estão acessíveis no arquivo acessível pelo <u>link</u>.

Tendo em vista a falta de um parâmetro previamente definido, no âmbito do IFPE, para avaliar a performance do planejamento 2021, foi convencionado, a nível de Pró-reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional, para o cálculo dos resultados que o desempenho por Campus ou por cada área de macroprocesso na reitoria seria: o número de total de ações dividido pelo número de ações concluídas, com meta de 70%. Sendo, consequentemente, que abaixo de 70% o resultado seria insatisfatório.

Contudo, identificou-se durante a execução do planejamento 2021, que a falta de um planejamento estratégico mais bem estruturado, determinando a gestão um acompanhamento mais sistêmico e um monitoramento institucional constituía certa dificuldade nesse processo.

Entende-se que a partir do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em fase de finalização para o ciclo 2022-2026, tais dificuldades da ausência de metodologia e entendimentos estarão superadas. Esse documento já contempla as devidas fases de acompanhamento e monitoramento do planejamento, a partir das suas iniciativas estratégicas, ações, indicadores de desempenho e principalmente suas metas, deixando claras essas etapas e permitindo comparar os resultados alcançados com os resultados previstos, ou seja, se o esforço do planejamento está dando o retorno esperado.

Tão evidente a dificuldade de entender, claramente, qual resultado seria aceitável, seja de ações concluídas ou objetivo atendidos que foram criados 120 indicadores de desempenho para o ciclo do novo PDI e especialmente um indicador chamado: Riscos associados ao planejamento estratégico. Este indicador mede o resultado percentual da aderência da gestão ao planejamento estratégico decorrente dos resultados satisfatórios alcançados, sendo sua fórmula: Quantidade de metas alcançadas dividida pela quantidade total de metas*100, com metas crescentes ano a ano.

Com isso entendemos que a Instituição poderá conhecer seus resultados e corrigir seus movimentos, a fim de permitir que as metas estabelecidas sejam alcançadas, segundo uma dinâmica de mensuração mais clara e permanente e redirecionamento de rumo do planejamento, quando necessário.

Destaque-se que a boa governança se materializa nos resultados alcançados pela instituição, ancorados nos seus macroprocessos gerenciais, finalísticos e de apoio, em cumprimento às iniciativas e ações definidas no planejamento institucional para o ano de 2021, cujos resultados passamos a apresentar.

4.1 RESULTADO CONSOLIDADO DO IFPE

Plano de ação 2021 Consolidado

Número de ações por Macroprocesso

QUANTIDADE DE AÇÕES

Unidades	Ações	Concluídas
САМРІ	4.203	3.033
REITORIA	887	640
Total	5.090	3.673



Figura 20 - Ações nos macroprocessos

MP	Macroprocesso +	Total de Ações	Ações Concluídas	Percentual Ações Concluídas
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	331	232	70,09%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional	219	170	77,63%
12	Pessoas	417	289	69,3%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	467	362	77,52%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprimento de	542	381	70,3%
02	Internacionalização	87	61	70,11%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	310	220	70,97%
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	258	156	60,47%
07	Extensão	701	579	82,6%
05	Ensino	929	602	64,8%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	262	211	80,53%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	137	105	76,64%
08	Assistência Estudantil	430	305	70,93%

Fonte: GEPLANES

Nível de Conclusão dos Objetivos - IFPE - 2021 Quantidade ✓ GRUPO ✓ CAMPI 1,2 mil ✓ REITORIA 209 Atendido Aceitável Baixo Muito baixo UNIDADE Total de Objetivos 1.456 Atendido (%) Atendido 781 53,64% 100% de ações concluídas - Atendido Níveis de Conclusão Aceitável Aceitável (%) dos 65 4,46% Entre 70% e 100% concluídas, exclusive - Aceitável Objetivo (percentual de ações Baixo Baixo (%) 293 concluídas Entre 50% a 70% concluídas, exclusive - Baixa 20,12% no objetivo): Muito baixo (%) Muito baixo Entre 0% a 50% concluídas, exclusive - Muito baixa 21,77% 317

Figura 21 - Nível de conclusão dos objetivos

Fonte: GEPLANES

4.2 RESULTADO CONSOLIDADO DA REITORIA



М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	34	7	20,59%
02	Internacionalização	30	21	70%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	61	50	81,97%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	73	45	61,64%
05	Ensino	105	85	80,95%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	55	50	90,91%
07	Extensão	101	89	88,12%
08	Assistência Estudantil	50	37	74%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	53	32	60,38%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	207	142	68,6%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	30	21	70%
12	Pessoas	26	16	61,54%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	62	45	72,58%

Nível de Conclusão dos Objetivos - IFPE - 2021 Quantidade - GRUPO (1) CAMPI 1,2 mil ✓ REITORIA 209 Aceitável Baixo Muito baixo 47,85% UNIDADE 21,05% 20,57% 10,53% Total de Objetivos 209 Atendido (%) Atendido 100 47,85% 100% de ações concluídas - Atendido Níveis de Conclusão Aceitável Aceitável (%) dos 22 10,53% Entre 70% e 100% concluídas, exclusive - Aceitável Objetivo (percentual de ações Baixo Baixo (%) 44 concluídas Entre 50% a 70% concluídas, exclusive - Baixa 21,05% objetivo): Muito baixo (%) Muito baixo Entre 0% a 50% concluídas, exclusive - Muito baixa 20,57% 43

Figura 22 - Nível de Conclusão dos objetivos em 2021

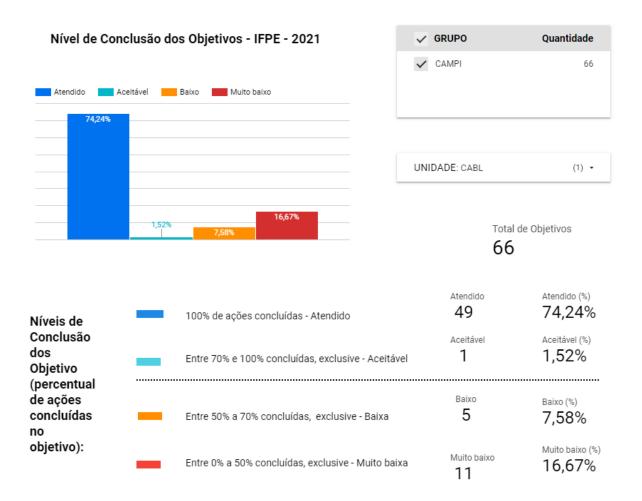
Fonte: GEPLANES

Ações de destaque realizadas pela Reitoria em 2021:	Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:
 Implementação do sistema eletrônico de gestão de documentos. Promoção do evento "COOPERAMOS" em parceira com Instituições da América Latina e Caribe; Fortalecimento das relações institucionais entre o IFPE e as Redes de Ensino; Instituição de colegiado nos Cursos Técnicos - Integrados, Subsequentes e PROEJA; 	A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia do Coronavírus, a falta de pessoal e as restrições orçamentárias foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas.
 Criação de mecanismo de acompanhamento do discente para 	
subsidiar as ações de permanência e êxito;	
Fortalecimento dos eventos acadêmicos envolvendo as Pró-reitorias	
finalísticas e os campi a exemplo da II Semana Acadêmica do IFPE;	
Divulgação das pesquisas científicas produzidas no IFPE por meio de	
portfólio de projetos e de grupos de pesquisa, bem como dos laboratórios	
de pesquisa do IFPE (Vitrine IFPE);	
Realização do III Seminário de Educação do Campo e IV Seminário de	
Agroecologia do IFPE;	
Reformulação da Política de Assistência Estudantil do IFPE;	
Realização da obra de instalação da usina solar fotovoltaica de 72	
KW do Campus Garanhuns;	
Ampliação e consolidação da presença do IFPE nas mídias sociais	
com produção de conteúdo inclusivo além de apoiar a realização de	
transmissões ao vivo de eventos acadêmicos; e	
❖ Melhoria nos sistemas acadêmicos com a implementação de	
melhorias da API, adicionando novas funcionalidades.	

4.3 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS ABREU E LIMA



MP	Macroprocesso +	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	13	13	100%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	6	6	100%
12	Pessoas	14	12	85,71%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	9	8	88,89%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	34	23	67,65%
02	Internacionalização	2	2	100%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	6	6	100%
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	13	11	84,62%
07	Extensão	19	16	84,21%
05	Ensino	54	39	72,22%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	9	7	77,78%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	6	6	100%
08	Assistência Estudantil	4	2	50%



Ações de destague realizadas pelo Campus Abreu e Lima em 2021:

- Implementação de alianças com instituições públicas e privadas visando projetos para a comunidade;
- Parcerias com a Prefeitura e Secretaria de Obras para viabilização da pavimentação do entorno do Campus;
- Reestruturação e fortalecimento da força de trabalho dos servidores administrativos do campus;
- Criação de manuais de acesso e utilização de ambientes do Campus e disponibilização das informações no Portal;
- Ampliação e diversificação de formatos e modalidades do Centro de Libras e Línguas Estrangeira - CELLE no Campus, reconfigurando a oferta de curso de inglês para a modalidade remota, adaptando-se às necessidades dos estudantes. Criação de espaço para o desenvolvimento do CELLE, na perspectiva de retorno às aulas presenciais;
- Publicação da execução orçamentária no site do campus como ferramenta de fiscalização social;
- Ampliação do número de vagas do curso técnico de enfermagem;
- Implantação do curso de especialização técnica em Enfermagem do Trabalho:
- * Redução do índice de evasão escolar;
- Ampliação de parcerias com ampliação de vagas de estágios aos estudantes;
- Incremento de recursos orçamentários para os programas da assistência estudantil:
- Melhoramento do parque tecnológico do Campo com aquisição de novos equipamentos de TI, segurança eletrônica e laboratórios; e
- ❖ Aquisição/implementação de laboratório interativo.

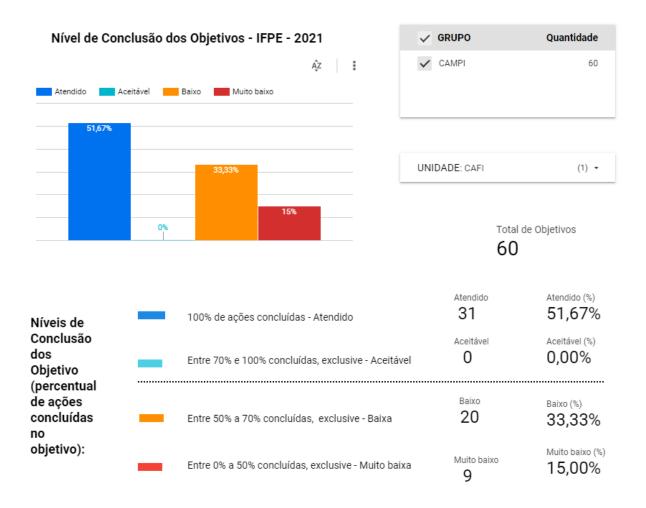
Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:

A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia do Coronavírus, a falta de pessoal e as restrições orçamentárias foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas.

4.4 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA



MP	Macroprocesso +	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	17	12	70,59%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	19	15	78,95%
12	Pessoas	21	14	66,67%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	13	10	76,92%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	40	34	85%
02	Internacionalização	6	4	66,67%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	10	7	70%
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	2	2	100%
07	Extensão	12	10	83,33%
05	Ensino	37	23	62,16%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	9	7	77,78%
08	Assistência Estudantil	15	14	93,33%

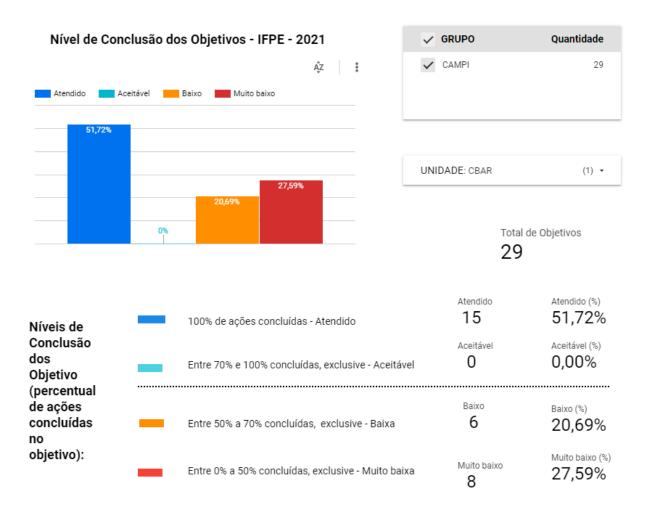


Ações de destaque realizadas pelo Campus Afogados da Ingazeira em Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações: 2021: ❖ Oferta de curso de Línguas estrangeiras (inglês e espanhol) para a ❖ A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia do Coronavírus, a falta de pessoal e as restrições orçamentárias comunidade externa; ❖ Oferta de curso de extensão em Libras, para o público interno, foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas. ministrado pelo intérprete de Libras do campus; ❖ Divulgação das ações realizadas pelos servidores durante o ensino remoto nos canais oficiais de comunicação do Campus; Criação do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos Superiores; Oferta de capacitação sobre Inovação e propriedade intelectual; ❖ Aumento do número de projetos de extensão realizados pelo Campus Afogados; Realização de eventos e palestras online (Google Meet, Youtube) de apoio educacional e psicossocial; Criação de tutoriais simplificados relativos aos editais sistêmicos da Assistência Estudantil para divulgação junto aos estudantes; e ❖ Divulgação da Política de Comunicação junto ao público interno, sobretudo os novos servidores.; Disponibilização / migração dos arquivos digitais dos desktops institucionais e servidores locais para o google.

4.5 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS BARREIROS



MP	Macroprocesso +	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	7	4	57,14%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	4	4	100%
12	Pessoas	25	14	56%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	4	4	100%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	4	0	0%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	7	4	57,14%
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	12	12	100%
07	Extensão	12	12	100%
05	Ensino	8	4	50%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	4	4	100%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	5	5	100%
08	Assistência Estudantil	10	5	50%

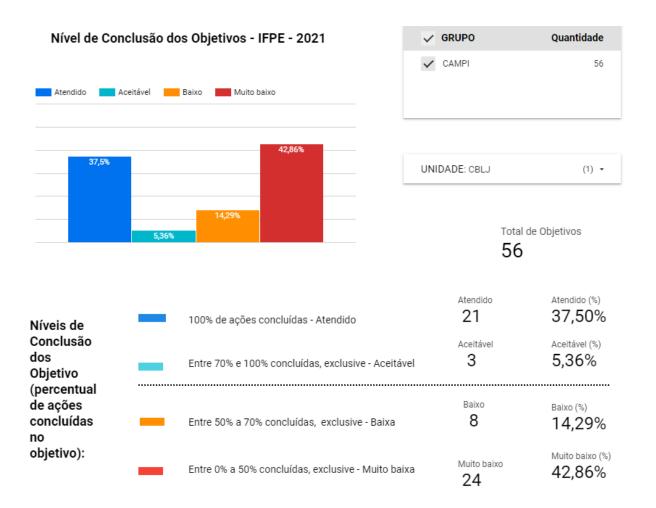


Ações de destaque realizadas pelo Campus Barreiros em 2021:	Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:
 Consolidação e ampliação do processo de gestão participativa; Implementação de campanhas de conscientização para defesa e preservação do patrimônio público; Implementação de mecanismos de avaliação da qualidade e efetividade dos serviços prestados; Redução do índice de evasão escolar; Publicização das Ações Realizadas no Âmbito da Gestão, em tempo real, para a comunidade; Ampliação dos projetos de atividades de pesquisa e inovação no Campus; Ampliação de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas; Fortalecimento dos Núcleos de Extensão e de Apoio ao Portador de Necessidades; Conclusão da obra de reforma do alojamento; Ampliação das bolsas de caráter assistencial; Execução da estruturação do laboratório de Solos e Água, contemplando-o com os mobiliários necessários e adequados; e Implementação da regularização da situação cadastral dos setores e dos servidores do Campus. 	

4.6 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS BELO JARDIM



01 Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica 32 23 71,88% 02 Internacionalização 8 3 37,5% 03 Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio 20 13 65% 05 Ensino 37 2 5,41% 06 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação 21 13 61,9% 08 Assistência Estudantil 27 12 44,44% 09 Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime 26 22 84,62% 10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit 3 1 33,33% 12 Pessoas 30 20 66,67%	М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
03 Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio 20 13 65% 05 Ensino 37 2 5,41% 06 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação 21 13 61,9% 08 Assistência Estudantil 27 12 44,44% 09 Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime 26 22 84,62% 10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit 3 1 33,33%	01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	32	23	71,88%
05 Ensino 37 2 5,41% 06 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação 21 13 61,9% 08 Assistência Estudantil 27 12 44,44% 09 Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime 26 22 84,62% 10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit 3 1 33,33%	02	Internacionalização	8	3	37,5%
06 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação 21 13 61,9% 08 Assistência Estudantil 27 12 44,44% 09 Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime 26 22 84,62% 10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit 3 1 33,33%	03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	20	13	65%
08Assistência Estudantil271244,44%09Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime262284,62%10Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit3133,33%	05	Ensino	37	2	5,41%
Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime 26 22 84,62% 10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit 3 1 33,33%	06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	21	13	61,9%
10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit 3 1 33,33%	08	Assistência Estudantil	27	12	44,44%
	09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	26	22	84,62%
12 Pessoas 30 20 66,67%	10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	3	1	33,33%
	12	Pessoas	30	20	66,67%



Ações de destaque realizadas pelo Campus Belo Jardim em 2021:

- Revisão de fluxos e procedimentos de trabalho de modo a desburocratizar o andamento;
- Sensibilização da gestão e do corpo docente para a criação de Curso de Pós-graduação Lato Sensu;
- Distribuição de alimentos para os discentes, com o objetivo de combater os efeitos da pandemia enquanto perdurar as atividades de forma remota;
- Realização de levantamento das necessidades de reposicionamento de pessoal docente e TAEs; e
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoal PDP, com a participação dos servidores.

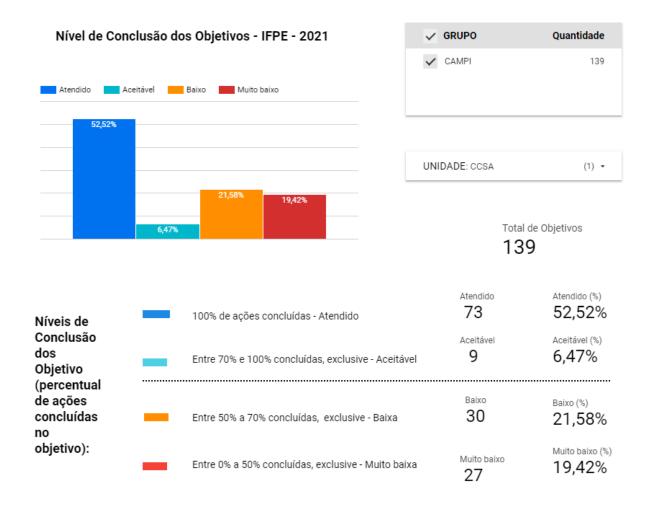
Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:

A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia do Coronavírus, a falta de pessoal, as restrições orçamentárias a morosidade excessiva de entes externos no retorno às demandas do campus e o afastamento de servidores com funções e formações específicas afastados por licença médica foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas.

4.7 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	15	11	73,33%
02	Internacionalização	7	7	100%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	16	12	75%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	3	3	100%
05	Ensino	143	94	65,73%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	29	27	93,1%
07	Extensão	86	76	88,37%
08	Assistência Estudantil	24	24	100%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	68	33	48,53%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	2	2	100%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	48	35	72,92%
12	Pessoas	18	14	77,78%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	21	18	85,71%

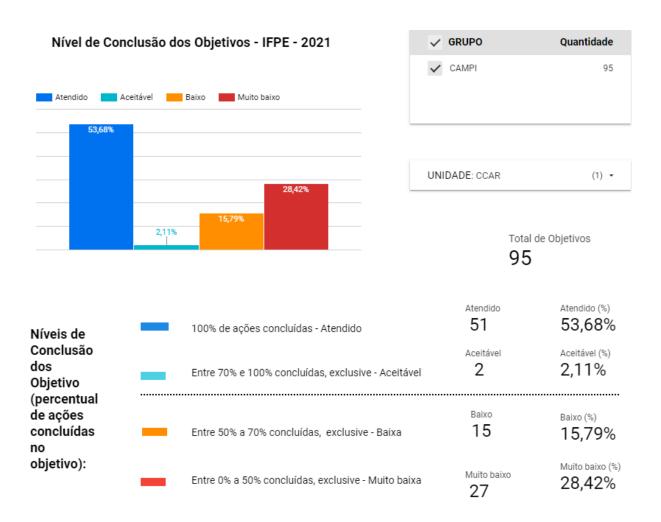


Ações de destaque realizadas pelo Campus Cabo de Santo Agostinho em 2021:	Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:
 Realização da VII Semana Multicultural da Biblioteca (SEMUBI); Criação da Comissão de Práticas Inovadoras; Realização do Evento do Eixo Ambiente e Saúde (VII SMA); Realização de Evento integrado do Eixo de Gestão e Negócios (II SIMPAD + VII ENLOG); Oferta de sessões de demonstração do uso das ferramentas institucionais (tal com Q-Acadêmico), bem como com aspectos gerais do letramento digital; Ampliação do número de acordos de cooperação Técnica, viabilizando maior penetração social dos projetos e do campus; Realização do Encontro de Extensão do IFPE; Realização Multicultural da Biblioteca; Criação do Manual de Utilização e Agendamento da SALA DE ATENDIMENTOS do Campus; Realização da Mostra de Extensão do IFPE; e Implementação do Núcleo 60+. 	

4.8 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS CARUARU



M	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	12	3	25%
02	Internacionalização	3	3	100%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	5	0	0%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	3	3	100%
05	Ensino	89	60	67,42%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	20	13	65%
07	Extensão	37	28	75,68%
08	Assistência Estudantil	30	27	90%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	59	32	54,24%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	6	1	16,67%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	21	18	85,71%
12	Pessoas	25	25	100%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	9	4	44,44%



Ações de destaque realizadas pelo Campus Caruaru em 2021:

- Conclusão de parceria com Instituição Colombiana;
- Criação de Grupo de Trabalho (GT) multisetorial para busca ativa de concludentes;
- ❖ Formação continuada em avaliações em tempos de atividades remotas para o corpo docente do Campus Caruaru;
- Elaboração de vídeos de promoção e adesão aos cursos PROEJA do Campus Caruaru para divulgação nas escolas estaduais associadas;
- Promoção de formação na utilização dos módulos do Q-acadêmico aos usuários do sistema conforme necessidade do setor onde desenvolvem suas atividades;
- Elaboração, com apoio da contabilidade/DAP/DEOF, de fluxo de pagamento de bolsas de pesquisa;
- Oficialização, através de convênios e cooperação técnica, das ações demandadas por outras instituições e realizadas em parceria com o Campus Caruaru;
- Criação de boletim mensal de estágio com as ofertas de vagas de estágio para alunos do cursos técnicos e superior;
- Formação de grupos de orientação profissional;
- Promoção da semana de Integração dos Servidores, inclusive com atividades que envolveram a participação democrática de técnicos e docentes; e
- Expansão da capacidade de armazenamento de dados do Campus Caruaru, relativos à infraestrutura de TI.

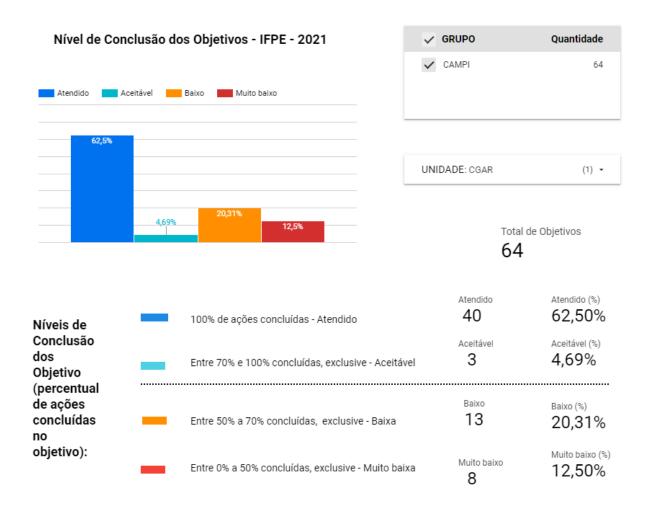
Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:

A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia do Coronavírus, a falta de pessoal e as restrições orçamentárias foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas.

4.9 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS GARANHUNS



М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	5	4	80%
02	Internacionalização	5	3	60%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	2	2	100%
05	Ensino	41	26	63,41%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	54	50	92,59%
07	Extensão	25	21	84%
08	Assistência Estudantil	38	34	89,47%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	32	22	68,75%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	17	17	100%
12	Pessoas	9	7	77,78%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	14	7	50%



Ações de destaque realizadas pelo Campus Garanhuns em 2021:

- Desenvolvimento de fluxo, junto com a Coordenação de Monitoria do Campus, para sistematização e elaboração de relatório anual com base nos dados do programa de monitoria para fins de tomada de decisão;
- Estruturação de estratégias para minimizar índices de reprovação e de desligamento de discentes em períodos iniciais;
- Ampliação do levantamento de dados de produção científica de servidores e discentes, e produzir séries de dados;
- Análise do histórico de execução orçamentária e realizar rateio entre os Programas da Assistência Estudantil de maneira a minimizar os impactos do baixo orçamento e atender adequadamente às necessidades socioeconômicas dos estudantes;
- Ampliação dos espaços de comunicação com os estudantes considerando as redes sociais e as esferas organizativas discentes (Grêmio, CA, representantes de turma);
- Estruturação de estratégias objetivas para participação de todos os setores, inclusive da DAP, na definição, conhecimento e planejamento do orçamento do Campus;
- Criação de um plano de redução de gastos para atender as demandas do Campus;
- Aprimoramento da gestão dos contratos;
- Realização de economia de gastos para viabilizar o recurso para obras: e
- Articulação junto à bancada parlamentar a possibilidade de TED para a execução da obra.

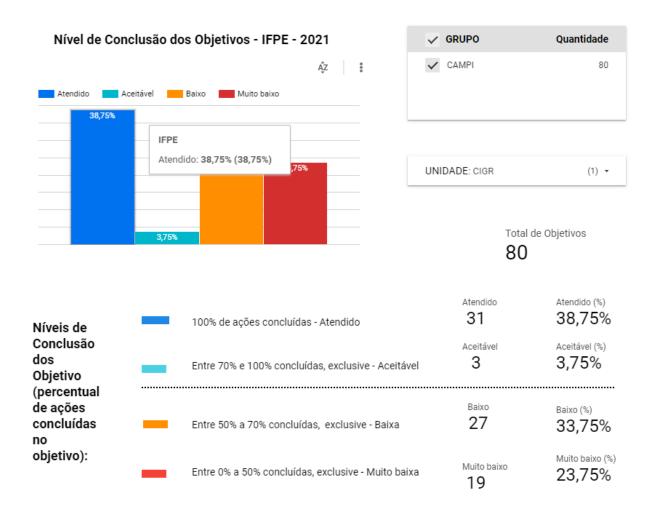
Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:

A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia do Coronavírus, a falta de pessoal e as restrições orçamentárias foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas.

4.10 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS IGARASSU



М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	16	5	31,25%
02	Internacionalização	3	2	66,67%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	14	10	71,43%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	14	14	100%
05	Ensino	21	11	52,38%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	21	15	71,43%
07	Extensão	43	38	88,37%
08	Assistência Estudantil	20	14	70%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	23	16	69,57%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	14	10	71,43%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	10	9	90%
12	Pessoas	51	16	31,37%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	31	27	87,1%



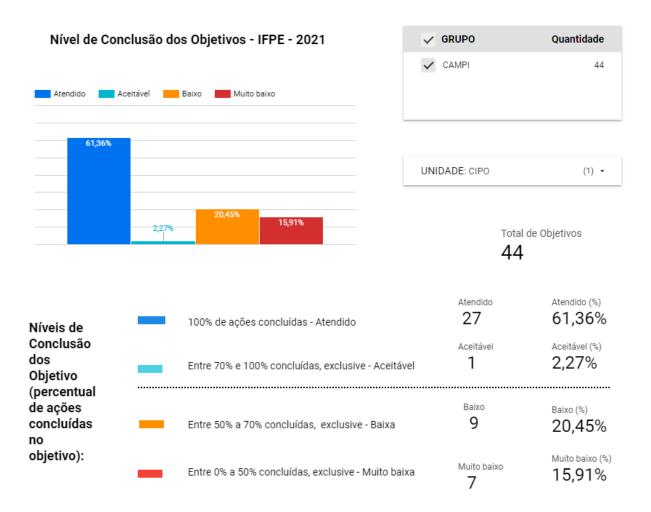
Ações de destaque realizadas pelo Campus Igarassu em 2021: Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações: Elaboração democrática do planejamento do campus; ❖ A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia * Redistribuição e capacitação de servidores em áreas e ambientes de do Coronavírus, a falta de pessoal e as restrições orçamentárias foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas. trabalho de forma a proporcionar um melhor desempenho de suas atribuições e prestação de serviço público; ❖ Elevação do nível de transparência. propiciando amplo acesso à informação; ❖ Aparelhamento dos laboratórios já existentes de informática e promoção de implantação de novos; Ampliação do portfólio bibliográfico para cursos superiores; ❖ Estruturação e manutenção dos grupos de pesquisas do Campus; Implementação de medidas sistêmicas para promoção de parcerias com o setor produtivo da região focado em viabilização de pesquisas; ❖ Ampliação do número de projetos de pesquisa cadastrados na Propesa: ❖ Capacitação dos membros do Núcleo de Apoio a Pessoas com **Necessidades Especiais:** ❖ Ampliação e fortalecimento da transparência dos processos de compras e contratos: ❖ Implementação de monitoramento de segurança por meio de câmeras de vídeo: * Renovação do parque de máguinas dos setores acadêmicos e administrativos do campus; ❖ Aparelhamento de dois laboratórios de Informática da Sede definitiva: e

❖ Implementação de melhorias da estrutura de ativos e rede TI.

4.11 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS IPOJUCA



М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	6	5	83,33%
02	Internacionalização	3	2	66,67%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	9	7	77,78%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	2	1	50%
05	Ensino	34	31	91,18%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	5	4	80%
07	Extensão	11	6	54,55%
08	Assistência Estudantil	8	8	100%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	12	9	75%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	9	9	100%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	14	14	100%
12	Pessoas	11	7	63,64%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	7	3	42,86%



Ações de destaque realizadas pelo Campus Ipojuca em 2021:

- Construção de uma sistemática de acompanhamento interno da execução do Plano de Ação com acompanhamento de metas
- Promoção de formação continuada aos docentes e técnicos administrativos que atuam nas atividades de ensino do Campus com a oferta de semana de formação pedagógica.
- Otimização dos recursos disponíveis na biblioteca, espaços e recursos e ampliação do acervo.
- Ampliação oferta de projetos de pesquisa com assessoramento de servidores na criação de projetos
- Desenvolvimento de iniciativas voltadas para inovação tecnológica e cultura maker por meio de oferta de bolsa de desenvolvimento para o IFmaker e parcerias com municípios para utilização do espaço maker.
- Ampliação das ações da assistência estudantil a exemplo de implementação de um acesso de solicitações on-line, destinação de recursos de forma que favoreça o Programa Bolsa Permanência e criação de mecanismos para acompanhamento individualizado dos estudantes, entre outras.
- Formulação do Programa Gestão à Vista por meio de estudo dos dados disponíveis visando a construção do projeto de controle integrado e transparência da administração do Campus.

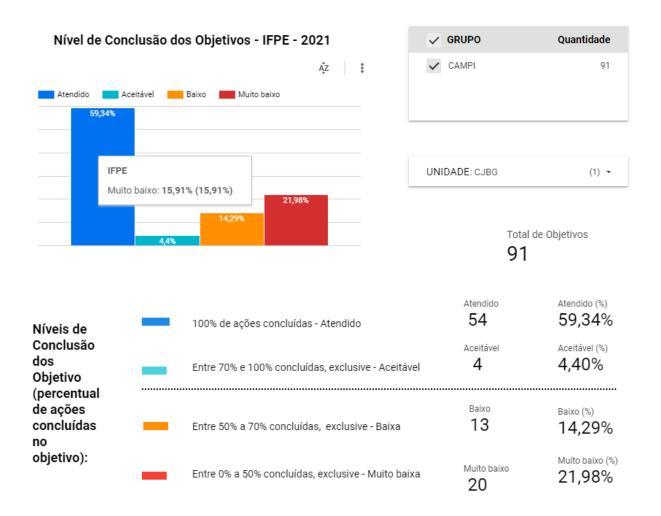
Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:

A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia do Coronavírus, a falta de pessoal, as restrições orçamentárias e a falta de alinhamento com as diretrizes sistêmicas foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas.

4.12 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES



М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	39	32	82,05%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	17	13	76,47%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	5	4	80%
05	Ensino	39	24	61,54%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	27	23	85,19%
07	Extensão	18	17	94,44%
08	Assistência Estudantil	26	21	80,77%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	31	14	45,16%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	10	8	80%
12	Pessoas	37	31	83,78%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	53	36	67,92%

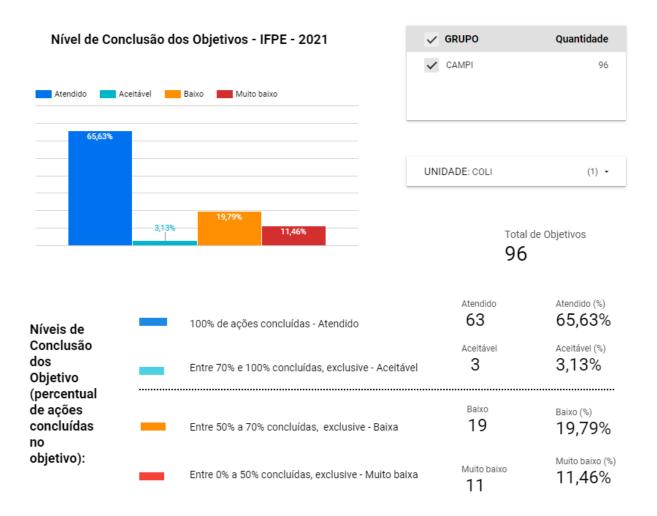


Ações de destaque realizadas pelo Campus Jaboatão dos Guararapes em 2021:	Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:
 Disponibilização de equipamentos, mobiliários, melhor espaço físico, dentre outros, em atendimento às necessidades dos servidores/setores; Sensibilização dos setores sobre a importância do planejamento para a instituição e incentivar a cultura do planejamento; Aprimoramento do processo de recebimento e análise das documentações, garantindo maior agilidade; Sincronização da agenda de manutenção com a previsão de retorno das atividades presenciais; Planejamento para otimização do orçamento; Estruturação e organização dos ambientes da sede definitiva do campus; e Estabelecimento de prioridades de capacitação com as chefias imediatas e Direção-Geral. 	A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia do Coronavírus, a falta de pessoal e as restrições orçamentárias foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas.

4.13 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS OLINDA



М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	12	6	50%
02	Internacionalização	2	1	50%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	4	2	50%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	3	3	100%
05	Ensino	56	46	82,14%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	61	59	96,72%
07	Extensão	73	61	83,56%
08	Assistência Estudantil	52	51	98,08%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	24	16	66,67%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	6	6	100%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	44	35	79,55%
12	Pessoas	43	28	65,12%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	8	6	75%



Ações de destaque realizadas pelo Campus Olinda em 2021: Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:

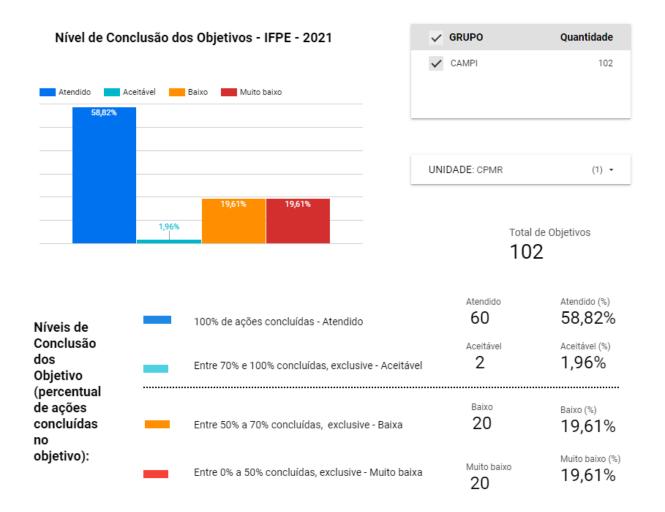
- Publicações em redes sociais e site, acerca do que se trata em cada setor para o público, revisando contatos no site do campus e destacando também a ouvidoria;
- Aquisição de livros Nacionais e Estrangeiros para compor as Bibliografias Básicas e Complementar com trabalhos conjunto com a Coordenação dos cursos e Reitoria;
- Participar da atualização da Organização Acadêmica fomentando a discussão da atualização no Campus, contribuindo para atualização da OAI com sugestões e indicação de servidores nos grupos de trabalho;
- Preparação do campus para implantação do curso Tecnólogo em Produção Multimídia;
- Organização de meios e estratégias de divulgação de documentos, eventos e ações de pesquisa/pós/inovação por meio de desenvolvimento de material visual para atualização da página web e também a estruturação do plano de utilização das mídias sociais e plataformas digitais;
- Participar dos Grupos de Trabalho e da Formação Permanente da Equipe Multiprofissional; e
- Realizar eventos sobre diversas temáticas visando maior integração e formação cidadã.

❖ A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia do Coronavírus, a falta de pessoal, as restrições orçamentárias e a alta demanda de atividades foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas.

4.14 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS PALMARES



М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	17	10	58,82%
02	Internacionalização	12	10	83,33%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	28	25	89,29%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	9	9	100%
05	Ensino	36	21	58,33%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	26	19	73,08%
07	Extensão	40	33	82,5%
08	Assistência Estudantil	24	16	66,67%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	18	17	94,44%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	8	6	75%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	19	15	78,95%
12	Pessoas	35	24	68,57%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	14	8	57,14%

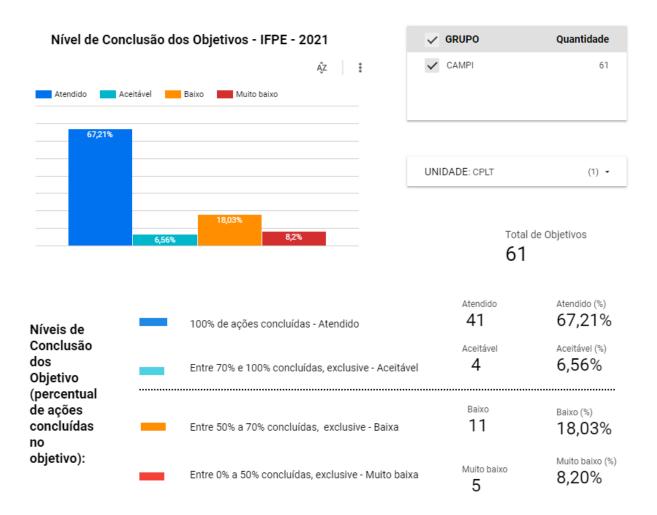


Ações de destaque realizadas pelo Campus Palmares em 2021: Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações: Efetivação das políticas ❖ A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia vinculadas institucionais aos macroprocessos gerenciais, finalísticos e de apoio. do Coronavírus, a falta de pessoal e as restrições orçamentárias ❖ Implantação dos encaminhamentos e decisões do Comitê foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas. Emergencial de Enfrentamento à COVID-19, enquanto durar a pandemia. ❖ Ampliação das ações de internacionalização no Campus. ❖ Aprimoramento e consolidação da avaliação anual do clima organizacional do Campus. Aprimoramento e monitoramento dos processos de compras/contratos. ❖ Aprimoramento dos procedimentos de controle interno. ❖ Consolidação do NAPNE, NEABI e NEGED. ❖ Viabilização de alternativas para o custeio do Programa de Assistência Estudantil. **\$** Estabelecimento de rotina de contato com as comunidades rurais que se relacionam com o campus, para aprofundamento da identificação de suas características, necessidades e possibilidades.

4.15 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS PAULISTA



М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	6	5	83,33%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	7	7	100%
05	Ensino	33	27	81,82%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	10	8	80%
07	Extensão	36	32	88,89%
08	Assistência Estudantil	13	9	69,23%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	59	56	94,92%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	4	4	100%
12	Pessoas	16	13	81,25%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	28	22	78,57%

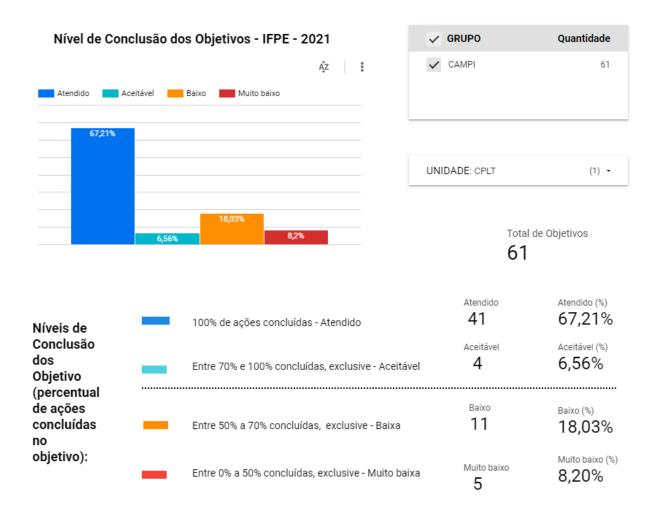


Ações de destaque realizadas pelo Campus Paulista em 2021:	Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:
 Realização da Mostra de Extensão do IFPE; Realização da mudança da sede provisória da Biblioteca para o prédio Definitivo; Redução do tempo de resposta para as solicitações de alunos e docentes; Estruturação do setor de Inovação; Realização de Inventário dos itens inservíveis e solicitação da baixa patrimonial junto à área competente; e Execução do Programa Bolsa Permanência, do programa de Auxílio Financeiro e do programa Benefício Eventual; 	foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas.

4.16 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS PESQUEIRA



М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	11	4	36,36%
02	Internacionalização	6	3	50%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	6	3	50%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	4	3	75%
05	Ensino	50	31	62%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	53	44	83,02%
07	Extensão	42	29	69,05%
08	Assistência Estudantil	16	8	50%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	14	11	78,57%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	11	5	45,45%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	13	8	61,54%
12	Pessoas	22	14	63,64%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	14	9	64,29%



Ações de destaque realizadas pelo Campus Pesqueira em 2021:

- Reformulação dos PPCs dos Cursos Técnicos;
- Ampliação do número de Termos de Cooperação Técnica com parceiros;
- Ampliação do número de bolsas de pesquisa e inovação;
- Criação de portfólio de projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, laboratórios de pesquisa e clubes acadêmicos;
- Ampliação do número de bolsas concedidas aos estudantes para atuarem nos clubes acadêmicos em relação a 2020;
- Ampliação do número de submissões a editais internos e externos que possibilitaram a vinda de recursos para bolsas, equipamentos e/ou infraestrutura;
- Criação de Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem;
- Ampliação da prática extensionista desenvolvida por estudantes e servidores;
- ❖ Institucionalização do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do Campus; e
- ❖ Fortalecimento do Programa de Merenda Escolar, com aplicação de recurso do PNAE e os 30% na compra de produtos da Agricultura familiar, conforme preconizado pela Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

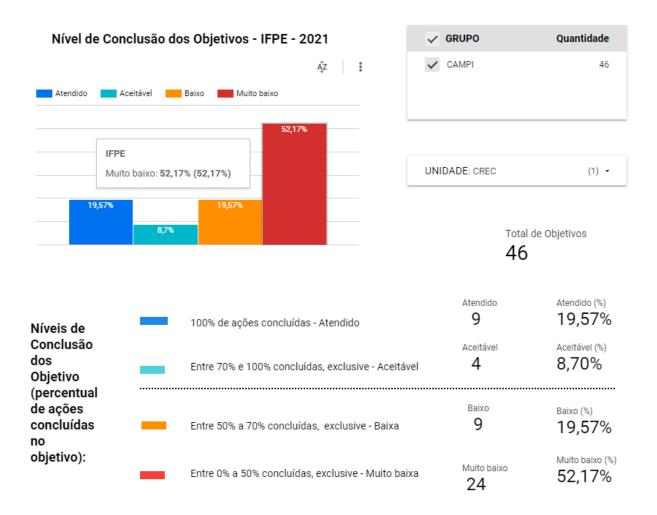
Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:

A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia do Coronavírus, a falta de pessoal, as restrições orçamentárias e a alta demanda das atividades foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas.

4.17 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS RECIFE



01 Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica 11 6 54,55% 05 Ensino 50 30 60% 06 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação 26 1 3,85% 07 Extensão 43 37 86,05% 08 Assistência Estudantil 57 7 12,28% 09 Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime 13 13 100% 13 Tecnologia da Informação e Comunicação 13 0 0%	М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
06 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação 26 1 3,85% 07 Extensão 43 37 86,05% 08 Assistência Estudantil 57 7 12,28% 09 Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime 13 13 100%	01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	11	6	54,55%
07 Extensão 43 37 86,05% 08 Assistência Estudantil 57 7 12,28% 09 Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime 13 13 100%	05	Ensino	50	30	60%
08 Assistência Estudantil 57 7 12,28% 109 Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime 13 13 100%	06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	26	1	3,85%
09 Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime 13 13 100%	07	Extensão	43	37	86,05%
	08	Assistência Estudantil	57	7	12,28%
13 Tecnologia da Informação e Comunicação 13 0 0%	09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	13	13	100%
	13	Tecnologia da Informação e Comunicação	13	0	0%



Ações de destaque realizadas pelo Campus Recife em 2021:

- Desenvolvimento de Plano de Trabalho "Malungo Laboratório de Humanidades Digitais e Inovação", em consórcio com a FUNDAJ, o SEBRAE e empresas de turismo;
- Reestruturação, em conjunto com a DGCR e DEN, da composição da Comissão Multidisciplinar;
- Acompanhamento do desempenho acadêmico do corpo discente, do acompanhamento pedagógico em situações de dificuldade de desempenho e de aprendizagem, do apoio psicossocial em casos de dificuldade de aprendizagem, dificuldades emocionais e afetivas;
- Ampliação das ações de inclusão das pessoas com deficiência, TGD ou altas habilidades/superdotação através do NAPNE;
- Criação de sistemática de acompanhamento das concessões de bolsas de pesquisa, monitoria e extensão;
- Produção de documentário, com apoio do NAC, mostrando a trajetória exitosa de egressos participantes de Projetos de Arte e Cultura;
- Ampliação da oferta de cursos FIC pelo CELLE, através da capacitação dos docentes para o uso do AVA Moodle Campus; e
- Fortalecimento das ações relativas à Gestão do Controle Acadêmico, através do aumento de ofertas de cursos de capacitação por parte da DGCA/PRODEN.

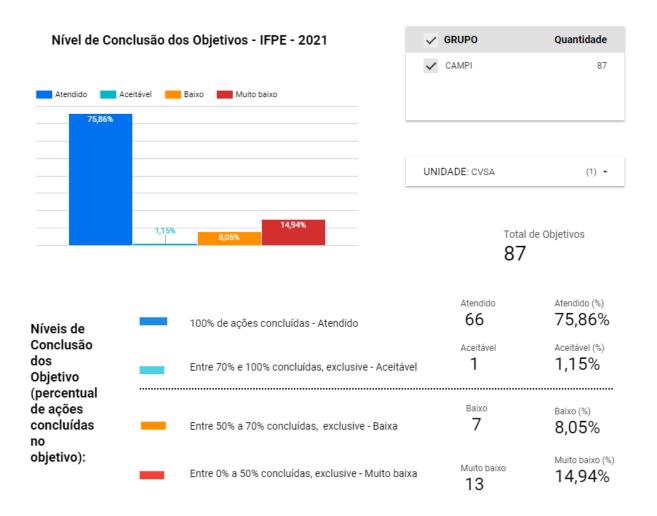
Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações:

❖ A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia do Coronavírus, a falta de pessoal, as restrições orçamentárias foram as principais dificuldades apontadas pelas áreas.

4.18 RESULTADO CONSOLIDADO DO CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO



М	Macroprocesso	Total de Ações	Ações Concluí	Percentual Ações Concluí
01	Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	4	3	75%
03	Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucio	3	3	100%
04	Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	4	4	100%
05	Ensino	34	18	52,94%
06	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	16	11	68,75%
07	Extensão	88	70	79,55%
08	Assistência Estudantil	16	16	100%
09	Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprime	23	23	100%
10	Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquit	4	4	100%
11	Comunicação, Editorial e Imagem Institucional	27	26	96,3%
12	Pessoas	34	34	100%
13	Tecnologia da Informação e Comunicação	10	10	100%



Ações de destaque realizadas pelo Campus Vitória de Santo Antão em Principais dificuldades encontradas para a realização de algumas ações: 2021: ❖ Ampliação e fortalecimento dos canais de comunicação do Campus. ❖ A manutenção da suspensão das atividades presenciais, a pandemia ❖ Melhoria das condições e estruturas dos Laboratórios da do Coronavírus, a falta de pessoal, as restrições orçamentárias foram Agroindústria; eas principais dificuldades apontadas pelas áreas. ❖ Implementação de ensino de Pós-graduação no Campus; Realização da Mostra de Extensão do IFPE; Ampliação das ofertas de cursos FIC em todos os níveis de ensino; ❖ Fortalecimento da integração entre o IFPE e os APLs com acordo de cooperação; ❖ Implantação da política de curricularização da extensão do Campus; Conclusão do projeto com o Ministério do Meio Ambiente (recuperação de áreas degradadas); ❖ Ampliação das ações de inclusão das pessoas com deficiência e necessidades específicas; ❖ Estabelecimento de Acordos de Cooperação instituições para promoção da mobilidade estudantil; ❖ Ampliação da captação de novos recursos via TED e emendas parlamentares; ❖ Padronização de processos e métodos em Gestão de Pessoas; ❖ Implementação de melhorias estruturantes da área de Tecnologia da Informação no Campus.

CAPÍTULO 5

5. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS, CONTÁBEIS, PATRIMÔNIO, PRODUÇÃO E SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

5.1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021 fixou para o IFPE (Reitoria e 16 campi) dotação para o atendimento de suas despesas no montante de R\$ 614,7 milhões, o que representava 0,40% do orçamento do Ministério da Educação. A compreensão das etapas da Execução da Despesa Pública poderá ser realizada através da leitura da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, quanto às suas três fases: empenho, liquidação e pagamento, que podem ser consultadas no Portal da Transparência, sendo possível a consulta as despesas com compromisso de utilização do orçamento e que não foram pagas até o dia 31 de dezembro de do exercício correspondente através do Tesouro Transparente.

A ação orçamentária é a operação da qual resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender ao objetivo de um programa. Incluem-se também no conceito de ação as transferências obrigatórias ou voluntárias a outros entes da Federação e a pessoas físicas e jurídicas, na forma de subsídios, subvenções, auxílios e contribuições, por exemplo, e os financiamentos. Cabe apresentar as principais ações que serão trazidas, logo mais, nas tabelas de dotação e execução das despesas do IFPE nos anos de 2020 e 2021.

20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - custeio e investimento

Finalidade: garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.

Descrição: gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Finalidade: suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

Descrição: fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, entre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Finalidade: promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Descrição: realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

5.1.1 Gestão orçamentária e financeira da Folha de Pagamento

Para o orçamento de Pessoal, o IFPE trabalha com várias ações, sendo as principais: 20TP - pagamento de ativos da união; 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis e seus Dependentes; 2004 - Assistência Médica e Odontológica - Civis; 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias; 0181 - Contribuição da União, de suas Autarquias, as quais são descritas abaixo:

20TP - Ativos Civis da União

Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.

212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis e seus Dependentes

Concessão dos seguintes benefícios:

- Auxílio-Alimentação - Concessão em caráter indenizatório do auxílio-alimentação aos servidores civis e empregados públicos federais ativos e militares, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), sob forma de pecúnia, por meio de manutenção de refeitório ou, no caso das empresas estatais dependentes, do fornecimento de vale/cartão alimentação/refeição, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor civil, militar ou empregado;

- Auxílio-Transporte Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia ou vale-transporte na modalidade papel e ou bilhetagem eletrônica, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio;
- Assistência Pré-Escolar Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores civis, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar;
- Auxílio-Funeral Concessão de auxílio-funeral devido à família do servidor civil, militar ou de empregado público federal falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento, cujo pagamento deverá ocorrer no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, por meio de procedimento sumaríssimo, à pessoa da família que houver custeado o funeral;
- Auxílio Natalidade Concessão de auxílio-natalidade devido ao servidor civil, militar ou empregado público federal por motivo de nascimento de filho, em quantia equivalente ao menor vencimento do serviço público, ou no valor determinado pelo acordo coletivo de trabalho, convenção coletiva de trabalho e/ou dissídio coletivo de trabalho, inclusive no caso de natimorto.

2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis

Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias

Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União

Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.

DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO IFPE EM 2021

Para demonstração da execução, no quadro a seguir foi considerado a dotação orçamentária e sua execução apenas os recursos provenientes da Lei Orçamentária Anual de 2021 recebidos pelo IFPE.

Tabela 14 - Dotação e execução das despesas do IFPE em 2021

	2021							
DESPESA	DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO (a)	RP PAGO*			
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	531.931.423,00	511.969.356,47	511.537.303,43	470.161.234,08	38.776.869,20			
CUSTEIO	76.813.793,00	74.310.652,44	61.537.249,55	58.950.399,77	13.444.591,57			
INVESTIMENTOS	5.954.331,00	5.953.582,17	981.316,25	926.019,91	9.748.667,51			
Total	614.699.547,00	592.233.591,08	574.055.869,23	530.037.653,76	61.970.128,28			

Fonte: Tesouro Gerencial (16/03/2022).

Nota: *Restos a Pagar (RP) pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO IFPE EM 2020

Tabela 15 - Dotação e execução das despesas do IFPE em 2020

2020							
DESPESA	DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO (b)	RP PAGO*		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	498.676.838,00	488.319.703,04	488.005.243,01	449.529.950,18	39.465.754,92		
CUSTEIO	84.081.306,00	79.624.537,84	65.611.065,85	62.083.558,76	16.420.190,03		
INVESTIMENTOS	12.661.271,00	12.523.110,28	199.282,60	114.915,52	3.205.133,76		
Total	595.419.415,00	580.467.351,16	553.815.591,46	511.728.424,46	59.091.078,71		

Fonte: Tesouro Gerencial (16/03/2022).

Nota: *Restos a Pagar (RP) pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

Abaixo indicamos os portais governamentais onde é possível realizar o acompanhamento da execução do orçamento público:

https://www.portaltransparencia.gov.br/entenda-a-gestaopublica/execucao-despesa-publica

https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/execucaoorcamentaria-e-financeira/restos-a-pagar

VARIAÇÕES ENTRE O VALOR PAGO EM 2021 E 2020 (R\$ E PERCENTUAL)

Tabela 16 - Variações entre o valor pago em 2021 e 2020

DESPESA	VARIAÇÃO R\$ (c)=a-b	VARIAÇÃO % (d)=a/b
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	20.631.283,90	1,05
CUSTEIO	-3.133.158,99	0,95
INVESTIMENTOS	811.104,39	8,06

Fonte: Tesouro Gerencial (16/03/2022).

Nota: *RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

RECURSOS RECEBIDOS POR OUTROS ÓRGÃOS

Além dos valores estipulados na LOA, o IFPE recebeu recursos orçamentários de outras unidades através de Termo de Execução Descentralizada (TED), empenhando conforme quadro abaixo.

Tabela 17 - Recursos empenhados por outros órgãos

11.11.1.0	C D	2021	
Unidade Orçamentária - Órgão	Grupo Despesa	RECURSOS EMPENHADOS	
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE	OUTRAS DESPESAS	1.318.025,21	
FONDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FINDE	CORRENTES	1.318.023,21	
FUND. COORDENAÇÃO DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	OUTRAS DESPESAS	1.483,68	
	CORRENTES	1.465,06	
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	OUTRAS DESPESAS	121 561 00	
WINISTERIO DA AGRICULTORA, PECUARIA E ABASTECIMENTO	CORRENTES	131.561,00	
	OUTRAS DESPESAS	25 012 00	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	CORRENTES	35.913,90	
	INVESTIMENTOS	2.708.643,49	
	Total	4.195.627,28	

Fonte: Tesouro Gerencial (16/03/2022).

Em 2021, os gastos com pessoal ativo, inativo e pensionista civil totalizaram R\$ 511,5 milhões, 89,2% do total liquidado no exercício. Os pagamentos das despesas de custeio totalizaram R\$ 59,3 milhões, correspondentes a 11% desse total. As despesas de custeio são 6% menores do que no ano anterior.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2021

No quadro a seguir é demonstrado o orçamento executado, considerando os créditos recebidos por meio da LOA 2021, como também os valores destacados de outros Órgãos (conforme quadro imediatamente anterior).

Tabela 18 - Despesas correntes no ano de 2021

DESPESAS CORRENTES	2021

	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	511.969.365,47	511.537.303,43	470.161.234,08	38.776.869,20
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	320.514.616,68	320.514.616,68	289.737.128,28	28.868.527,05
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	90.500.107,46	90.500.107,46	83.388.440,77	6.896.946,55
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	67.860.166,82	67.845.678,43	67.845.678,43	7.554,64
OUTRAS DESPESAS	33.094.465,51	32.676.900,86	29.189.986,60	3.003.840,96
CUSTEIO	75.797.636,23	62.155.801,77	59.302.028,96	13.972.615,11
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	10.231.609,64	6.844.651,87	6.604.029,99	3.452.434,92
LOCACAO DE MAO DE OBRA	20.675.494,44	16.969.832,46	16.902.028,87	3.181.645,69
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	13.514.264,96	12.490.934,52	12.169.321,28	1.490.755,90
OUTRAS DESPESAS	31.376.267,19	25.850.382,92	23.626.648,82	5.847.778,60
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	587.766.992,70	573.693.105,20	529.463.263,04	52.749.484,31

Fonte: Tesouro Gerencial (16/03/2022).

EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2020

Tabela 19 - Despesas correntes no ano de 2020

	2020					
DESPESAS CORRENTES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	488.319.703,04	488.005.243,01	449.529.950,18	39.465.754,92		
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	307.957.418,02	307.957.418,02	279.088.890,97	30.119.776,83		
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	88.404.453,52	88.404.453,52	81.507.506,97	6.678.980,12		
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	60.289.871,76	60.282.174,17	60.282.174,17	16.920,40		
OUTRAS DESPESAS	31.667.959,74	31.361.197,30	28.651.378,07	2.650.077,57		
CUSTEIO	81.178.989,03	66.376.886,36	62.817.277,27	16.557.927,77		
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	12.433.165,26	7.788.182,00	7.659.164,88	4.818.900,02		
LOCACAO DE MAO DE OBRA	21.139.626,62	17.157.928,61	16.782.315,89	3.019.465,28		
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	15.503.217,21	14.726.978,38	13.603.845,19	693.696,70		
OUTRAS DESPESAS	32.102.979,94	26.703.797,37	24.771.951,31	8.025.865,77		
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	569.498.692,07	554.382.129,37	512.347.227,45	56.023.682,69		

Fonte: Tesouro Gerencial (16/03/2022).

Nota: *RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

De acordo com uma das premissas básicas do Plano de Distribuição Orçamentária (PDO) do IFPE de 2021, Resolução nº 63 de 4 de janeiro de 2021, do Conselho Superior do IFPE, a execução ocorreu de forma descentralizada, visto que os *campi* têm autonomia administrativa para gestão da dotação a eles consignadas.

Foram realizadas alterações orçamentárias (remanejamentos) entre Grupos de Despesas, de Outras Despesas Correntes para Investimento, no total de R\$ 4.541.777,00 — valor derivado de economia decorrente do momento de calamidade pública resultante da pandemia de Covid-19, em virtude da baixa dotação para investimentos na LOA, tendo em vista que o valor estabelecido foi insuficiente para atender à demanda da instituição, que se encontra em expansão, com a construção de sedes próprias de alguns *campi* (necessitando adquirir material permanente, como livros, mobiliário, equipamentos e computadores) e a reforma de estruturas físicas.

Seguem valores remanejados por ações orçamentárias:

20RL = R\$ 3.865.776,00

Decorrência da economia no orçamento de custeio, em virtude da Pandemia do COVID-19. Diversas despesas foram reduzidas em razão das aulas a distância e do trabalho remoto desempenhado pela maioria dos servidores, dentre as quais destacamos: diárias, passagens aéreas, combustível, energia elétrica, água, postagens, telefonia, limpeza, locação de bens, entre outras.

4572 = R\$ 301.001,00

Diversas ações de capacitação foram canceladas em 2021, remarcadas e/ou realizadas em formato on-line, fazendo com que os pedidos para capacitação externa fossem reduzidos drasticamente. Com o desenvolvimento das ações do PDP 2021 do IFPE ao longo do ano, muitos servidores buscaram as ofertas de cursos on-line gratuitas, realizadas por órgãos federais de reconhecimento notório, como a ENAP e Escola do Senado.

2994 = R\$ 375.000,00

O valor não teve como ser executado pela forma de aulas remotas que foram adotadas. Sem aulas presenciais, não houve despesas com alguns programas estudantis internos, nem viagens pedagógicas, gerando uma economia no orçamento para a Ação Orçamentária.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2021

Tabela 20 - Despesas de capital em 2021

DESPESAS DE CAPITAL	2021				
DESPESAS DE CAPITAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO	
INVESTIMENTOS					
OBRAS E INSTALAÇÕES	3.063.323,25	247.368,17	247.356,90	10.002.867,14	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.404.009,34	556.653,01	501.367,94	7.337.418,15	
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ	17.598,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS	177.295,07	177.295,07	177.295,07	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	8.662.225,66	981.316,25	926.019,91	17.340.285,29	

Fonte: Tesouro Gerencial (16/03/2022).

Nota: *RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2020

Tabela 21 - Despesas de capital em 2020

DESPESAS DE CAPITAL	2020				
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO	
INVESTIMENTOS	14.029.553,60	416.130,20	138.554,32	30.087.018,48	
OBRAS E INSTALAÇÕES	4.830.358,53	284.828,07	7.252,19	27.751.683,12	

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	9.199.195,07	131.302,13	131.302,13	2.228.585,88
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ	0,00	0,00	0,00	27.451,00
OUTRAS DESPESAS	0,00	0,00	0,00	79.298,48
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	14.029.553,60	416.130,20	138.554,32	30.087.018,48

Fonte: Tesouro Gerencial (22/1/2021).

Nota: *RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

As despesas com investimentos totalizaram R\$ 981,3 mil em 2021 (0,17% do total liquidado no exercício), representando um aumento de 58% na realização dessas despesas em relação ao ano anterior. Sobressai o valor de R\$ 556,7 mil em equipamentos e material permanente, correspondente a 57% do total investido no exercício.

Ao se analisarem as despesas liquidadas, relacionadas abaixo, é possível constatar um aumento dos desembolsos com diárias (80%) e passagens aéreas e locomoção (32%), em razão da retomada parcial das atividades presenciais. Observa-se redução nos auxílios financeiros, a estudantes (15%), aos pesquisadores (100%) e às outras pessoas físicas (93%). No que concerne às despesas de pessoal, é possível identificar uma redução de 26% das despesas com o pagamento do auxílio-transporte e 39% na contratação por tempo determinado.

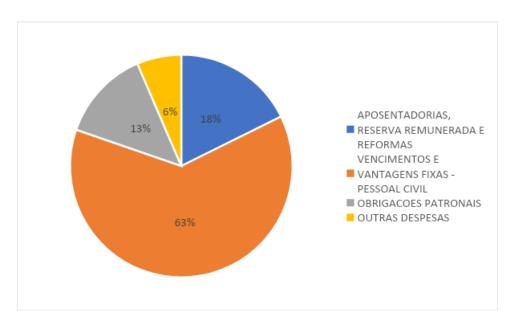
Tabela 22 - Despesas liquidadas em 2020 e 2021

	DESPESAS LIQ	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO	
ELEMENTO DE DESPESA	DEZ/2021	DEZ/2020	R\$	%
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	2.559.628,20	4.115.199,52	-1.555.571,32	-37,80
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	142.707,50	79.264,11	63.443,39	80,04
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.490.934,52	14.726.978,38	-2.236.043,86	-15,18

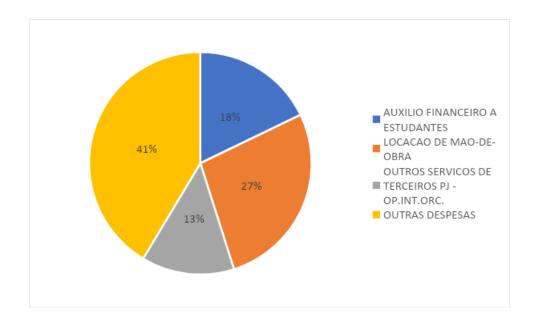
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	0,00	51.360,00	-51.360,00	-100,00
MATERIAL DE CONSUMO	908.011,93	2.732.148,30	-1.824.136,37	-66,77
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	189.250,18	143.394,08	45.856,10	31,98
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	6.844.651,87	7.788.182,00	-943.530,13	-12,11
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	11.018,00	168.331,00	-157.313,00	-93,45
AUXILIO-TRANSPORTE	366.262,64	492.603,55	-126.340,91	-25,65

Fonte: Tesouro Gerencial (16/03/2022).

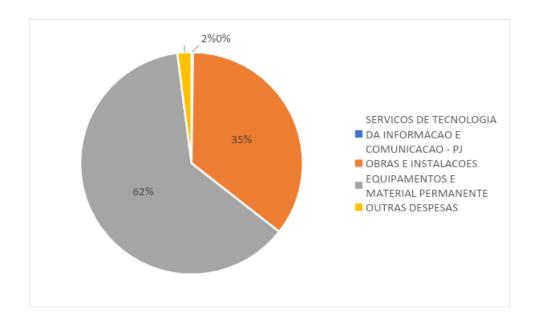
DETALHAMENTO DA DESPESA COM PESSOAL EM 2021



DETALHAMENTO DA DESPESA COM CUSTEIO EM 2021



DETALHAMENTO DA DESPESA COM INVESTIMENTOS EM 2021



RESTOS A PAGAR

Houve uma redução de 24% no valor total dos empenhos inscritos em relação ao exercício anterior. Os restos a pagar não processados inscritos dizem respeito aos seguintes grupos de despesa: Pessoal e Encargos Sociais (2%), Outras Despesas Correntes (63%) e Investimentos (35%).

Tabela 23 - Restos a pagar não processados inscritos

Grupo Despesa	2021	2020
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	432.053,04	314.460,03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.641.834,46	14.802.102,67
INVESTIMENTOS	7.680.909,41	13.613.423,40
Total	21.754.796,91	28.729.986,10

Fonte: Tesouro Gerencial (16/03/2022).

Tabela 24 - Restos a pagar cancelados (Processados e não processados)

Ano de Emissão	2021	2020
2010	2.823,01	2.437,45
2011	3.726,54	27.350,31
2012	2.717,00	20.868,60
2013	8.373,00	6.272,55
2014	325,86	10.439,65
2015	3.026,83	691,47
2016	2.605,14	8.175,68
2017	0,00	4.455.709,13
2018	811.496,81	4.231.594,79
2019	8.160.126,62	913.908,84
2020	983.231,33	0,00
Total	9.978.452,14	9.677.448,47

Fonte: Tesouro Gerencial (16/03/2022).

Em 2021 observa-se uma maior concentração de cancelamentos dos restos a pagar em 2019 (82%), em razão do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986 (atualizado por outros decretos), o qual estipulou prazos e procedimentos para os empenhos emitidos nesse ano, que, em caso de não cumprimento, seriam cancelados em 31 de dezembro de 2021. Dessa forma, houve as anulações.

5.2 GESTÃO DE CUSTOS

A Gestão de Custos no Setor Público visa ao atendimento do art. 50, § 3º, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF), que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A gestão das informações de custos do governo federal ocorre a partir dos dados extraídos dos sistemas estruturantes (SIAFI, Siape, SIOP e Siorg), que são tratados e disponibilizados pelo Sistema de Informações de Custos (SIC). Com base nessas informações, o <u>Portal de Custos</u> foi desenvolvido com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto público, sendo importante mecanismo de apoio à tomada de decisão dos gestores públicos do governo federal.

A partir da implantação da Gestão de Custos no âmbito do IFPE, será possível segregar as despesas e os custos relacionados à prestação de serviço à sociedade de maneira a otimizar os recursos institucionais, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade do gasto e do processo de tomada de decisão quanto à abertura de cursos, à ampliação de vagas e ao redirecionamento da oferta de vagas/cursos.

No IFPE, a implementação da gestão de custos das áreas finalísticas e de suporte, ainda não realizada, é um desafio que tem o fito de demonstrar em que medida eles se relacionam ao alcance da missão institucional e contribuem para tal. Pretende-se que a introdução de centros de custos potencialize o processo permanente de busca de racionalização, eficiência e rateio de despesas e custos, de maneira a quantificar o custo médio por aluno, custo de aluno por curso e outros indicadores necessários.

Em 2021 um servidor fez o curso de curta duração "Entendendo e Utilizando o SIC", ministrado pela STN/ME. Espera-se que em 2022 mais servidores façam o curso, a fim da instituição partir para a implantação da Gestão de Custos, conforme o fluxo para desenvolvimento de modelo de custos personalizado sugerido no Manual de Informações de Custos do Governo Federal.

5.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

As contratações realizadas pelo IFPE seguiram o disposto na Lei nº 8.666/93 (Lei Geral das Licitações), Lei 14.133/21 (Nova Lei de Licitações e Contratos), Lei nº 10.520/2002 (Institui a modalidade Pregão), Decreto 10.024/2019 (Regulamenta o Pregão Eletrônico), Instruções Normativas nº 01/2019 da SEDGG/ME (Contratação de Soluções de TI) e nº 05/2017 da SEGES/MPDG (Contratação de Serviços de Execução Indireta) e demais normativos e princípios que regem as licitações e contratos e a Administração Pública em geral.

DETALHAMENTO DOS GASTOS DAS CONTRATAÇÕES POR FINALIDADE E ESPECIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS CONTRATADOS PARA FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO

Os dados apresentados a seguir são oriundos do Painel de Custeio Administrativo, que se refere, estritamente, ao orçamento empenhado do exercício 2021, excluindo-se os valores de períodos anteriores, liquidados/apropriados e pagos por meio de restos a pagar.

Considerando os subitens das despesas descritas na nota metodológica do boletim de despesas com Custeio Administrativo do Ministério da Economia, os principais gastos foram:

Tabela 25 - Despesas de Custeio em 2020

DESPESAS DE CUSTEIO 2020			
Item da Despesa Total Gasto no Item % do Total			
Apoio Administrativo, Técnico e	R\$ 9.481.642,00		
Operacional		26%	
Vigilância Ostensiva	R\$ 8.763.798,00	24%	
Limpeza e Conservação	R\$ 5.653.588,00	15%	
Material de Consumo	R\$ 3.914.271,00	11%	
Serviços de Energia Elétrica	R\$ 2.623.260,00	7%	

Outros	R\$ 6.437.470,00	17%
Total de Gastos por Item de Despesas	R\$ 36.874.029,00	100,00%

Fonte: Painel de Custeio Administrativo (2021)

Analisando exercícios anteriores, constata-se que despesas detentoras dos maiores gastos de custeio mantem-se, sendo aproximadamente utilizado 78% dos recursos da ação de funcionamento – 20RL, GND3, com despesas relacionadas as contratações de serviços de terceirização de mão-de-obra dedicada, como por exemplo: portaria, recepção, condução de veículos, trabalhadores agropecuários, vigilância, limpeza e conservação, entre outros.

No quadro a seguir, detalha-se os principais custos de 2021 comparados a 2020. É importante salientar que divergências de valores, comparados àqueles informados no Relatório do ano anterior podem ocorrer devido a execução de restos a pagar processados em 2020 e executados em 2021.

É importante ainda destacar que, em virtude da continuidade da pandemia Coronavírus (COVID-19), houve manutenção da suspensão da maior parte das atividades finalísticas presenciais, o que refletiu diretamente na manutenção de custos mais baixos de atividades que utilizam recursos de custeio, como por exemplo as contratações de fornecimento de energia elétrica e água encanada e esgoto, aquisição de gêneros alimentícios, entre outros.

Tabela 26 - Manutenção de custos

Item da Despesa	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	R\$ 9.481.642	R\$10.925.661	-13%
Vigilância Ostensiva	R\$ 8.763.798	R\$ 8.982.546	-2%
Limpeza e Conservação	R\$ 5.653.588	R\$ 4.996.941	13%
Material de Consumo	R\$ 3.914.271	R\$ 4.442.092	-12%

Serviços de Energia Elétrica	R\$ 2.623.260	R\$ 2.498.591	5%
Outros	R\$ 6.437.470	R\$ 8.568.176	-25%
Total de Gastos	R\$ 36.874.029	R\$ 40.414.007	-9%

Fonte: Painel de Custeio Administrativo (2020 e 2021)

Analisando os dados acima, verifica-se uma redução de 13% no item de despesa apoio administrativo, técnico e operacional compatível com o aumento dos gastos com o item limpeza e conservação no mesmo percentual, isso se deu devido as novas contratações de serviço de limpeza e conservação, provenientes de licitação sistêmica, utilizando o critério de medição por metro quadrado de área limpa, relacionado a frequência e periodicidade, diferente da anterior que utilizava a unidade de medida por posto de serviço.

Ainda em análise a planilha acima, verificamos reduções acentuadas nas despesas com material de consumo e outros, as quais detalhamos na sequência.

Tabela 27 - Principais gastos com material de consumo e outros

Natureza de Despesa	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
33903007 - Gêneros de alimentação	R\$ 1.545.726	R\$ 573.305,00	63%
33903044 – Material de sinalização visual e outros	R\$ 1.123.040,00	R\$ 776.580,00	31%

33903705 – Serviço de copa e cozinha	R\$ 722.778,00	R\$ 1.165.702,00	61%
33903910 – locação de imóveis	R\$ 337.524,00	R\$ 1.196.092,00	-72%
33903016 - Material de expediente	R\$ 19.749 ,00	R\$ 246.568,00	-1.149%
33903022 – Material de limpeza e produto de higienização	R\$ 18.200,00	R\$ 608.243,00	-3.242%
Total de Gastos	R\$ 3.767.017,00	R\$ 4.566.490,00	-17,50%

Fonte: Painel de Custeio Administrativo (2020 e 2021)

Analisando os custos despendidos com materiais de consumo, verificamos que o material mais relevante adquirido em 2021 foi gênero alimentício, isso se deu devido a programação de retomada das atividades finalísticas de forma presencial para o início de 2022, o que acarretou na necessidade de funcionamento dos refeitórios estudantis e consequente necessidade de abastecimento do estoque deste material, considerando que devido à perecibilidade, não havia estoque disponível, o que justifica também o aumento com serviço de copa e cozinha, necessário para o pleno funcionamento do serviço de alimentação aos estudantes.

O segundo item mais relevante foi material de sinalização visual, o crescimento do investimento nesses itens é dado considerando a necessidade de estruturação das novas sedes definitivas dos *campi* da III expansão. Também relacionado as novas sedes, verifica-se o decréscimo com o valor gasto de locação de imóveis, em virtude de mudanças de estrutura das sedes provisórias para definitivas.

Avaliando os itens que tiveram as maiores reduções, verificamos que os principais foram materiais de expediente e de limpeza, esse fato é dado tanto em decorrência da presença de estoque de materiais, considerando que em 2021 houve o retorno parcial das atividades administrativas, quanto também pelas novas contratações de serviço de limpeza e conservação, mencionada anteriormente, onde está incluso o custo com o material de limpeza, sendo pago o serviço com base na área efetivamente limpa, quanto pelas novas contratações do almoxarifado virtual, decorrente da licitação da central de compras do Ministério da Economia.

5.3.1 Contratações mais relevantes

Entre as contratações mais relevantes destaca-se a contratação de serviço de limpeza e conservação, que como citado anteriormente, mudou o paradigma de contratações com mão-de-obra dedicada no âmbito do IFPE, alterando o formato de precificação utilizado até então, de busca ativa no mercado para autopreenchimento de acordo com Instrução Normativa SEGES n° 05/2017 e demais documentos de orientação do Ministério da Economia.

Outra contratação que merece destaque, pela forma inovadora, é gerenciamento de frota. Durante a fase de planejamento da contratação foi verificada uma alteração do mercado ao longo dos anos, sendo visto que a forma mais vantajosa de contratação seria pelo desconto no valor efetivamente pago, ao contrário de contratações anteriores quando a disputa do certame era pela menor taxa de administração do serviço. Como resultado, tem-se uma contratação exitosa gerando uma economia de cerca de 6% com os gastos desta natureza.

Por fim, destacam-se ainda aquisições como por exemplo, desktops, notebooks e equipamentos de laboratórios, adquiridos através de utilização de atas registradas de preços.

5.3.2 Processos de Compras e Contratações

Em relação ao número de processo, segundo o Portal de Compras do Governo Federal, em 2021, tivemos:

INFOGRÁFICO:

120 processos de compras homologados, sendo:

13 pregões

89 dispensas de licitação

18 inexigibilidades

Dentre as 89 dispensas de licitação realizadas, 32 foram executadas através de dispensas eletrônicas, com base na nova Lei de Licitações e Contratos, Lei 14.133/2021.

Os enquadramentos dessas contratações diretas justificam-se, em grande maioria, pelo valor, no caso de dispensa de licitação, ou pela inviabilidade de competição, para inexigibilidade, e baseiam-se nos artigos 24 e 25 da Lei 8.666/93, Lei Geral de Licitações e Contratos Administrativos ou no art. 75 da Lei 14.133/2021.

Ao longo do documento foram elencadas algumas licitações e contratações de destaque, como o caso do pregão de serviço de limpeza e conservação, que demandou um estudo minucioso, resultando em economia de recursos públicos e a aderência à conformidade legal.

Pode-se ainda destacar outras contratações importantes, como a inexigibilidade de licitação para contratação de empresa especializada em capacitação e aperfeiçoamento de pessoal, de modo a atualizar os servidores das áreas de compras e contratos frente as mudanças da legislação.

5.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

As Unidades Gestoras do IFPE atuam em conformidade, na gestão dos bens móveis e imóveis, nos termos dos arts. 37, 70 e 75 da Constituição Federal, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, da Instrução Normativa SEDAP/PR nº 205, de 8 de abril de 1988, a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018 e com a Portaria nº 0799/2015-GR, de 15 de maio de 2015, a qual dispõe sobre o Manual de Procedimentos Administrativos da Gestão do Patrimônio e Almoxarifado do IFPE.

O Sistema de controle auxiliar ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) é o Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP), desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, cuja versão utilizada pela Instituição dispõe de método de controle de estoque incompatível com a legislação vigente e nem procede com o cálculo da depreciação dos bens.

A partir da execução de Inventário Geral do IFPE, cálculo da depreciação dos bens e a migração do SUAP para o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), sistema definido como estruturante para toda a Administração Pública Federal e que se encontra em fase de implantação neste Instituto Federal de

Pernambuco, espera-se a melhoria da mensuração e evidenciação das informações sobre o Patrimônio institucional, uma vez que o Patrimônio do Instituto é diverso e contempla desde os equipamentos de laboratórios dos *campi* industriais até os semoventes, os quais são utilizados em aulas práticas, nas atividades de extensão e pesquisa pelos *campi* de vocação agrícola.

Com relação ao inventário de bens, ressaltamos a importância da execução do contrato n° 11/2020, proveniente do Pregão 02/2020 da UASG 158136 IFPE - Reitoria, cujo objeto é a realização de inventário patrimonial. O início da execução contratual se deu em março/2021, com elaboração de cronograma que determinou as etapas de: levantamento, avaliação, ajustes, conciliações e apresentação de relatórios parcial e final. A etapa mais representativa foi a de levantamento físico e avaliação dos bens, que foi iniciada em 26/04/2021, se estendendo até 10/09/2021. Neste período foram percorridas todas as unidades do IFPE, 16 campi e Reitoria, conforme cronograma alinhado com a Contratada, no sentido de otimizar a força de trabalho e permitir o acompanhamento da execução dos serviços pelas comissões central e locais. Ao final foi apresentado o relatório com 253.991 (duzentos e cinquenta e três mil, novecentos e noventa e um) bens.

É salutar ressaltar a importância do trabalho realizado, no sentido de consolidar os dados patrimoniais e atualizar as informações contábeis, com avaliação e depreciação, de modo a refletir o valor atualizado do patrimônio do IFPE, e assim garantir uma migração adequada das informações para o SIADS, sendo este um desafio futuro, juntamente com a finalização das conciliações no SIAFI, com as devidas baixas e desfazimentos de bens, mediante processos administrativos.

No que concerne à Gestão dos Bens Imóveis, as Unidades Gestoras (Campi/Reitoria) fazem a gestão, através do registro no SPIUNET, Sistema Estruturante da Secretaria do Patrimônio da União, que é integrado ao SIAFI, sendo a avaliação dos referidos imóveis ação do Departamento de Obras e Projetos no intuito de mantê-los atualizados e regularizados perante os Sistemas oficiais do Poder Executivo.

5.4.1 Investimentos em Infraestrutura e equipamentos

No exercício de 2021, o Instituto Federal de Pernambuco executou R\$ 17.302.303,51 com despesas de investimento. No quadro abaixo, pode-se verificar as principais despesas:

Tabela 28 - Despesas de investimentos

	Natureza Despesa Detalhada	Liquidações totais (Exercício e RPNP)	% do total geral
44905191	OBRAS EM ANDAMENTO	9.967.240,20	55,27%
44905241	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	3.981.938,35	22,08%
44905242	MOBILIÁRIO EM GERAL	1.736.608,24	9,63%
44905212	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	1.082.578,58	6,00%
44905218	COLECÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	353.373,14	1,96%
44905245	EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	180.565,00	1,00%
	TOTAL DAS PRINCIPAIS DESPESAS	17.302.303,51	

Fonte: SIAFI Tesouro Gerencial 2021

- Obras em andamento: no intuito de promover a manutenção das estruturas construídas e a criação de novos espaços, o IFPE executou R\$9.967.240,20 de créditos orçamentários com obras em andamento, os quais representaram mais de 55% das liquidações com crédito de investimento do Instituto;
- Equipamentos de TIC Computadores: Aquisição para atualização do parque tecnológico que que possuía equipamentos com idades superiores a 5 anos, bem como para atender aos novos servidores.
- Mobiliário em Geral: Aquisição de produto para estruturação das áreas administrativas, salas de aula, laboratórios e demais áreas;
- Aparelhos e Utensílios domésticos: o maior percentual de equipamentos desta natureza, trata-se de aquisição de condicionadores de ar, além de instrumentos para laboratórios;
- Coleções e Materiais bibliográficos: investimento em bens para estruturação de bibliotecas;
- Equipamentos de TIC Impressora: investimento na estruturação de laboratórios com equipamentos, destaque para desenvolvimento de materiais, protetores faciais, por exemplo, para uso por profissionais da linha de frente no combate à COVID-19 e criação de espaços Makers e laboratórios

5.4.2 Despesas com locação de imóveis, veículos e equipamentos

Tabela 29 - Locação de imóveis em 2021

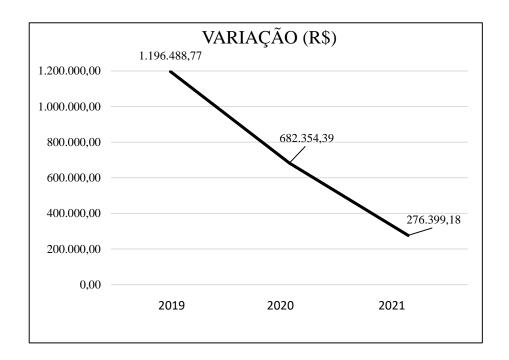
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS 2021			
CAMPUS	CONTRATO	VALOR (R\$)	
Olinda	№ 01/2019	192.625,00	
Jaboatão dos Guararapes	№ 07/2017	83.774,18	
TOTAL	276.399,18		

Fonte: SIAFI Tesouro Gerencial 2021

Tabela 30 - Locação de imóveis 2019, 2020 e 2021

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS 2019, 2020 e 2021		
ANO VALOR (R\$) VARIAÇÃO ENTRE EXERCÍCIOS (%)		
2019	1.196.488,77	
2020	682.354,39	-42,97
2021	276.399,18	-59,49

Fonte: SIAFI Tesouro Gerencial 2021



A significativa redução das despesas com locação de imóveis, ao longo dos últimos três anos, ocorreu em função das mudanças dos *campi* Igarassu, Jaboatão dos Guararapes e Paulista das sedes provisórias para as definitivas.

Tabela 31 - Tabela de gastos*

ND	TOTAL GASTO	
33904016	OUTSOURCING DE IMPRESSÃO	162.105,88
33903303	33903303 LOCAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE	
	289.555,12	

Fonte: SIAFI Tesouro Gerencial 2021

Quanto à locação de equipamentos, as despesas com contratação do serviço de outsourcing de impressão, através do qual algumas unidades do IFPE realizam locação de impressoras e/ou multifuncionais, têm maior destaque no âmbito deste Instituto, totalizando R\$162.105,88 no exercício 2021, representando uma redução de 18,65% em relação às despesas realizadas em 2020, que foi na ordem de R\$199.279,82.

No que se refere às despesas com locação de veículos, as despesas chegam ao montante de R\$127.449,24, estando restritas ao *Campus* Palmares e à Reitoria, sendo nesta última utilizado mais de 75% do valor com esse tipo de serviço no Instituto, tendo em vista a natureza sistêmica da Reitoria, a exemplo da fiscalização das obras que se encontram em andamento.

Ressalta-se que a aquisição de veículos se encontra vedada, sendo a locação de veículos uma das formas de atender às necessidades de deslocamento da Instituição.

5.5 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

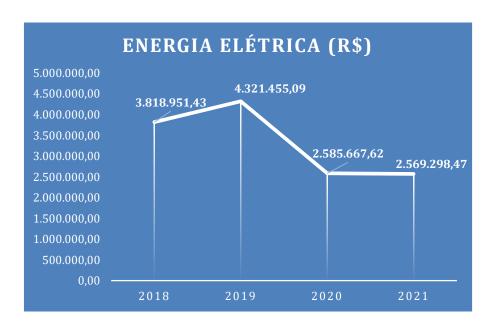
O IFPE tem a missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica de forma comprometida com uma prática cidadã e o desenvolvimento sustentável da sociedade, de modo que direciona suas iniciativas de maneira a adotar, nos seus vários Macroprocessos de Apoio e Finalísticos, uma atuação que contribua com o consumo sustentável dos recursos naturais e a contratação/aquisição de bens que obedeçam aos critérios de sustentabilidade previstos na legislação vigente.

Observando a evolução das despesas com energia elétrica nos últimos 4 (quatro) anos, no âmbito do IFPE, identifica-se uma acentuada redução a partir de 2020, principalmente em função das atividades acadêmicas e administrativas não se desenvolverem de forma integralmente presenciais, devido a pandemia da COVID-19.

Tabela 32 - Despesas com energia e água

Despesas com energia e água (R\$)				
ITEM	2018	2019	2020	2021
Energia Elétrica	3.818.951,43	4.321.455,09	2.585.667,62	2.569.298,47
Água	213.908,08	266.398,90	138.732,98	193.911,46

Fonte: SIAFI



Fonte: Siafi – Tesouro Gerencial (2021)

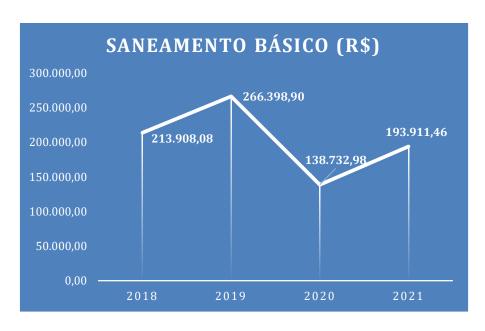
Em relação à queda identificada acima, destacam-se, ainda, as ações implementadas com vistas a redução de consumo de energia, tais como início do funcionamento da produção de energia solar nos campi Garanhuns, Recife e Afogados, bem como troca dos equipamentos de ar-condicionado com baixa eficiência energética por aparelhos tipo inverter, que possuem melhores níveis de eficiência energética.

Ao se comparar os valores das despesas com energia elétrica no exercício 2019, último ano antes da pandemia da COVID-19, com o ano de 2021, tem-se uma economia no IFPE na ordem de R\$ 1.752.156,62 (um milhão, setecentos e cinquenta e dois mil, cento e cinquenta e seis reais e sessenta e dois centavos).

Considerando o Decreto nº 10.779, de 25 de agosto de 2021, que determina no âmbito da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional que os órgãos e as entidades busquem, em caráter permanente e sem prejuízo da adoção de outras providências, o cumprimento das recomendações constantes no Anexo do referido Decreto, para a redução do consumo de energia elétrica, destacamos o importante trabalho desempenhado pelo Departamento de Obras e Projetos (DOPE) do IFPE, quanto ao plano de ação e diretrizes que foram estabelecidas para o cumprimento do supramencionado Decreto.

Nesse sentido, com vistas a contribuir com o trabalho já desempenhado pelo DOPE, o IFPE instituiu em 27 de dezembro de 2021 a Comissão Permanente de Gestão e Conservação de Energia Elétrica (Portaria IFPE nº 1.256/2021). Abaixo seguem algumas atividades desempenhadas pela Comissão:

- 1) Entre os meses de Setembro e Outubro/2021, visitamos todos os campi e Reitoria do IFPE, verificando in loco a situação das instalações e equipamentos em uso, passando orientações aos links de cada unidade com vistas à redução do consumo de energia elétrica, tendo como referência principal o próprio Decreto Federal nº 10.779/2021;
- 2) Concretizamos um Termo de Convênio com a empresa Vitális Energia LTDA através do EDITAL N° 001/2021 DOPE/IFPE, processo SEI 23294.016075.2021-92. A partir dessa parceria, foram cadastrados 6 campi do IFPE na Chamada Pública de Projetos REE 001/2021 do Grupo Neoenergia, para captação de quase 1 milhão de reais: Afogados da Ingazeira, Barreiros, Belo Jardim, Garanhuns, Pesqueira e Recife. Na inscrição, o objetivo definido com a Vitális foi atualizar toda a iluminação desses campi para a tecnologia LED, considerando os critérios de pontuação do Edital. Os demais campi não inscritos já possuem toda a iluminação de LED. O resultado final foi divulgado neste mês de abril, mas nenhum projeto foi aprovado pela concessionária. Tentaremos novamente na próxima Chamada, prevista para o fim deste ano;
- 3) Com relação à análise tarifária, parte da gestão de energia elétrica como um todo, já realizamos reuniões com os Campi Abreu e Lima e Cabo de Santo Agostinho, a partir de quando ajustamos as demandas contratadas e proporcionamos uma economia de cerca de 6 mil e 17 mil reais por mês, respectivamente, com efeito prático a partir de abril/2022. O mesmo procedimento será adotado com os demais campi onde encontrarmos essa oportunidade. Existe certamente potencial para economia de milhares de reais nas faturas de energia elétrica do IFPE.



Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial (2021)

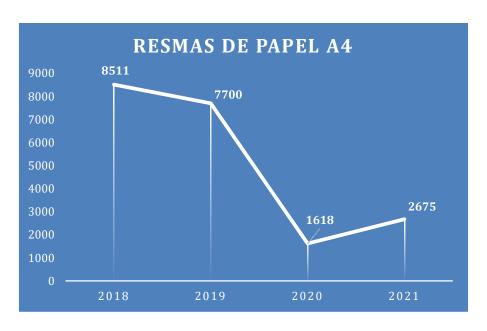
Quanto às despesas relativas aos contratos com a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), identifica-se uma forte redução no consumo em 2020, considerando suspensão das atividades acadêmicas e administrativas de forma presencial, devido a pandemia da COVID-19, e uma retomada em 2021, principalmente em função da adoção do formato de trabalho híbrido, ou seja, combinação do trabalho presencial com o remoto.

Tabela 33 - Despesas com resma de papel e copos descartáveis

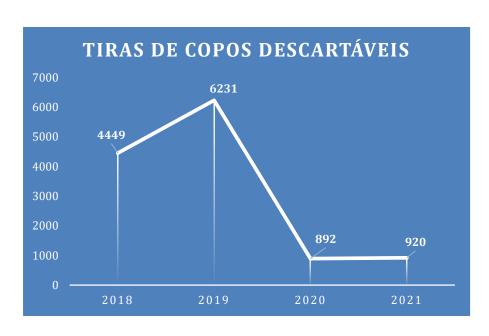
Resmas de papel A4 e tiras copos descartáveis					
ITEM	2018	2019	2020	2021	

	Quant.	Valor (R\$)						
Resmas de Papel								
A4	8511	108.284,32	7700	107.492,51	1618	22.056,15	2675	42.211,5
Tiras copos								
Descartáveis	4449	12.742,18	6231	16.577,55	892	2.146,31	920	2.208,00

Fonte: SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública do IFPE (2021)



Fonte: SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública do IFPE (2021)



Fonte: SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública do IFPE (2021)

No mesmo sentido das despesas com saneamento básico, houve a queda no consumo de papel A4 e copos descartáveis, consequência das limitações impostas pela necessidade de distanciamento social ao longo do período Pandêmico que, no caso dos papeis, está ligada à forma de tramitação dos processos administrativos, os quais tramitavam por meio de mensagens eletrônicas e serviços de armazenamento em nuvem, bem como pela forma de seleção para ingresso discente, que não mais se deu por meio de provas impressas.

Importante destacar que o IFPE tem sua Política Ambiental, aprovada pela Resolução CONSUP nº 41, de 29 de dezembro de 2017 a qual traz em seu bojo diversos instrumentos que podem colaborar com a aplicabilidade dessa pauta na instituição.

5.6 DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
ligo da			
UG			
8136			

A Setorial Contábil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE exerce a competência de Órgão Setorial de contabilidade, consolidando as informações contábeis de todas as Unidades Executoras.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do IFPE, referente ao exercício de 2021, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

151909	Campus Caruaru	
151910	Campus Garanhuns	
151911	Campus Afogados da Ingazeira	
154849	Campus Cabo de Santo Agostinho	
154853	Campus Jaboatão dos Guararapes	
155171	Campus Palmares	
155216	Campus Olinda	
155217	Campus Paulista	

	155228	Campus Igarassu
155341 Campus Abreu e Lima		Campus Abreu e Lima
158463 Campus Ipojuca		Campus Ipojuca
158464 Campus Recife		Campus Recife
158465 Campus Vitória de Santo Antão		Campus Vitória de Santo Antão
158466 Campus Barreiros		Campus Barreiros
158477		Campus Pesqueira
158478 Campus Belo Jardim		Campus Belo Jardim
158136 Reitoria – Unidade Orçamentária		Reitoria – Unidade Orçamentária

A conformidade contábil do Órgão referente às demonstrações contábeis é realizada pela Setorial Contábil, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis do IFPE são as seguintes:

- Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos do IFPE;
- Balanço Orçamentário traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa visam demonstrar o fluxo financeiro da autarquia no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);

■ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido — divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Ressalvas:

a) O saldo contábil do almoxarifado não confere com o Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA devido a divergências nos registros patrimoniais e de controle de almoxarifado nos sistemas SIAFI e SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública (interno). Há pendências de transferências de materiais entre campi e Reitoria e campi, bem como o não fechamento do inventário. A gestão está ciente e envidando esforços para solucionar os problemas.

Os bens em almoxarifado estão avaliados na entrada pelo valor das aquisições ou da produção ou da construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o PEPS (Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai), considerando o custo histórico dos materiais. Em 2022, conforme a Portaria ME nº 232/2020 (adesão ao SIADS) o método custo médio ponderado será atendido, já que o SIADS está parametrizado de acordo com o art. 106 da Lei nº 4.320/64.

b) Os Inventários Físicos de Posição Patrimonial deste Órgão, estão em fase de execução, carecendo ainda de Avaliação Patrimonial de Bens Permanentes.

Em razão disto e a não apresentação de composição patrimonial com saldos atuais, com descrição da vida útil, valor residual de cada bem, não existe segurança razoável para cálculo e registro contábil das depreciações dos bens. Ademais, é importante salientar que o saldo apresentado no Relatório de Movimentação de Bens Móveis - RMB não condiz ao montante expresso no Balanço Patrimonial.

Considerando tais fatores e explanações, é devido mencionar que o saldo do Ativo Imobilizado do IFPE, possivelmente, esteja apresentado de forma superavaliada em seus Demonstrativos Contábeis no exercício de 2021.

Observa-se ainda que o IFPE contratou uma empresa especializada, cujo objeto é o serviço de execução de inventário patrimonial que visa identificar os bens patrimoniais das unidades do IFPE (Reitoria e Campi), sua localização, condições de uso e outras informações, bem como saneamento das irregularidades e registro em sistema de informação, quais atividades estão em andamento, com previsão de conclusão até 31/03/2022. A partir do resultado do trabalho terão início os procedimentos de depreciação dos bens permanentes, avaliação patrimonial, como também o atendimento à Portaria ME nº 232/2020 (adesão ao SIADS).

Tal procedimento tem por objetivo o início dos procedimentos de depreciação do Ativo Imobilizado e amortização do Ativo Intangível, como também o atendimento à Portaria ME nº 232/2020 (adesão ao SIADS).

Pela Portaria ME nº 232/2020 fica instituído o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo Federal, para o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos.

Em virtude do atual sistema SUAP instalado no IFPE não atender tanto a questão da depreciação quanto a amortização a contento, o SIADS será a alternativa para a correta informação patrimonial.

O SIADS é uma solução desenvolvida pelo SERPRO para o antigo Ministério da Fazenda (atual Ministério da Economia), sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte.

O sistema permite o controle permanente de depreciação dos bens, viabiliza a realização de inventário eletrônico em plataforma mobile e amplia a automação do registro contábil, ao possibilitar que o ato e fato das ações administrativas sejam registrados no SIAFI, em tempo real por meio do SIADS.

O SIADS está aderente a Lei nº 4.320/64 que estabelece as normas de controle de orçamentos e balanços, ao Decreto nº 99.658/90 que regulamenta a movimentação e desfazimento de materiais, a IN nº 205/88 que trata de gestão de materiais e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

c) Em 2021, houve esforços e atividades para conciliação dos saldos das Obrigações Contratuais, cujos valores estão em conciliados e reais em 11 unidades, sendo apenas 4 unidades (Ipojuca, Jaboatão, Recife e Vitória) necessitando de maior conciliação e ajustes, visto que não apresentam o saldo integral dos contratos assinados entre UG e os seus prestadores de serviços/fornecedores. No entanto, existe uma atividade interna para conciliação e ajustes dos saldos até dia 28/02/2022.

- d) Falta controle e registros dos direitos relativos a Pessoal, a exemplo de devoluções ao erário e valores relativos à Cessão de Pessoal.
- e) A conta contábil 218920600 TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR TED falta ser baixada parcialmente pelas Unidades Orçamentárias descentralizadoras dos Termos de Execução Descentralizadas TED, das Prestações de Contas já realizadas.
- f) Apropriação de despesas fora do período de competência. As despesas referentes aos contratos continuados só são registradas após a emissão da nota fiscal e essas, na maioria das vezes, são emitidas no início do mês seguinte ao fato gerador, não dando tempo de chegar ao setor responsável pelos registros (apropriação no SIAFI) antes do fechamento do mês. Processos por vezes tem suas tramitações atrasadas.

Através da Portaria IFPE/IFPE nº 799, de 27 de agosto de 2021, foi instituída uma Comissão para atendimento ao Regime de Competência constante na LRF (Art. 50, II), no MCASP e nas NBC TSP, especificamente aos elementos ativos, passivos, patrimônio líquido e variações patrimoniais diminutivas, cujo prazo para conclusão dos trabalhos é 28/02/2022.

Declaração

De acordo com a análise realizada nos demonstrativos contábeis e os procedimentos da conformidade contábil, DECLARO que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial,

Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2021, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFPE, EXCETO no tocante às ressalvas apresentadas nesta declaração.

Local Recife/PE	Data 31/01/2022
-----------------	------------------------

Contador Responsável	Wagner Felipe Galindo Valentim	CRC nº	19872
----------------------	--------------------------------	--------	-------

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Pernambuco, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. Compõem as Demonstrações o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Orçamentário e o Balanço Financeiro, exigidos pela Lei nº 4.320/1964. A partir do exercício de 2015, consta, ainda, a Demonstração do Fluxo de Caixa, que permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. As Demonstrações Contábeis estão complementadas pelas notas explicativas.

As Demonstrações são parte integrante da Prestação de Contas do IFPE, consolidando informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais e estão disponíveis no Portal do IFPE, em atendimento ao acórdão do Tribunal de Contas da União n° 2698/2016, para acesso da comunidade, de forma a permitir aos cidadãos o exercício do direito de fiscalização dos recursos públicos. E estão organizadas da seguinte forma:

- ➤ Notas Explicativas 2022
- Demonstração das Variações Patrimoniais DVP
- Balanço Patrimonial BP
- Balanço Orçamentário BO
- Balanço Financeiro BF
- Demonstração dos Fluxos de Caixa DFC

CAPÍTULO 6

6 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Em mais um ano de dificuldades geradas pela continuidade da pandemia e pela redução do orçamento, o IFPE se manteve firme e forte em sua missão e seus valores. Muitas ações foram realizadas e entregas foram feitas à sociedade. Destacamos nesse capítulo algumas ações relevantes e informações que merecem destaque para a sociedade.

Em 23 de agosto de 2021, o IFPE deu início ao programa Português como Língua Adicional (PLA) para venezuelanos refugiados no Recife, da etnia indígena Warao. Além do IFPE, outros 11 institutos federais do Triângulo Mineiro, de Brasília, de Mato Grosso, do Amapá, de Mato Grosso do Sul, do Ceará, do Rio Grande do Norte, do Rio Grande do Sul, Sul-Rio-Grandense, de Roraima e de São Paulo também foram selecionados na chamada pública de adesão e implementação do Programa, cujo responsável pela operação é o Instituto Federal Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS).

Figura 23 – Aula do programa Português como Língua Adicional (PLA) para venezuelanos refugiados



Fonte: Portal IFPE.

O PLA em Rede é um curso online de 250 horas, oferecido por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) e dividido em 18 lições, e uma vez por semana há um momento presencial, que em Recife acontece no *Taller Warao*, no bairro da Torre, um espaço organizado pelo Serviço Pastoral dos

Migrantes (SPM), em parceria com as Irmãs do Colégio Damas. De acordo com o professor Diego Paixão, do Campus Barreiros e que coordena o programa no IFPE e ministra as aulas para a turma de indígenas, o momento presencial é uma adaptação pedagógica devido às especificidades do ensino de língua portuguesa para esse público, pois o curso foi formatado inicialmente para ser 100% online, com momentos síncronos por meio da plataforma Google Meet.



Figura 24 - Aula do programa Português como Língua Adicional (PLA) para venezuelanos refugiados

Além de Diego Paixão, participam do trabalho a equipe do Departamento de Relações Internacionais (DRIN) do IFPE e os professores Adriano Costa, da Educação a Distância (EaD) do Instituto; Taciana Meneses, do Campus Recife; e Carlos Fernandes, do Campus Afogados da Ingazeira. Há também estudantes argentinos, colombianos, salvadorenhos e espanhóis participando do PLA em Rede em seus respectivos países. "Esse projeto reforça o compromisso do IFPE com justiça social, através de uma educação com prática cidadã e inclusiva. E mostra que estamos atentos às questões sociais mais sensíveis que afetam nosso entorno. Como casa de educação, não estamos ensimesmados no nosso academicismo dentro de nossos muros, estamos prestando atenção ao que acontece a nossa volta. E o mais importante: buscando transformar para melhorar realidades difíceis", destaca o professor.



Figura 25 - Aula do programa Português como Língua Adicional (PLA) para venezuelanos refugiados

Fonte: Portal IFPE

Na semana de 20 e 24 de setembro, o IFPE foi a sede anfitriã do evento "COOPEREMOS: I Fórum de Internacionalização dos IFs do Nordeste". O evento teve como objetivos fortalecer a cultura da internacionalização nos Institutos Federais da região Nordeste do Brasil de maneira a contribuir com o desenvolvimento tecnológico e a inovação da região; fomentar oportunidades de desenvolvimento de espaços de intercâmbio cultural, gestão do

conhecimento, mobilidade acadêmica e trabalho colaborativo com pesquisadores do contexto internacional; propiciar um espaço de discussão e de compartilhamento de experiências relativas à internacionalização, ampliando horizontes; e promover a apropriação do conhecimento, a partir dos resultados das ações de internacionalização realizadas pela comunidade acadêmica dos IFs do Nordeste. Além disso, o encontro abriu espaço para divulgação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação realizadas por esses institutos e seus parceiros.



Figura 26 – Identidade visual do Cooperemos

Fonte: Portal IFPE

Além do IFPE, promoveram o evento o: Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Instituto Federal da Bahia (IFBA), Instituto Federal Baiano (IF Baiano), Instituto Federal do Ceará (IFCE), Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão/PE), Instituto Federal do Piauí (IFPI), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e Instituto Federal de Sergipe (IFS).

Ainda sob a ótica internacional, estudantes do IFPE marcaram presença em Harvard, uma das universidades de maior destaque dos Estados Unidos. Sâmia Freitas, Ryan Paiva, Júlia Moura, Welton Felix e Suzana Brito, bolsistas do Programa Institucional para Concessão de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFPE, foram selecionados para debaterem problemas globais, na Harvard Model United Nations (HMUN), a mais concorrida simulação da Organização das Nações Unidas (ONU) do mundo. Todos eles, com estudantes de outras instituições, são os fundadores do Clube de Relações Internacionais Sérgio Vieira de Mello (CRI-SVM), criado por meio do Instituto Internacional Despertando Vocações e sob a orientação dos professores Erick Viana e Renata Dantas, docentes do IFPE.



Figura 27 – Grupo de estudantes e professor que participou do Harvard Model United Nations (HMUN)

Fonte: Portal IFPE

Segundo Carla Richter, membro do setor de Projetos Internacionais do IFPE, o Harvard Model United Nations é um evento acadêmico em que estudantes do mundo inteiro atuam como diplomatas, juízes, deputados ou jornalistas, com vistas ao debate e ao equacionamento de problemas globais. "Essas simulações são um excelente exercício para o desenvolvimento do pensamento crítico-criativo-reflexivo, da argumentação e da formação cidadã dos estudantes".

A Harvard Model United Nations é a maior e mais prestigiada simulação da Organização das Nações Unidas do mundo. A HMUN conta com mais de 4000 participantes de 50 países diferentes que são selecionados através de um rigoroso processo de *Application*. O evento aconteceu em Boston (Massachusetts) e reuniu os jovens líderes mais promissores de todo o mundo para a discussão de problemas globais em mais de 30 comitês, assim, potencializando

habilidades como oratória, liderança, negociação etc., propiciando um conhecimento mais amplo sobre problemáticas mundiais e proporcionando experiências com pessoas de vários lugares do mundo.



Figura 28 - Grupo de estudantes que participou do Harvard Model United Nations (HMUN)

Fonte: Portal IFPE

No dia 9 de agosto, o Reitor do IFPE participou de audiência pública sobre cortes no orçamento convocada na Câmara dos Deputados pela deputada federal pernambucana, Marília Arraes. A deputada conduziu a atividade juntamente com a deputada Natália Bonavides, do Rio Grande do Norte. O objetivo da audiência foi analisar, discutir e divulgar de forma ampla os impactos econômicos e sociais provocados pelo sucateamento da educação na vida de

nordestinos e brasileiros. Os cortes orçamentários, juntamente com os bloqueios, comprometem as diversas áreas de atuação da instituição, sejam acadêmicas ou administrativas.

A Lei Orçamentária Anual de 2021 acarretou um corte de R\$ 1 bilhão na Educação atingindo universidades e institutos federais espalhados por todo o Brasil. Em relação a 2020, a redução orçamentária do IFPE em 2021 foi de 23,12%. Com esse corte foi necessário reduzir o quantitativo de postos de trabalho dos serviços terceirizados, impedir a contratação de serviços como limpeza e segurança nos campi que se encontram em fase final de construção de suas sedes definitivas, além de impossibilitar a atualização de laboratórios e de manutenção preventiva.

Em 2021,19 bolsistas do Campus Vitória de Santo Antão do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), todos alunos de cursos da área de Ciências Agrárias, tiveram uma oportunidade de praticar o que aprenderam e de integração no mercado de trabalho. O Programa Residência Profissional Agrícola, vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e do qual participam oferece uma oportunidade às empresas de aprimorar os processos de produção contando com toda qualificação técnica e energia de quem está começando a vida profissional.



Figura 29 – Estudante do Programa Residência Profissional Agrícola

Dois projetos do IFPE Vitória fazem parte do Programa desde fevereiro de 2021. Os bolsistas foram selecionados através de editais, e realizam suas atividades em unidades residentes, que podem ser: fazendas ou unidades de produção, empresas do agronegócio, cooperativas, empresas de assistência técnica (nacionais ou internacionais), da administração direta e indireta e da sociedade civil organizada. A estudante Hellen Beatriz Ferreira dos Santos está prestes a concluir o curso técnico em Agroindústria no Campus Vitória de Santo Antão e atua como residente em um engenho orgânico de produção de cachaças artesanais, localizado no município de Chã Grande. "A principal contribuição do Programa é que estou pondo em prática todos os conhecimentos teóricos que aprendi no decorrer de minha formação acadêmica, aprendendo como atuar em uma agroindústria totalmente orgânica, além de me preparar para o mercado de trabalho como técnica em Agroindústria", comentou a aluna.

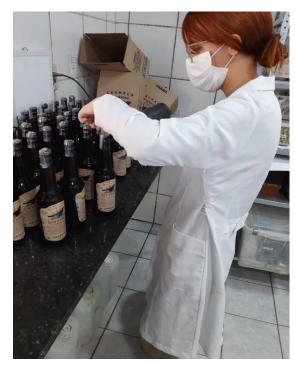


Figura 30 - Estudante do Programa Residência Profissional Agrícola

Cada estudante residente tem uma carga semanal de 40 horas e recebe uma bolsa mensal de R\$ 900 (se for aluno do Ensino Técnico) ou de R\$1.200 (se for aluno do Ensino Superior), e a vigência do contrato é de seis meses, podendo ser prorrogada por mais seis. Todas as atividades desenvolvidas pelos bolsistas nessas unidades são supervisionadas e orientadas por docentes da Instituição de Ensino.



Figura 31 - Estudante do Programa Residência Profissional Agrícola

"Atuar nessas unidades residentes pode ser uma vitrine para os estudantes se inserirem no mercado de trabalho. Além disso, o Programa possibilita que nós, pesquisadores, tenhamos um *feedback* do que o setor produtivo anseia em relação a pesquisas e que possamos transferir tecnologias", explicou o professor José Carlos da Costa, coordenador de um dos projetos.



Figura 32 - Estudante do Programa Residência Profissional Agrícola

O Programa de Residência Profissional Agrícola é vinculado ao Plano AgroNordeste do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Criado pelo MAPA, o Programa visa promover a qualificação de jovens estudantes e recém-egressos dos cursos de ciências agrárias e afins, por meio de estágio ou residência. A política pública é voltada para jovens com idades entre 15 e 29 anos, estudantes de nível médio ou superior e também para egressos, desde que a conclusão do curso tenha ocorrido há, no máximo, 12 meses. Além de qualificar profissionais, o programa busca desenvolver nos alunos o senso de responsabilidade ética, por meio do exercício de atividades profissionais, direcionando-os para uma vida cidadã e para o trabalho.

E nossos estudantes seguiram proporcionando muito orgulho para o IFPE. Com a redação "Oberon: potencial socioeconômico e ambiental", Estêvão de Moraes, estudante do curso técnico em Informática para Internet do IFPE Campus Belo Jardim, foi um dos vencedores do Concurso Cientista por um Dia 2020-2021, promovido pela NASA, a Agência Espacial Americana.



Figura 33 – Estudante vencedor do Concurso Cientista por um Dia

Sob orientação de Érica Carvalho, professora de português do Campus, o discente se destacou entre mais de 14 mil estudantes de todo o país e foi um dos três vencedores da categoria "Ensino Médio", escrevendo sobre Oberon, uma das luas de Urano. Com isso, Estêvão teve sua redação publicada no site da famosa agência espacial.

O Concurso Cientista Por um Dia foi criado para dar aos estudantes do mundo inteiro a oportunidade de experimentar como é a vida de um cientista da NASA. Na edição deste ano, a tarefa dos participantes era estudar e fazer uma redação sobre uma das três luas de Urano (Ariel, Oberon e Titânia) visitadas pela poderosa sonda espacial Voyager em sua jornada histórica pelo sistema solar.

Em 30 de agosto, a comunidade do IFPE foi surpreendida com a proposta de reordenamento dos Institutos Federais. A proposta apresentada sugeriu a criação de dez novos institutos em toda a Rede Federal, mas o Ministério deixava claro que não haverá a criação de novos campi, apenas a redistribuição dos já existentes entre os Institutos que serão criados.

Para se posicionar oficialmente diante do projeto, que incluiu a divisão do IFPE, o reitor levou a discussão para o Colégio de Dirigentes, para a sua comunidade, além do Conselho Superior da instituição. O Ministério à época ofertou um prazo de 15 dias para apresentarmos nosso posicionamento.

A preocupação com os impactos que a proposta poderia trazer para o IFPE era latente, por isso, buscamos amplo diálogo com a nossa comunidade. O processo junto à comunidade foi conduzido com extremo equilíbrio e respeito aos posicionamentos da comunidade.

A proposta do MEC é desmembrar o IFPE e criar um terceiro instituto, o Instituto Federal do Agreste de Pernambuco (IF Agreste-PE), dividindo os campi já existentes. Nesse caso, os campi Belo Jardim, Barreiros, Caruaru, Garanhuns, Palmares, Pesqueira e Vitória de Santo Antão passariam a integrar o IF Agreste-PE. Já o Campus Afogados da Ingazeira iria fazer parte do IF Sertão-PE. Com isso, o IFPE ficaria apenas com os oito campi da região metropolitana: Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista e Recife.

No dia 2 de setembro em reunião do Colégio de Dirigentes, instância que congrega todas as Pró-Reitorias e as Direções-Gerais dos *Campi* do IFPE, foi deliberado que os diretores-gerais iriam promover uma conversa junto às suas comunidades acadêmicas para escuta e esclarecimentos de dúvidas sobre o assunto. Após essa etapa, foi realizada uma consulta pública formal, em que toda a comunidade pode se manifestar através do voto, expressando a sua concordância ou não com a proposta. O resultado da consulta foi submetido à apreciação do Conselho Superior do Instituto (Consup), instância decisória maior da instituição. A partir daí, houve o posicionamento oficial do IFPE sobre o desmembramento dos Institutos Federais.

Para ampliar as discussões sobre a temática, o IFPE promoveu no dia 9 de setembro uma live com o reitor José Carlos de Sá para debater a proposta de reordenamento dos Institutos Federais. O evento contou ainda com a participação da reitora do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF SertãoPE), Maria Leopoldina Veras Camelo.

Nos dias 14 e 15 de setembro, o IFPE promoveu ainda a consulta a toda comunidade acadêmica, que pode se manifestar por meio de voto, expressando a não concordância com a proposta.

Foram 2.540 participantes, distribuídos entre servidores ativos permanentes e estudantes regularmente matriculados e/ou com matrícula-vínculo ativa na Instituição. Em números absolutos, a votação teve 92,28% dos votos no segmento discente contra o reordenamento e 5,64% a favor. No segmento docente foram 90,15% contra e 9,29% a favor. Já entre os técnicos administrativos, 80,27% foram contra e 18,65% a favor.

Para além de estabelecer o posicionamento oficial, o Consup deliberou ainda pela divulgação do resultado de votação por campi, além da Reitoria e da Diretoria de Educação à Distância. A reunião refletiu o debate ocorrido nas últimas duas semanas que antecederam a votação.

O resultado da consulta foi submetido à apreciação do Conselho Superior do Instituto (Consup), instância decisória maior da instituição. A partir daí, foi oficializado o posicionamento do IFPE contrário à divisão do instituto dentro da proposta de reordenamento.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

A alta administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco reconhece e assegura a veracidade de todas as informações prestadas, bem como a sua responsabilidade na observância ao estabelecido na Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC). Reconhece, ainda, que o pensamento coletivo esteve sempre presente na preparação e na apresentação deste relatório.

Recife, 11 de abril de 2022.

JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR

Reitor

O frevo sob a ótica da xilogravura e sua representatividade para o Relatório de Gestão 2021

Engana-se quem pensa que o frevo é somente música ou dança. O frevo representa luta, cultura, identidade e expressão das classes populares do final do século XIX e início do século XX. Nascido em Recife, desde sua origem, esteve relacionado aos negros escravos recém-libertos e à capoeira. Segundo o IPHAN⁴ acredita-se "que o passo tenha surgido com os negros que vinham à frente das bandas militares, percorrendo as ruas do Recife no final do Século 19".

De acordo com o IPHAN, no processo de inventário que pediu o registro do Frevo como Patrimônio Cultural Imaterial, o frevo pode ser visto como um "sistema" – com partes distintas e com um todo que extrapola a soma destas partes. Assim é o IFPE, um grande sistema formado por 29.691 estudantes e 2.275 servidores e servidoras que mutuamente se doam no processo de ensino-aprendizagem.

A xilogravura, por sua vez, é uma técnica milenar, com origem na China. A que conhecemos, a xilogravura popular brasileira, provém da literatura de cordel. É uma técnica que faz entalhos na madeira, buscando a imagem que se pretende imprimir. Após isso, toca-se as partes relevantes com tinta. O final do processo é a impressão em papel ou tecido em que se revela a figura.

Aqui, neste Relatório, unimos essas duas artes pelos olhos e mãos de nossos e nossas estudantes e servidores e servidoras que participaram do nosso 2º concurso de desenho institucional – Gestão com Artes e Cores, para mostrar, mais uma vez, a força da nossa instituição de se manter firme no cumprimento de sua missão institucional, mesmo diante dos cortes orçamentários, da pandemia e dos interesses políticos de reordenar o IFPE.

Assim, a prestação de contas anual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, ora apresentada, busca homenagear um segmento das artes de nosso estado, proporcionando à sociedade o conhecimento de nossos valores locais. Consolidar e fortalecer arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais faz parte, também, de nossa finalidade legal, consoante a Lei nº 11.892, de 2008. Assim, a partir desse concurso, o Relatório de Gestão tem mais uma missão, que é a de retratar e valorizar a arte e a cultura do estado de Pernambuco, fomentando a criatividade, estudos, avaliações, reflexões e a promoção da arte por meio de desenhos.

http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Frevo%20%E2%80%93%20Patrim%C3%B4nio%20Cultural%20brasileiro.pdf Acesso em: 09 abr 2022.

⁴ IPHAN. Frevo – Patrimônio Cultural brasileiro. Disponível em:

Dessa forma, agradecemos a participação e colaboração de todos que estiveram envolvidos e comprometidos, direta ou indiretamente, para alcançarmos os resultados aqui elencados. Este Relatório de Gestão é a nossa arte, a nossa expressão, a nossa luta diária e resistência, apresentada através dos resultados em prol da educação, da ciência e da tecnologia. A origem do frevo representa resistência e "nós (IFPE) somos madeira de lei que cupim não rói"5. Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional. 5 Trecho da música "Madeira que Cupim Não Rói", composição Capiba.